

EVANGELHO DE JOÃO

O símbolo de João é a águia, que “voa mais alto para ver melhor”. João não se limita a leis e fatos. É um Evangelho de uma grande espiritualidade, o que não significa que seja um evangelho “espiritualista” ou desencarnado. Ao contrário, ele é também muito histórico. Foi escrito no chão da vida de comunidades que buscavam viver a proposta de Jesus. Por isso, o Quarto Evangelho é fruto da comunidade, se existe vida existe uma comunidade, onde esta vida procura florescer e dar frutos.

Uma figura importante do Evangelho é o “Discípulo Amado”. O verbo Amar é importante no Evangelho de João, porque aparece muitas vezes, e porque João afirma que Jesus amou e “*amou-os até o fim*” (Jo 13,1), até o ponto de dar a vida pelos seus.

A “palavra chave” do Evangelho de João é VIDA. E, por isso, a frase mais importante está em João 10,10: “*Eu vim para que tenham a vida, e a tenham em abundância*” (este é o resumo de todo o Evangelho).

ESQUEMA DESCENDENTE E ASCENDENTE DO PRÓLOGO (Jo 1,1-18)

Verbo = Deus (1-2)	Verbo = Deus (18)
Criação (3)	Nova Criação (17)
Humanidade (4-5)	Dom (16)
Batista (6-8)	Batista (15)
Encarnação (9)	Encarnação (13-14)
Não receberam (9-11)	Receberam (12)

1. João e os Sinóticos:

O Evangelho de João é diferente dos outros três (Sinóticos). João dá uma interpretação mais profunda da vida de Jesus. Exemplo: no milagre do cego de nascença, quando Jesus lhe devolveu a vista (9,1-41). João se pergunta: *por que Jesus fez isso?* A resposta é: Jesus queria mostrar que veio trazer a luz para a Humanidade. Ele é a luz do mundo. Foi o mesmo Jesus quem falou e provou isso. O mesmo sucedeu com a ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-54). João quer mostrar que Jesus veio para trazer a vida.

João nos ensina como devemos ler os outros três Evangelhos. Não devemos ficar só na superfície das coisas, mas penetrar dentro delas para compreender aquilo que a mensagem quer dizer: ir dentro dos fatos, interpretá-los...

O símbolo de João é a águia. A águia voa alto, para ver melhor, como diz o provérbio “águas paradas são fundas”. Por exemplo, a descendência de Jesus varia e vai mais distante quanto mais tarde se escreve:

- Marcos: Jesus aparece no Batismo e anunciando o Reino (Mc 1,9.15);
- Mateus: Jesus é descendente de Abraão (Mt 1,1ss);
- Lucas: Jesus vem de Adão (Lc 3,23-38);
- João: Jesus está no princípio da vida (Jo 1,1).

Este “no princípio” que encontramos no Evangelho de João, é o mesmo da primeira frase da Bíblia (Gn 1,1). Jesus vêm inaugurar a Nova Criação e Ele pode fazer isso, pois estava presente na primeira Criação.

No Evangelho de João, a primeira semana é muito importante. O Evangelho inicia com uma semana simbólica, onde temos o testemunho de João Batista e a adesão dos primeiros discípulos e a semana tem seu ponto alto no sexto dia (o casamento em Caná da Galiléia).

Algumas diferenças entre João e os Sinóticos:

- João não usa a expressão “Reino de Deus (ou dos Céus)”. Somente duas vezes e sempre no sentido escatológico. João prefere usar a palavra “Vida” como símbolo do projeto de Jesus.
- João usa a palavra “Sinais” e não “Milagres”; “comparações” e não “parábolas”.
- A purificação do templo em João aparece no começo do Evangelho (Jo 2,13-22) e não no fim como nos Evangelhos Sinóticos (Mt 21,12-13; Mc 11,11.15-17; Lc 19,45-46).
- Ao contrário dos Evangelhos Sinóticos, em João os Samaritanos são bem vistos.
- “Judeus” representam o judaísmo oficial; “mundo” representa os romanos. Cuidado com esses dois grupos. “Mundo” pode representar também aqueles que não crêem em Jesus.

2. A Comunidade do Evangelho de João:

A comunidade onde João vive e para quem escreve o Evangelho, é uma comunidade que está levando a sério a vida cristã e a proposta de Jesus. É uma comunidade que está sendo perseguida (época do Apocalipse). Existe o conflito com os judeus (nesta época o cristianismo já foi expulso das sinagogas).

É uma comunidade que vive o amor. Comunidade de irmãos e amigos. “*Eu vos chamo amigos*” (Jo 15,15). A relação é de igualdade. Não é a relação de “Senhor x servo”; mas pessoa x Deus. Não é pai x filho, mas um Deus paternal. Amigo x Amigo.

Não há discriminação na comunidade. Existe a assembléia, onde todos devem ser iguais. Exemplo disso é o texto de Jo 15. Jesus é a videira e todos são os ramos. Os ramos são iguais.

A comunidade deve ser “Testemunha”. Quem escreve é o “Discípulo Amado” que deu testemunho dessas coisas e que as escreveu. Mas a comunidade também deve confirmar: “*E nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro*” (Jo 21,24).

3. A “Hora de Jesus”:

João nos conduz à “hora” de Jesus em duas etapas. Na primeira, ele narra os “sinais” que Jesus fazia e que demonstravam, para quem estava disposto a crer, que Jesus é o Enviado do Pai (cap. 1-12). “*Minha hora ainda não chegou*” (2,4)...

Na segunda etapa, ele descreve a “hora” de Jesus, quando Jesus mostra a glória de Deus, o rosto do Pai, indo até o fim da sua missão (cap. 13-20). “*Pai, é chegada a hora*” (16,2); “*Vem a hora, e já chegou*” (16,32). A palavra “hora” aparece 26 vezes neste Evangelho.

4. Os contrastes:

- | | |
|------------------------|----------------------------------|
| - do lado de Deus | - do lado oposto / do outro lado |
| - Deus | - mundo (romanos ou o judaísmo) |
| - “de cima”; “do alto” | - “de baixo”; “daqui” |
| - celeste / eterno | - terreno / perecível |
| - espírito | - carne |
| - luz | - trevas |
| - vida | - morte |
| - verdade / fidelidade | - mentira / incredulidade |
| - liberdade | - escravidão |

5. Três figuras importantes em João

- 1) Jo 3,1-21 - Nicodemos: símbolo do novo povo de Deus; / ou dos que tem medo (noite);
- 2) Jo 9,1-41 - O Cego de Nascimento: simboliza a comunidade que não tomou consciência de sua situação de cegueira. Mostra o conflito com aqueles que mantêm o povo na “escuridão”;
- 3) Jo 11,1-57 - A ressurreição de Lázaro: A vida plena da ressurreição já está presente naqueles que pertencem à comunidade de Jesus.

6. As Festas (vazias) dos judeus e a Festa da Vida:

2,13 - Páscoa

5,1 - Não definida

6,4 - Páscoa

7,2 - Festa das Tendras

10,22 - Dedicção

11,55 - Páscoa

20 - Ressurreição. É verdadeira festa. As demais são “frias” e já sem sentido.

7. Os 7 sinais:

2,1-11 - Bodas de Caná

4,46-54 - Cura do filho do funcionário

5,1-18 - Cura do paralítico

6,1-15 - Multiplicação dos pães

6,16-21 - Jesus caminha sobre as águas

9,1-41 - Cura do cego

11,1-44 - Ressurreição de Lázaro

Existe

falta de “vinho”

doença

abandono / exclusão

fome

medo

cegueira

morte

Jesus traz

- Amor

- Saúde

- Solidariedade

- Partilha

- Confiança

- Luz / Visão

- Vida

8. O Discípulo Amado:

13,23-26 - Na última Ceia

19,26-27 - Aos pés das cruz

20,2-10 - Na Ressurreição

21,7.20.24 - No mar da Galiléia depois da Ressurreição

1,35; 18,15 - Discípulo anônimo

Mas, quem é este “Discípulo Amado”? Várias hipóteses são propostas: o Apóstolo João, o autor do Evangelho, Lázaro, Maria Madalena, a comunidade...

9. As mulheres em João:

O papel desempenhado pelas Mulheres em João é muito especial (Jo 2,1-12; 4,1-42; 11,1-44; 12,1-11; 16,20-22; 19,25,27; 20,11-18). Isso leva a crer que as mulheres tinham uma função muito importante na comunidade e também nas liturgias. Maria aparece duas vezes somente neste Evangelho. No começo (Jo 2,1) e aos pés da cruz (Jo 19,25).

Jo 4,1-1-42: A Samaritana é levada a perceber que Jesus é o Cristo. Os samaritanos crêem por causa da mulher e em sua oração. A samaritana se torna missionária (4,39).

Jo 11,5 nos diz que Jesus amava Marta, Maria e Lázaro. Em Jo 20,16, Maria Madalena reconhece Jesus quando a chama pelo nome. E em João são as mulheres que vão primeiro ao sepulcro ainda de madrugada (Jo 20,1). Maria Madalena vê o próprio Jesus e vai anunciar aos discípulos (20,18). Torna-se “testemunha” da ressurreição.

10. Jesus é o “Novo Moisés”

É interessante ver como no Evangelho a figura de Jesus é apresentada como sendo um novo Moisés. Já segundo Dt 18,15.18-19 havia a promessa que Deus enviaria um Profeta maior que Moisés. Em Jesus se cumpre esta promessa. Ele é o profeta por excelência (Jo 6,14; 7,40.52). Da mesma forma como Moisés trouxe os 10 Mandamentos, Jesus traz o Mandamento novo: o Amor e pede que nos amemos uns aos outros como ele nos amou (Jo 13,34-35; 15,12-17). A Moisés Deus havia revelado seu Nome: “Eu Sou” (Ex 3,14). Jesus assume este Nome (veja abaixo) e revela ainda o rosto divino de Deus que é também Pai (Jo 17,1.11.24-25). Por isso, diante de Deus nós devemos agir e obedecer, não como escravos, mas como amigos (Jo 15,15; 8,34-36). Assim como Deus agiu através de Moisés, Jesus também realiza os sinais para mostrar que sua obra é de Deus.

11. “EU SOU”

Jesus, que também era hebreu, utilizou para si o mesmo verbo com o qual Deus se manifestou em Ex 3,13-14. É importante analisar esta expressão no Evangelho de João. O evangelista conhece a fundo o AT, conhece a cultura e a religião hebraica. Por isso, neste Evangelho, é interessante ver como o verbo “ser” é muito freqüente. E nos interessa muito que em João por três vezes¹ (número da unidade) Jesus utiliza para si a expressão “EU SOU” sem que tenha algum complemento (Jo 8,24.28; 8,58; 13,19)².

Outra constatação importante é que quando Jesus usa o complemento ao verbo, o faz por sete vezes. Ou seja por sete vezes (o número perfeito) Jesus diz o que Ele é!

- 1) *Eu sou o Pão da Vida* (6,36.41.48.51);
- 2) *Eu sou a Luz do mundo* (8,12; 9,5);
- 3) *Eu sou a Porta* (Jo 10,7.9.11.14);
- 4) *Eu sou o Bom Pastor* (Jo 10,11.14);
- 5) *Eu sou a Ressurreição e a Vida* (Jo 11,25);
- 6) *Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida* (Jo 14,6);
- 7) *Eu sou a Videira Verdadeira* (15,1.5).

12. Outras “Palavras-chaves” em João:

- a) O “Testemunho”, vem do grego: *marturi*, a. Importante ver quem é que dá Testemunho e de quem é que dá “Testemunho”.
- b) No Evangelho de João existe uma “procura”, um “encontrar”. Sublinhe estas palavras.
- c) O verbo “entregar” é significativo: quem entrega o que, quem...
- d) O “Julgamento” é importante em João.
- e) Os verbos “crer e acreditar” são muito freqüentes e muito bem empregados.
- f) A “glória” de Jesus e todas as expressões do verbo “glorificar”.
- g) O Verbo “amar” e o substantivo “amor” aparecem tantas vezes!
- h) Verbos: “conhecer”, “ver”, “permanecer”...
- i) A “vida eterna”.

13. Divisão do Evangelho:

Prólogo: 1,1-18

I PARTE: O Livro dos Sinais: 1,19–12,50

II PARTE: O Grande Sinal: 13,1–20,29

Epílogos: 20,30–21,25

14. O “Mundo”: a palavra “mundo” no Evangelho de João tem um sentido especial. Significa quem é contra Jesus. Podem ser os chefes dos judeus, os romanos ou aqueles que não crêem. Em geral é negativa (6 vezes em Jo 15,18-19; 18 vezes em Jo 17).

15. Autor:

É muito difícil encontrar uma afirmação segura sobre quem seria o autor deste Evangelho. As tradições mais antigas e Irineu de Lião afirmam ser o Apóstolo João, daí também provém o nome. Mas durante a história encontramos mais de vinte hipóteses, inclusive Lázaro, Maria Madalena... Outra possibilidade seria que o Evangelho tenha sido escrito em várias etapas e depois alguém tenha feito a redação final. Para o povo das nossas comunidades o mais importante é o texto do Evangelho, que é tão bonito e profundo, e saber que foi escrito por um “discípulo amado de Jesus”! Nunca vamos saber ao certo quem foi seu autor.

Frei Ildo Perondi (ildo.perondi@pucpr.br)

¹ Consideramos Jo 8,24 e depois 8,28 uma única vez, pois é uma repetição dentro do mesmo contexto.

² No Evangelho de João aparece ainda várias vezes a expressão “Sou eu” (Jo 4,26; 6,20; 7,28; 8,16; 9,9; etc), mas não no sentido forte como nesses três casos.

19 de setembro de 2006

Tópicos Principais do dia:

- Vamos iniciar o estudo do quarto Evangelho, o Evangelho de João.

Introdução:

- Veja o texto complementar com a introdução

João 1,1-18

1 No começo a Palavra já existia: a Palavra estava voltada para Deus, e a Palavra era Deus. 2 No começo ela estava voltada para Deus. 3 Tudo foi feito por meio dela, e, de tudo o que existe, nada foi feito sem ela. 4 Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. 5 Essa luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram apagá-la. 6 Apareceu um homem enviado por Deus, que se chamava João. 7 Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. 8 Ele não era a luz, mas apenas a testemunha da luz. 9 A luz verdadeira, aquela que ilumina todo homem, estava chegando ao mundo. 10 A Palavra estava no mundo, o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu. 11 Ela veio para a sua casa, mas os seus não a receberam. 12 Ela, porém, deu o poder de se tornarem filhos de Deus a todos aqueles que a receberam, isto é, àqueles que acreditam no seu nome. 13 Estes não nasceram do sangue, nem do impulso da carne, nem do desejo do homem, mas nasceram de Deus. 14 E a Palavra se fez homem e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória: glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade. 15 João dava testemunho dele, proclamando: "Este é aquele, a respeito de quem eu falei: aquele homem que vem depois de mim passou na minha frente, porque existia antes de mim." 16 Porque da sua plenitude todos nós recebemos, e um amor que corresponde ao seu amor. 17 Porque a Lei foi dada por Moisés, mas o amor e a fidelidade vieram através de Jesus Cristo. 18 Ninguém jamais viu a Deus; quem nos revelou Deus foi o Filho único, que está junto ao Pai.

- Este texto é o chamado "Prólogo ao Evangelho de João". É um Hino muito bem composto. É praticamente o resumo do Evangelho.

- João vai ao início "começo..." Assim começou a Bíblia. E lá princípio estava a Palavra ou o Verbo ou o Logos... que o Evangelho diz que é Jesus.

- Esta "Palavra" estava em Deus e era Deus!

- O ponto alto deste Prólogo é o v. 14: "*A Palavra se fez homem e habitou entre nós*". É o momento da Encarnação.

- Poderíamos dizer que é uma "loucura" de Deus. Ele sai de si para vir fazer sua Tenda (*Shekinah* em hebraico) no ventre de uma mulher.

- Deus vem morar no meio de nós. Vem dizer que o mundo é bom, bonito, que vale a pena viver... Tanto assim que Deus veio morar aqui.

- Quer nos ensinar também que a vida humana é bela e importante, porque Deus se fez humano!

- Os versículos 12 e 13 são importantes, pois eles nos ensinam que é por meio de Jesus que nós nos tornamos filhos de Deus.

- É este o presente que recebemos de Deus: Nós que cremos, nos tornamos filhos amados e queridos de Deus!

- O v. 17 também importante, pois nos informa que a Lei veio por meio de Moisés. Porém esta não conseguiu resolver os problemas do povo de Deus... Pela Lei o povo não conseguiu contemplar a "glória de Deus".

- Portanto, era preciso vir algo melhor: *amor e fidelidade* (a Bíblia de Jerusalém traduz: *graça e verdade*). Estas virão por meio de Jesus Cristo!

João 1,19-28

19 O testemunho de João foi assim. As autoridades dos judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João: "Quem é você?" 20 João confessou e não negou. Ele confessou: "Eu não sou o Messias." 21 Eles perguntaram: "Então, quem é você? Elias?" João disse: "Não sou." Eles perguntaram: "Você é o Profeta?" Ele respondeu: "Não." Então perguntaram: 22 "Quem é você? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. Quem você diz que é?" 23 João declarou: "Eu sou uma voz gritando no deserto: 'Aplainem o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías." 24 Os que tinham sido enviados eram da parte dos fariseus. 25 E eles continuaram perguntando: "Então, por que é que você batiza, se não é o Messias, nem Elias, nem o Profeta?" 26 João respondeu: "Eu batizo com água, mas no meio de vocês existe alguém que vocês não conhecem, 27 e que vem depois de mim. Eu não mereço nem sequer desamarrar a correia das sandálias dele." 28 Isso aconteceu em Betânia, na outra margem do Jordão, onde João estava batizando.

- O "testemunho" era algo importante para os judeus. Ou seja: é necessário que alguém confirme o que eu estou dizendo.

- Para condenar alguém era necessário pelo menos o testemunho de duas pessoas (Dt 17,6; Mt 18,16; 2Cor 13,1; 1Tm 5,19; Hb 10,28; Jo 8,16-17, etc). Neste Evangelho vamos ver quem é que dá testemunho de Jesus.

- O primeiro testemunho é de João Batista. Ele é aquele que vêm antes do Messias. Ele vem preparar o caminho e por isso dá seu testemunho.

- João está no deserto. No Antigo Testamento antes de entrar na Terra Prometida, o povo de Deus passou pelo deserto. É onde Deus forma seu povo. É lá que começa a se formar o projeto de Deus.

- Quem é João? Ele responde: "*Eu não sou*". Mais adiante vamos ver que Jesus vai dizer: "EU SOU!".

João 1,29-34

29 No dia seguinte, João viu Jesus, que se aproximava dele. E disse: "Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. 30 Este é aquele de quem eu falei: 'Depois de mim vem um homem que passou na minha frente, porque existia antes de mim'. 31 Eu também não o conhecia. Mas vim batizar com água, a fim de que ele se manifeste a Israel." 32 E João testemunhou: "Eu vi o Espírito descer do céu, como uma pomba, e pousar sobre ele. 33 Eu também não o conhecia. Aquele que me enviou para batizar com água, foi ele quem me disse: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e pousar, esse é quem batiza com o Espírito Santo'. 34 E eu vi, e dou testemunho de que este é o Filho de Deus."

- *No dia seguinte* significa o segundo dia desta semana bem elaborada por João. Assim como a primeira Criação (Gn 1,1-2,4a) durou sete dias, no Evangelho temos a primeira semana desta nova Criação.

- João Batista é a testemunha que tem a missão de apontar, indicar: "*Eis o Cordeiro de Deus!*"

- João Batista testemunha que viu: "*Eu vi o Espírito descer sobre ele...*"

- João Batista viu e dá testemunho: "*Jesus é o Filho de Deus!*".

- O batismo de João Batista é de preparação, por isso ele batiza com água. O batismo de Jesus será superior, será no Espírito Santo!

João 1,35-42

35 No dia seguinte, João aí estava de novo, com dois discípulos. 36 Vendo Jesus que ia passando, apontou: "Eis aí o Cordeiro de Deus." 37 Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram a Jesus. 38 Jesus virou-se para trás, e vendo que o seguiam, perguntou: "O que é que vocês estão procurando?" Eles disseram: "Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?" 39 Jesus respondeu: "Venham, e vocês verão." Então eles foram e viram onde Jesus morava. E começaram a viver com ele naquele mesmo dia. Eram mais ou menos quatro horas da tarde. 40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram a Jesus. 41 Ele encontrou primeiro o seu próprio irmão Simão, e lhe disse: "Nós encontramos o Messias (que quer dizer Cristo)." 42 Então André apresentou Simão a Jesus. Jesus olhou bem para Simão e disse: "Você é Simão, o filho de João. Você vai se chamar Cefas (que quer dizer Pedra)."

- *No dia seguinte* significa o terceiro dia da semana que João preparou para Jesus.
- A função de João Batista, a Testemunha, é apontar e indicar para Jesus: "*Eis aí o Cordeiro de Deus!*" Ajudar a mostrar o caminho. Ajudar a mostrar quem é Jesus!
- O resultado da "indicação de João Batista" é que os dois discípulos seguem Jesus!
- O que vocês estão "procurando?" É a grande tensão neste Evangelho. Todos "procuram" alguma coisa, alguém... Vamos ver até o fim quantas pessoas procuram. Nem todas vão encontrar...
- Os dois "procuram" pelo Rabi, que em Hebraico quer dizer "Mestre". Mas procuram também pelo lugar onde ele mora.
- Jesus não tem morada. Ele mostra o mundo. É neste mundo de Deus que Jesus mora e onde vamos encontrá-lo. Os dois "*foram e viram*" e no mesmo dia ficaram com Jesus!
- Eles já "encontraram". Agora vão ao "encontro" de outros para levá-los até Jesus. E anunciam: "*Nós encontramos o Messias!*".
- André (que em hebraico quer dizer "humano") já encontrou e por isso apresenta agora Simão. Jesus "olha bem para ele" e troca seu nome.
- Mudar o nome significa mudar a missão. Cefas quer dizer "Pedra". É sobre esta "pedra" que será construída a Igreja.

João 1,43-51

43 No dia seguinte, Jesus decidiu partir para a Galiléia. Encontrou Filipe e disse: "Siga-me." 44 Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro. 45 Filipe se encontrou com Natanael e disse: "Encontramos aquele de quem Moisés escreveu na Lei e também os profetas: é Jesus de Nazaré, o filho de José." 46 Natanael disse: "De Nazaré pode sair coisa boa?" Filipe respondeu: "Venha, e você verá." 47 Jesus viu Natanael aproximar-se e comentou: "Eis aí um israelita verdadeiro, sem falsidade." 48 Natanael perguntou: "De onde me conheces?" Jesus respondeu: "Antes que Filipe chamasse você, eu o vi quando

- *No dia seguinte* é o quarto dia desta semana muito bem estruturada da vida de Jesus.
- Jesus "encontra" Filipe e o chama. A resposta é imediata. Ele segue Jesus!
- Filipe "encontra" Natanael (é o mesmo Bartolomeu do grupo dos Doze). Filipe já pode anunciar também: "*Nós encontramos...*"
- Natanael desconfia: será que de um lugar como Nazaré pode vir algo de bom? É preciso que ele vá e veja! (verbos "ir" e "ver").
- Antes que Natanael veja, foi visto por Jesus. Natanael não sabe quem é Jesus, mas Jesus sabe quem é Natanael. É aquele que "vive debaixo da figueira".
- A figueira e a videira eram árvores que simbolizavam Israel, no Antigo Testamento.

“você estava debaixo da figueira.” 49 Natanael respondeu: “Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel!” 50 Jesus disse: “Você está acreditando só porque eu lhe disse: ‘Vi você debaixo da figueira’? No entanto, você verá coisas maiores do que essas.” 51 E Jesus continuou: “Eu lhes garanto: vocês verão o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.”

- Viver “debaixo da figueira” era viver de acordo com a Lei e com o projeto de Deus. Era viver esperando o Messias, como todo bom judeu (justo e piedoso) deveria viver.

- Por isso, a resposta de Natanael não podia ser melhor: “*Tu és o Filho de Deus, o Rei de Israel*”. Ou seja: Jesus é o cumprimento das Promessas que Deus fez no Antigo Testamento.

- Quem segue Jesus, vai “ver” mais. Vai ver a Promessa do sonho de Jacó (Gn 28,10-22): ver como Jacó viu o céu e a glória de Deus...

ATUALIZAÇÃO:

- O Evangelho de João nos conduz à Vida. Como está a vida do povo hoje? O que estamos fazendo para que o povo tenha vida e vida em abundância?

- O mundo é bonito e importante. Deus veio morar conosco. Ele se encarnou no ventre de Maria e no coração do mundo. O que nós estamos fazendo para melhorar o mundo, para torná-lo “sacrário” de Jesus?

- João Batista deu “testemunho” e indicou o caminho para mostrar quem é Jesus. E nós: estamos indicando Jesus para outras pessoas? Estamos dando testemunho de quem é Jesus?

- Neste Evangelho todos “procuram”, nem todos “encontram”. E nós: quem estamos procurando? Estamos encontrando o caminho de Jesus? O que significa encontrar com Jesus hoje? Onde é mesmo o lugar onde Ele mora?

ORAÇÃO FINAL:

- Em sintonia com o Papa que está sendo mal interpretado e para que haja paz no mundo e diálogo entre as religiões, rezamos o Salmo 133 “*Como é belo e agradável viver todos juntos como irmãos!*”

26 de setembro de 2006

Tópicos Principais do dia:

- Jesus realiza o primeiro sinal, em Caná da Galiléia.

- Jesus vai ao Templo (em João é no início do Evangelho e não no fim como nos sinóticos)

- Nicodemos: ele procura Jesus de noite...

- A samaritana encontra Jesus e se torna anunciadora e testemunha.

Introdução:

- No Evangelho de João, Jesus apresenta sinais e não milagres. Hoje vamos ver o primeiro: a água transformada em vinho. Mas este vinho é o símbolo do amor, da alegria.

- Em João, vamos encontrar alguns fatos que não estão nos sinóticos. Hoje vamos ver o primeiro sinal, o encontro com Nicodemos, a samaritana... Depois dos fatos, quase sempre vamos encontrar também longos discursos de Jesus.

Jo 2,1-12

¹ No terceiro dia, houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus estava aí. ² Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos. ³ Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: «Eles não têm mais vinho!» ⁴ Jesus respondeu: «Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou.» ⁵ A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: «Façam o que ele mandar.» ⁶ Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. ⁷ Jesus disse aos que serviam: «Encham de água esses potes.» Eles encheram os potes até a boca. ⁸ Depois Jesus disse: «Agora tirem e levem ao mestre-sala.» Então levaram ao mestre-sala. ⁹ Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo ¹⁰ e disse: «Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora.» ¹¹ Foi assim, em Caná da Galiléia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos acreditaram nele. ¹² Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. E aí ficaram apenas alguns dias.

- Esta passagem tem duas interpretações bem diferentes. A primeira é aquela que explica o texto literalmente como está escrito e fica-se somente nos fatos relatados. Jesus foi a uma festa de casamento em uma comunidade e lá realizou o primeiro sinal, transformando a água em vinho, a pedido de sua mãe.

- A segunda interpretação é entrar mais profundamente nos fatos narrados, de acordo com toda a proposta do Evangelho de João.

- Já no Antigo Testamento, tantas vezes, o relacionamento de Deus com seu povo era simbolizado pelo casamento.

- O vinho no AT era sinal do amor.

- Neste casamento falta o vinho, isto é, falta o amor que é o mais importante no casamento.

- As talhas são seis. É um número imperfeito na Bíblia. Elas estão vazias. Deviam conter o vinho que traz alegria ao casamento.

- O texto diz também que as talhas serviam para a “purificação dos judeus”. Ora, era isso que se dizia da Lei: ela servia para a purificação dos judeus! Mas a Lei não estava realizando esta tarefa.

- Jesus veio renovar o “casamento entre Deus e seu povo”. Percebe que as talhas estão vazias e que falta o vinho. Falta amor, falta a alegria...

- O mestre sala não sabe de nada, mas é ele que organizava as festas. Assim são os fariseus, ou mestres da Lei, eles não percebem que falta amor, que falta alegria no meio do povo...

- O vinho novo vem em abundância. Nas seis talhas cheias cabia mais de 600 litros. Jesus vem trazer o amor em abundância...

- É a Mãe de Jesus que pede... Jesus a chama de “Mulher”. Um filho nunca tratava assim a mãe. Só o marido chamava assim a esposa.

- A hora de Jesus não chegou ainda. Mas a Mãe insiste: “Façam tudo o que ele vos disser”. É preciso fazer chegar a hora de Jesus.

- Assim Jesus realiza o primeiro “sinal”. Em João não se fala de milagres, mas de sinais. E o resultado é bom: ele manifesta a sua

“glória”.

- E também os discípulos crêem. Em João, os sinais possuem esta finalidade: ensinar que nós, vendo os sinais, acreditemos!

OBS. No Evangelho de João, Maria - a Mãe de Jesus - aparece somente duas vezes, aqui no início e depois no final aos pés da cruz (Jo 19,25-27).

Jo 2,13-22

¹³ A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu para Jerusalém. ¹⁴ No Templo, Jesus encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os cambistas sentados. ¹⁵ Então fez um chicote de cordas e expulsou todos do Templo junto com as ovelhas e os bois; esparramou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶ E disse aos que vendiam pombas: «Tirem isso daqui! Não transformem a casa de meu Pai num mercado.» ¹⁷ Seus discípulos se lembraram do que diz a Escritura: «O zelo pela tua casa me consome.» ¹⁸ Então os dirigentes dos judeus perguntaram a Jesus: «Que sinal nos mostras para agires assim?» ¹⁹ Jesus respondeu: «Destruam esse Templo, e em três dias eu o levantarei.» ²⁰ Os dirigentes dos judeus disseram: «A construção desse Templo demorou quarenta e seis anos, e tu o levantarás em três dias?» ²¹ Mas o Templo de que Jesus falava era o seu corpo. ²² Quando ele ressuscitou, os discípulos se lembraram do que Jesus tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

- No evangelho de João vamos encontrar várias “festas dos judeus”. Todas elas são meio sem graça, sem vida, sem alegria... Aqui é a primeira.

- Jesus vai á festa mas não para participar dela, e sim para realizar um confronto com a prática de comércio e exploração que se realizava no Templo.

- Nos sinóticos, esta passagem está no final da vida pública de Jesus. João, coloca este episódio no início.

- A atitude de Jesus é profética. É bom notar que Jesus derruba a mesa dos cambistas. No Templo só podiam entrar “moedas puras”. Ora, em Israel, tinha sido adotada como moeda oficial a moeda de Tiro. Para comprar e ofertar no Templo, era necessário fazer o câmbio. Era o primeiro modo de explorar!

- Jesus manda tirar os vendedores de pombas. A oferta de pombas era a oferta dos pobres e seguramente estes exploravam também!

- Jesus faz um confronto com as autoridades: este Templo de pedras será destruído. O Corpo de Jesus ressuscitado será o novo e verdadeiro Templo....

Jo 2,23-25

²³ Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que ele fazia, muitos acreditaram no seu nome. ²⁴ Mas Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos. ²⁵ Ele não precisava de informações a respeito de ninguém, porque conhecia o homem por dentro.

- Jesus continuou em Jerusalém, mas parece que não participou da Festa dos judeus... No entanto, continuava a fazer os sinais. Houve quem acreditasse, mas parece que era muito superficialmente... Jesus conhecia bem o jeito deles...

Jo 3,1-8

¹ Entre os fariseus havia um homem chamado Nicodemos. Era um judeu

- A figura de Nicodemos é importante no Evangelho de João. Ele era membro

importante.² Ele foi encontrar-se de noite com Jesus, e disse: "Rabi, sabemos que tu és um Mestre vindo da parte de Deus. Realmente, ninguém pode realizar os sinais que tu fazes, se Deus não está com ele."³ Jesus respondeu: "Eu garanto a você: se alguém não nasce do alto, não poderá ver o Reino de Deus."⁴ Nicodemos disse: "Como é que um homem pode nascer de novo, se já é velho? Poderá entrar outra vez no ventre de sua mãe e nascer?"⁵ Jesus respondeu: "Eu garanto a você: ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nasce da água e do Espírito."⁶ Quem nasce da carne é carne, quem nasce do Espírito é espírito.⁷ Não se espante se eu digo que é preciso vocês nascerem do alto.⁸ O vento sopra onde quer, você ouve o barulho, mas não sabe de onde ele vem, nem para onde vai. Acontece a mesma coisa com quem nasceu do Espírito."

importante do Sinédrio, portanto, uma alta autoridade judaica. Era fariseu, doutor da Lei.
- Ele veio encontrar Jesus "de noite". O que será esta "noite"? Seria simplesmente um horário, ou algo mais?

- O que é a "noite" de Nicodemos? Não seria o fato de ele ter estudado tanto, e agora estar vivendo uma crise, na escuridão?

- Quem sai à noite precisa da luz... Jesus seria a "Luz" que Nicodemos estava procurando?

- Jesus diz a ele que "é preciso nascer de novo". Nicodemos nada entende, pois pensa que é preciso retornar ao ventre da mãe.

- Jesus fala do Batismo, e que é necessário para entrar no Reino de Deus... É preciso nascer do Espírito para poder sair desta escuridão...

Jo 3,9-15

⁹ Nicodemos perguntou: "Como é que isso pode acontecer?"¹⁰ Jesus respondeu: "Você é o mestre em Israel e não sabe essas coisas?"¹¹ Eu garanto a você: nós falamos aquilo que sabemos, e damos testemunho daquilo que vimos, mas, apesar disso, vocês não aceitam o nosso testemunho.¹² Se vocês não acreditam quando eu falo sobre as coisas da terra, como poderão acreditar quando eu lhes falar das coisas do céu?¹³ Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu: o Filho do Homem.¹⁴ Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, do mesmo modo é preciso que o Filho do Homem seja levantado.¹⁵ Assim, todo aquele que nele acreditar, nele terá a vida eterna."

- Nicodemos era mestre em Israel e conhecia bem a Lei de Deus, mas estava em crise, estava no escuro da noite.

- Jesus o convida a abrir-se ao novo. Diante dele está alguém que veio do céu e que tem muitas coisas a ensinar.

- Jesus cita o caso da serpente erguida no deserto (Nm 21,4-9). Era um sinal profético. No deserto o povo olhava para a serpente erguida e ficava curado. Jesus será erguido na cruz, e será sinal de salvação para todos os que acreditarem nele.

Jo 3,16-21

¹⁶ "Pois Deus amou de tal forma o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele acredita não morra, mas tenha a vida eterna."¹⁷ De fato, Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, e sim para que o

- Depois do "encontro" Jesus começa a fazer discursos...

- Deus ama o mundo. Porque toda a Criação foi feita com amor. E porque Deus é Amor!

- Quem ama se doa a favor do amado. Deus Pai querendo salvar sua Criação doa o melhor

mundo seja salvo por meio dele. ¹⁸ Quem acredita nele, não está condenado; quem não acredita, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho único de Deus. ¹⁹ O julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. ²⁰ Quem pratica o mal, tem ódio da luz, e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam desmascaradas. ²¹ Mas, quem age conforme à verdade, se aproxima da luz, para que suas ações sejam vistas, porque são feitas como Deus quer."

de si: doa seu Filho Amado, porque quer dar a "vida eterna" aos seus filhos queridos.

- Em troca de tanto, Deus Pai espera apenas um gesto nosso: que acreditemos em seu amor; que acreditemos em seu Filho.

- Por isso, Jesus veio ao mundo: para ser luz para quem anda nas trevas.

- Todos nós somos um pouco deste Nicodemos que anda "de noite"; que anda à procura da Luz...

- Mais adiante Jesus vai confirmar e dizer que Ele é a Luz do Mundo (Jo 9,5).

- A Luz é a solução para Nicodemos que vai ao encontro de Jesus "de noite". A Luz é a solução para nós quando andamos nas trevas, nas crises, nas escuridões desta vida!

Jo 3,22-30

²² Depois disso, Jesus foi para a região da Judéia com seus discípulos. Ficou aí com eles e batizava. ²³ João também estava batizando em Enon, perto de Salim, onde havia bastante água. As pessoas iam e eram batizadas. ²⁴ João ainda não tinha sido preso. ²⁵ Então começou uma discussão entre os discípulos de João e um judeu sobre a purificação. ²⁶ Eles foram a João e disseram: "Rabi, aquele que estava com você na outra margem do Jordão, e do qual você deu testemunho, agora ele está batizando, e todos correm para ele!" ²⁷ E João respondeu: "Ninguém pode receber alguma coisa se esta não lhe for dada do céu. ²⁸ Vocês mesmos são testemunhas daquilo que eu disse: 'Eu não sou o Messias, mas fui enviado na frente dele'. ²⁹ É o noivo que recebe a noiva e o amigo, que está aí esperando, se enche de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela é muito grande. ³⁰ É preciso que ele cresça e eu diminua."

- Não sabemos como e quando Nicodemos partiu... Mais adiante ainda vamos encontrá-lo (Jo 7,50; 19,39).

- Jesus retorna para a Judéia. O Evangelho de João (diferente dos Sinóticos) conduz Jesus para perto de Jerusalém e do Templo.

- Mesmo que o texto diz que "Jesus batizava", na verdade Ele anunciava e seus discípulos é que batizavam (Veja Jo 4,2).

- Surge um conflito entre os discípulos de João Batista e os discípulos de Jesus. Mas o próprio João se encarrega de resolver.

- Se os discípulos de João Batista achavam que ele era o Messias, estão enganados. Ele veio para preparar o caminho. João veio para dar testemunho.

- João sente alegria, uma grande alegria em cumprir o seu papel, sua missão...

- É preciso que Jesus cresça e João Batista diminua. A missão do Profeta é preparar o caminho para Jesus. Fazendo isso, ele se sente realizado porque está cumprindo a sua missão.

Jo 3,31-35

³¹ "Aquele que vem do alto, está acima de todos. Quem é da terra, pertence à terra e fala como terrestre. Aquele que vem do céu, ³² dá testemunho daquilo que viu e ouviu, mas ninguém aceita o seu testemunho. ³³ E quem aceita o seu testemunho, comprova que Deus é

- Jesus é do alto. João é daqui de baixo, isto é, da terra.

- Jesus tem um testemunho maior, pois veio de Deus para dar testemunho da mensagem da parte de Deus.

- Jesus fala as palavras de Deus, porque possui o Espírito sem medida.

verdadeiro. ³⁴ De fato, aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus lhe dá o Espírito sem medida. ³⁵ O Pai ama o Filho, e entregou tudo em sua mão. ³⁶ Aquele que acredita no Filho, possui a vida eterna. Quem rejeita o Filho nunca verá a vida, pois a ira de Deus permanece sobre ele."

- O Pai ama o Filho. Da mesma forma o Filho ama o Pai e também veio nos ensinar a amar.
- Quem acredita tem a "vida eterna".
- Quem não acredita, rejeita a mensagem trazida pelo Filho e não terá a vida...

Jo 4,1-15

¹ Os fariseus ficaram sabendo que Jesus atraía discípulos e batizava mais do que João. ² (Na verdade, não era Jesus que batizava, mas os seus discípulos). ³ Ao saber disso, Jesus deixou a Judéia e foi de novo para a Galiléia. ⁴ Jesus tinha que atravessar a Samaria. ⁵ Chegou, então, a uma cidade da Samaria chamada Sicar, perto do campo que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶ Aí ficava a fonte de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto à fonte. Era quase meio-dia. ⁷ Então chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe pediu: "Dê-me de beber." ⁸ (Os discípulos tinham ido à cidade para comprar mantimentos). ⁹ A samaritana perguntou: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou samaritana?" (De fato, os judeus não se dão bem com os samaritanos). ¹⁰ Jesus respondeu: "Se você conhecesse o dom de Deus, e quem lhe está pedindo de beber, você é que lhe pediria. E ele daria a você água viva." ¹¹ A mulher disse a Jesus: "Senhor, não tens um balde, e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva?" ¹² Certamente não pretendes ser maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu este poço, e do qual ele bebeu junto com seus filhos e animais!" ¹³ Jesus respondeu: "Quem bebe desta água vai ter sede de novo. ¹⁴ Mas aquele que beber a água que eu vou dar, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe darei, vai se tornar dentro dele uma fonte de água que jorra para a vida eterna." ¹⁵ A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise vir aqui para tirar."

- Os discípulos de Jesus começam a aumentar e Jesus retorna para a sua pátria, na Galiléia. Teve que passar pelo território da Samaria.
- Os judeus e os samaritanos não se davam bem. A origem dos samaritanos era antiga. No ano 721 aC, quando a Assíria destruiu o reino do Norte, trouxe para a região 5 povos diferentes. Estes, cada um, trouxeram seus deuses. Assim, na Samaria se adoravam estes cinco deuses, mais o deus Baal, que era o deus da fertilidade (Veja a história em 2Reis 17,5-6.24-34).
- Os judeus consideravam os samaritanos impuros. Tanto que havia um provérbio que dizia que *"comer pão do samaritano é o mesmo que comer carne de porco"*.
- Muitos judeus da Galiléia quando iam ao Templo ou na volta, preferiam fazer um caminho mais longo, pela transjordânia, justamente para não passar em território dos samaritanos e tornar-se impuros.
- Jesus vai até os Samaritanos. Havia um lugar famoso que era o poço do Patriarca Jacó. Ali encontra uma mulher que tem sede e que veio buscar água numa hora imprópria, ao meio dia.
- Jesus pede a ela água. Ela estranha, pois um judeu jamais pediria água a uma samaritana.
- Jesus oferece a ela uma outra água "viva".
- Quem bebe desta água não terá mais sede, pois ela jorra para a "vida eterna".
- Primeiro foi Jesus que pediu água à mulher, agora é ela que pede água a Jesus.

Jo 4,16-26

¹⁶ Jesus disse à samaritana: "Vá chamar o seu marido e volte aqui." ¹⁷ A mulher respondeu: "Eu não tenho marido." Jesus disse: "Você tem razão ao dizer que não tem marido." ¹⁸ De fato, você teve cinco maridos. E o homem que você tem agora, não é seu marido. Nisso você falou a verdade." ¹⁹ A mulher então disse a Jesus: "Senhor, vejo que és profeta!" ²⁰ Os nossos pais adoraram a Deus nesta montanha. E vocês judeus dizem que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar." ²¹ Jesus disse: "Mulher, acredite em mim. Está chegando a hora, em que não adorarão o Pai, nem sobre esta montanha nem em Jerusalém." ²² Vocês adoram o que não conhecem, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus." ²³ Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e verdade. Porque são estes os adoradores que o Pai procura." ²⁴ Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade." ²⁵ A mulher disse a Jesus: "Eu sei que vai chegar um Messias (aquele que se chama Cristo); e quando chegar, ele nos vai mostrar todas as coisas." ²⁶ Jesus disse: "Esse Messias sou eu, que estou falando com você."

- Aqui vamos encontrar um jogo de palavras. "Marido" se chamava "baal" que queria dizer também "senhor". Quem é o marido ou o "baal" da mulher?

- Na verdade os samaritanos tinham os cinco deuses "importados" mais o deus da fertilidade. São seis ao todo. Na Bíblia, seis é o número imperfeito, o número da mentira.

- Sete é o número da perfeição... É este aquele que Jesus apresenta à mulher... E por isso, a mulher chama Jesus de Profeta, porque ele fala a verdade.

- Os judeus diziam que o "lugar" para adorar a Deus era no Monte Sião, isto é, no Templo em Jerusalém. Já os samaritanos diziam que era em outro lugar, no monte Garizim, onde no passado havia o seu Templo.

- Jesus vai dizer que o Pai será adorado em todos os "lugares", e será em espírito e verdade. E é assim que o Pai quer!

- A mulher, que representa a comunidade, também está na espera do Messias. Os samaritanos também esperavam por este dia.

- Jesus se apresenta: Ele é o Messias tanto esperado por judeus e samaritanos.

Jo 4,27-38

²⁷ Nesse momento, os discípulos de Jesus chegaram. E ficaram admirados de ver Jesus falando com uma mulher, mas ninguém perguntou o que ele queria, ou por que ele estava conversando com a mulher. ²⁸ Então a mulher deixou o balde, foi para a cidade e disse para as pessoas: ²⁹ "Venham ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Messias?" ³⁰ O pessoal saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. ³¹ Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: "Mestre, come alguma coisa." ³² Jesus disse: "Eu tenho um alimento para comer, que vocês não conhecem." ³³ Os discípulos comentavam: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele

- A chegada dos discípulos interrompe o relato. Eles ficam admirados.

- A mulher deixa o balde e vai anunciar. Ela se torna discípula de Jesus.

- Logo vamos perceber o resultado do anúncio. O povo vai até Jesus por causa do anúncio da mulher!

- Os discípulos de Jesus continuam sem entender nada, e por isso Jesus começa a ensiná-los. Pede que estejam mais atentos aos sinais dos tempos.

- Jesus cita vários exemplos da natureza para catequizar seus discípulos, mostrando que o tempo está chegando...

comer?" ³⁴ Jesus disse: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. ³⁵ Vocês não dizem que faltam quatro meses para a colheita? Pois eu digo a vocês: ergam os olhos e olhem os campos: já estão dourados para a colheita. ³⁶ Aquele que colhe, recebe desde já o salário, e recolhe fruto para a vida eterna; desse modo, aquele que semeia se alegra junto com aquele que colhe. ³⁷ Na verdade é como diz o provérbio: 'Um semeia e outro colhe'. ³⁸ Eu enviei vocês para colher aquilo que vocês não trabalharam. Outros trabalharam, e vocês entraram no trabalho deles."

Jo 4,39-42

³⁹ Muitos samaritanos dessa cidade acreditaram em Jesus, por causa do testemunho que a mulher tinha dado. "Ele me disse tudo o que eu fiz." ⁴⁰ Os samaritanos então foram ao encontro de Jesus e lhe pediram que ficasse com eles. E Jesus ficou aí dois dias. ⁴¹ Muitas outras pessoas acreditaram em Jesus ao ouvir sua palavra. ⁴² E diziam à mulher: "Já não acreditamos por causa daquilo que você disse. Agora, nós mesmos ouvimos e sabemos que este é, de fato, o salvador do mundo."

- A mulher samaritana deu "testemunho" de Jesus e por causa disso, o povo foi ao "encontro" de Jesus.
- Eles "encontraram" aquilo que estavam "procurando" e crescem na fé. Já não precisam mais da mulher.
- Assim como João Batista, o papel dos anunciadores deve ser sempre conduzir até Jesus. Depois podem desaparecer.
- Os samaritanos entendem que Jesus é o Salvador do mundo... O resultado não podia ser melhor!

ATUALIZAÇÃO:

- Jesus veio trazer o vinho novo, sinal do amor. Como fazer para que nossas celebrações sejam cheias de alegria e de vida? Como fazer para que em nossas comunidades se viva este amor novo que só Jesus traz?
- Jesus é a Luz... Em nossas crises e noites escuras, deixamos espaço para Jesus? Vamos encontrá-lo como fez Nicodemos?
- O papel de João Batista e da samaritana é dar testemunho e conduzir o povo até Jesus. Eles devem "diminuir" para que Jesus "cresça". E nós, estamos fazendo isso também em nossa pastoral? Estamos trabalhando para Jesus ou para nós mesmos?
- Mais uma vez vimos que há pessoas "procurando"... Nicodemos, os samaritanos... e no fim encontram. Como está a nossa procura? Estamos encontrando com Jesus em nossa vida, trabalho, comunidade?

Oração Final:

- Salmo 63: "A minha alma tem sede de Deus..."

03 de outubro de 2006

Tópicos Principais do dia:

- Vamos ver mais alguns "sinais" que Jesus fez.
- Vamos encontrar mais alguns "testemunhos" a favor de Jesus.
- Mais gente "procura" por Jesus...
- A meta final é a "vida eterna".

Introdução:

- Procurar e encontrar. Existe uma tensão forte entre estes dois verbos no Evangelho de João... Mas é preciso saber encontrar, pois muitos podem até ver os sinais e não entendê-los. Muitos foram os que encontraram com Jesus, mas alguns não entenderam sua mensagem; outros o encontraram e queriam matá-lo; outros, encontrando-o, o abandonaram ao ouvir suas palavras...
- Os sinais são diferentes dos milagres. Por isso, João usa a palavra "sinais". Eles indicam... Os sinais nos ajudam a encontrar o caminho... A fé precisa de sinais e eles estão todo dia ao nosso alcance... Mas a fé que precisa de milagres é uma fé pequena e que desaparece logo que o milagre acontece...

Jo 4,43-45

43 Dois dias depois, Jesus foi para a Galiléia. 44 Mas o próprio Jesus tinha declarado: "Um profeta nunca é bem recebido em sua própria terra." 45 Entretanto, quando ele chegou à Galiléia, os galileus o receberam bem, porque tinham visto tudo o que Jesus havia feito em Jerusalém durante a festa. Pois eles também tinham ido à festa.

- Diferente dos evangelhos sinóticos, no evangelho de João, Jesus muitas vezes vai a Jerusalém. Lá é o centro do poder e onde Ele desenvolve muitas atividades.
- Jesus retorna também à sua terra, a Galiléia. O resultado é bom, Ele é acolhido (mesmo que a previsão de Jesus não era boa v. 44) porque os habitantes estavam em Jerusalém e haviam visto os sinais.

Jo 4,46-54

46 Jesus voltou para Caná da Galiléia, onde havia transformado a água em vinho. Ora, em Cafarnaum havia um funcionário do rei que tinha um filho doente. 47 Ele ouviu dizer que Jesus tinha ido da Judéia para a Galiléia. Saiu ao encontro de Jesus e lhe pediu que fosse a Cafarnaum curar seu filho que estava morrendo. 48 Jesus disse-lhe: "Se vocês não vêem sinais e prodígios, vocês não acreditam." 49 O funcionário do rei disse: "Senhor, desce, antes que meu filho morra!" 50 Jesus disse-lhe: "Pode ir, seu filho está vivo." O homem acreditou na palavra de Jesus e foi embora. 51 Enquanto descia para Cafarnaum, seus empregados foram ao seu encontro e disseram: "Seu filho está vivo." 52 O funcionário perguntou a que horas o

- Este será o segundo "sinal" de Jesus no Evangelho. Alguém está doente e Jesus traz a saúde.
- Este sinal é parecido com o milagre narrado pelos sinóticos (Mt 8,5-13 e Lc 7,1-10).
- Novamente temos o verbo "encontrar".
- O funcionário real está acostumado a dar ordens e ser obedecido. Mesmo que Jesus esteja disposto a fazer o bem, não vai fazer como o funcionário manda. Jesus é livre e só obedece ao Pai.
- Jesus cura à distância, isto é, não vai na casa do doente. Talvez seja para não escandalizar o povo. Um judeu não entrava na casa de um pagão.
- Mas também pode ser para mostrar o poder da Palavra. Jesus diz e o que Ele fala acontece.
- A hora da cura é a "uma hora da tarde" ou

menino tinha melhorado. Eles responderam: "A febre desapareceu ontem pela uma hora da tarde." 53 O pai percebeu que tinha sido exatamente na mesma hora em que Jesus lhe havia dito: "Seu filho está vivo." Então ele acreditou, juntamente com toda a sua família. 54 Esse foi o segundo sinal de Jesus. Foi realizado quando ele voltou da Judéia para a Galiléia.

como os judeus diziam na hora "sétima". Ou seja, uma boa hora.

- O resultado é que o funcionário real e toda a sua casa acreditaram.
- Os sinais são justamente para isso: para que nós acreditemos em Jesus e no Pai!

Jo 5,1-18

1 Depois disso, houve uma festa judaica, e Jesus foi a Jerusalém. 2 Em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, existe uma piscina rodeada por cinco corredores cobertos. Em hebraico a piscina chamava-se Betesda. 3 Muitos doentes ficavam aí deitados: eram cegos, coxos e paráliticos, esperando que a água se movesse (4 porque um anjo descia de vez em quando e movimentava a água da piscina. O primeiro doente que entrasse na piscina, depois que a água fosse movida, ficava curado de qualquer doença que tivesse). 5 Aí ficava um homem que estava doente havia trinta e oito anos. 6 Jesus viu o homem deitado e ficou sabendo que estava doente havia muito tempo. Então lhe perguntou: "Você quer ficar curado?" 7 O doente respondeu: "Senhor, não tenho ninguém que me leve à piscina quando a água está se movendo. Quando vou chegando, outro já entrou na minha frente." 8 Jesus disse: "Levante-se, pegue sua cama e ande". 9 No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou sua cama e começou a andar. Era um dia de sábado. 10 Por isso, as autoridades dos judeus disseram ao homem que tinha sido curado: "Hoje é dia de sábado. A lei não permite que você carregue a cama." 11 Ele respondeu: "Aquele homem que me curou disse: 'Pegue sua cama e ande'." 12 Então os dirigentes dos judeus lhe perguntaram: "Quem foi que disse a você para pegar a cama e andar?" 13 O homem que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus tinha desaparecido no meio das pessoas que estavam reunidas nesse

- Temos aqui mais uma Festa dos judeus, mas não sabemos qual é. Jesus mais uma vez está em Jerusalém, porém nada mais se fala desta festa.

- No Evangelho de João, as festas judaicas são todas sem graça, sem vida... Igual à vida do povo que não anda bem.

- Este é o terceiro "sinal" no Evangelho. Alguém está doente e sozinho não consegue a cura. Jesus traz a solidariedade.

- Parece que esta piscina era dedicada aos deuses pagãos. Mesmo assim, é estranho como há discriminação. Os mais fortes e mais espertos chegam antes.

- O pobre do doente estava aí há muito tempo (38 anos).

- Os deuses do paganismo só curavam as doenças do corpo (e só dos privilegiados). Jesus vai oferecer a cura completa, justamente para aquele que está mais abandonado.

- Neste texto também o verbo "encontrar" aparece duas vezes (Bíblia de Jerusalém).

- Jesus cura em dia de sábado, o que era proibido pela lei judaica, e esta é a razão pela qual Jesus será perseguido.

- Jesus diz que "meu Pai continua trabalhando até agora". Os judeus diziam que Deus descansou no sábado. Mas Jesus ensina que a obra da criação continua... e por isso Jesus "também trabalha", isto é, fazendo o bem e continuando a criação iniciada por Deus.

- Estranho que os judeus não deixam Jesus trabalhar no dia de Sábado... Mas eles o que estão fazendo? Em dia de Sábado "procuram" matá-lo! O que é mais contra a Lei?

- O que é pior: fazer o bem, curar, devolver a vida...? ou procurar matar os outros? Não é esta uma desobediência maior à Lei de Deus?

lugar. 14 Mais tarde, Jesus encontrou aquele homem no Templo e lhe disse: "Você ficou curado. Não peque de novo, para que não lhe aconteça alguma coisa pior." 15 Então o homem saiu e disse às autoridades dos judeus que tinha sido Jesus quem o havia curado. 16 Então as autoridades dos judeus começaram a perseguir Jesus, porque ele havia curado em dia de sábado. 17 Jesus então lhes disse: "Meu Pai continua trabalhando até agora e eu também trabalho." 18 Por isso, as autoridades dos judeus tinham mais vontade ainda de matar Jesus, porque, além de violar a lei do sábado, chegava até a dizer que Deus era o seu Pai, fazendo-se assim igual a Deus.

- É interessante que neste Evangelho – como já frisamos antes – há uma “procura” e há “encontros”... As autoridades judaicas também “encontraram” Jesus, mas eles em vez de escutá-lo, “procuram” matá-lo!
OBS. Em algumas traduções, mais fiéis ao texto original, a palavra “curado” ou “são” aparece 7 vezes neste relato.

Jo 5,19-30

19 Então Jesus disse às autoridades dos judeus: "Eu garanto a vocês: o Filho não pode fazer nada por sua própria conta; ele faz apenas o que vê o Pai fazer. O que o Pai faz, o Filho também faz. 20 O Pai ama o Filho, e lhe mostra tudo o que ele mesmo faz. E lhe mostrará obras ainda maiores, que deixarão vocês admirados. 21 Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá a vida, o Filho também dá a vida a quem ele quer dar. 22 O Pai não julga ninguém. Ele deu ao Filho todo o poder de julgar, 23 para que todos honrem o Filho, da mesma forma que honram o Pai. Quem não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou. 24 Eu garanto a vocês: quem ouve a minha palavra e acredita naquele que me enviou, possui a vida eterna. Não será condenado, porque já passou da morte para a vida. 25 Eu garanto a vocês: está chegando, ou melhor, já chegou a hora em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus: aqueles que ouvirem sua voz, terão a vida. 26 Porque assim como o Pai possui a vida em si mesmo, do mesmo modo ele concedeu ao Filho possuir a vida em si mesmo. 27 Além disso, ele deu ao Filho o poder de julgar, porque é Filho do Homem. 28 Não fiquem admirados com isso, porque vai chegar a hora em que todos os mortos que estão

- No Evangelho de João, depois de um sinal ou um fato acontecido, é comum encontrar longos discursos catequéticos de Jesus.
- Neste discurso Jesus fala muito do “fazer”. Ele é acusado de querer ser como Deus (v. 18) justamente porque “faz” as obras de Deus Pai.
- Vejam como o verbo fazer é muito usado: Um exemplo são os versículos 19 e 20: “...*ele faz apenas o que vê o Pai fazer. O que o Pai faz, o Filho também faz. O Pai ama o Filho, e lhe mostra tudo o que ele mesmo faz*”.
- No versículo 23 encontramos quatro vezes o verbo “honrar”. É o verbo usado nos 10 mandamentos para o pai e a mãe. Em hebraico é “*cavod*”, isto é, engrandecer, dar glória... Portanto, os sinais que Jesus faz é justamente para que os ouvintes honrem e dêem glória ao Pai e ao Filho que Ele enviou.
- No v. 24 temos uma frase importante: “*quem ouve a minha palavra e acredita naquele que me enviou, possui a vida eterna*”. A missão de quem ouve e vê os sinais é acreditar, e quem acredita tem a “vida eterna”.
- Não devemos entender esta “vida eterna” como a vida depois da morte. Jesus quer dizer que a vida começa aqui e não termina nem com a morte, pois haverá a ressurreição.

nos túmulos ouvirão a voz do Filho, 29 e sairão dos túmulos: aqueles que fizeram o bem, vão ressuscitar para a vida; os que praticaram o mal, vão ressuscitar para a condenação. 30 Eu não posso fazer nada por mim mesmo. Eu julgo conforme o que escuto e o meu julgamento é justo, porque não procuro fazer a minha vontade, e sim a vontade daquele que me enviou."

Jo 5,31-47

31 "Se eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não vale. 32 Mas há outro que dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é válido. 33 Vocês mandaram mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade. 34 Eu não preciso de testemunho de um homem, mas falo isso para que vocês sejam salvos. 35 João era uma lâmpada que estava acesa e iluminava. Vocês quiseram se alegrar com sua luz. 36 Mas eu tenho um testemunho maior que o de João: são as obras que o Pai me concedeu realizar. As obras que eu faço dão testemunho de mim, mostrando que o Pai me enviou. 37 E o Pai que me enviou deu testemunho a meu favor. Vocês nunca ouviram a voz dele, nem viram a sua face. 38 Desse modo, a palavra dele não permanece em vocês, porque vocês não acreditam naquele que ele enviou. 39 Vocês vivem estudando as Escrituras, pensando que vão encontrar nelas a vida eterna. No entanto, as Escrituras dão testemunho de mim. 40 Mas vocês não querem vir a mim para terem a vida eterna. 41 Eu não aceito elogios dos homens. 42 Quanto a vocês, eu já os conheço muito bem: o amor de Deus não está dentro de vocês. 43 Eu vim em nome do meu Pai, e vocês não me receberam. Mas, se outro vem em seu próprio nome, vocês o receberão. 44 Como é que vocês poderão acreditar, se vivem elogiando uns aos outros, e não buscam a glória que vem do Deus único? 45 Não pensem que eu vou acusar vocês diante do Pai. Já existe alguém que os acusa: é Moisés,

- Dos versículos 31 a 39, temos 10 vezes a palavra ou verbo "testemunho/testemunhar". Sete vezes é "dar testemunho".
- Ninguém pode testemunhar a favor de si mesmo. A Lei judaica dizia que era necessário o testemunho de pelo menos duas pessoas.
- Já vimos que João Batista e a samaritana deram "testemunho" de Jesus. Vamos ver agora que "outro" dará testemunho de Jesus (v. 32). Neste caso, é Deus Pai.
- Também "as obras" (v. 36), isto é, os sinais que Jesus realiza, dão testemunho.
- No v. 39 são "as Escrituras" que dão testemunho de Jesus...

no qual vocês põem sua esperança. 46 Se vocês acreditassem mesmo em Moisés, também acreditariam em mim, porque foi a respeito de mim que Moisés escreveu. 47 Mas, se vocês não acreditam naquilo que ele escreveu, como irão acreditar nas minhas palavras?"

Jo 6,1-15

1 Depois disso, Jesus foi para a outra margem do mar da Galiléia, também chamado Tiberíades. 2 Uma grande multidão seguia Jesus porque as pessoas viram os sinais que ele fazia, curando os doentes. 3 Jesus subiu a montanha e sentou-se aí com seus discípulos. 4 Estava próxima a Páscoa, festa dos judeus. 5 Jesus ergueu os olhos e viu uma grande multidão que vinha ao seu encontro. Então Jesus disse a Filipe: "Onde vamos comprar pão para eles comerem?" 6 Jesus falou assim para testar Filipe, pois sabia muito bem o que ia fazer. 7 Filipe respondeu: "Nem meio ano de salário bastaria para dar um pedaço para cada um." 8 Um discípulo de Jesus, André, o irmão de Simão Pedro, disse: 9 "Aqui há um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas, o que é isso para tanta gente?" 10 Então Jesus disse: "Falem para o povo sentar." Havia muita grama nesse lugar e todos sentaram. Estavam aí cinco mil pessoas, mais ou menos. 11 Jesus pegou os pães, agradeceu a Deus e distribuiu aos que estavam sentados. Fez a mesma coisa com os peixes. E todos comeram o quanto queriam. 12 Quando ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: "Recolham os pedaços que sobraram, para não se desperdiçar nada." 13 Eles recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães que haviam comido. 14 As pessoas viram o sinal que Jesus tinha realizado e disseram: "Este é mesmo o Profeta que devia vir ao mundo." 15 Mas Jesus percebeu que iam pegá-lo para fazê-lo rei. Então ele se retirou sozinho, de novo, para a montanha.

- Este será o quarto "sinal" no Evangelho: o povo está como fome e Jesus traz a partilha e sacia o povo.

- A narrativa é muito parecida com a dos outros evangelhos (Mt 14,13-21; Mc 6,32-44 e Lc 9,10-17).

- João acrescenta que os pães eram de "cevada".

- Diante do sinal, surge a exclamação do povo: "*Este é mesmo o Profeta que devia vir ao mundo*". Jesus é chamado de Profeta, um novo Moisés...

- Recordamos que para este texto existem quatro explicações possíveis, conforme já vimos no estudo do Evangelho de Marcos 6,30-44 (do dia 16/05/2007):

1) Houve um milagre, um fato extraordinário e com isso o problema foi resolvido. 2) Jesus ensinou a partilhar e todos colocaram em comum o que tinha (assim como nós fazemos nos nossos encontros. Todos trazem alguma coisa. Todos comem, mesmo quem não tinha nada. E no fim sempre sobra alguma coisa. 3) O fato é ligado diretamente ao AT. Jesus é o novo Moisés e faz como Moisés que saciou a fome do povo no deserto. 4) Estamos diante do milagre da Eucaristia. Jesus é o novo pão que dá vida e é o alimento que alimenta a nossa caminhada.

E no texto de Mc 8,18-21, Jesus dá uma quinta interpretação. É preciso olhar para o que sobra: doze cestos; sete cestos... É com este "resto" que o novo projeto vai ir em frente.

- Aqui no Evangelho de João, seguramente, a multiplicação quer dar mais sentido à quarta proposta, isto é, à Eucaristia, como podemos ver no discurso que virá mais adiante.

Jo 6,16-21

16 Ao cair da tarde, os discípulos de Jesus desceram ao mar. 17 Entraram na barca e foram em direção a Cafarnaum, do outro lado do mar. Já era noite, e Jesus ainda não tinha ido ao encontro deles. 18 Soprava vento forte e o mar estava agitado. 19 Os discípulos tinham remado mais ou menos cinco ou seis quilômetros, quando viram Jesus andando sobre as águas e aproximando-se da barca. Então ficaram com medo, 20 mas Jesus disse: "Sou eu. Não tenham medo." 21 Eles quiseram recolher Jesus na barca, mas nesse instante a barca chegou à margem para onde estavam indo.

- Este é o quinto sinal: existe o medo e Jesus traz a confiança.
- Eles passam para o "outro lado do mar". O que é que significa ir a outras margens?
- De noite Jesus vem ao "encontro" deles.
- O vento forte, o mar agitado, as ondas fortes, etc. querem afundar a barca e isso traz o medo. Tem alguma coisa a ver com as nossas barquinhas que às vezes parece que estão afundando?
- Diante do medo, os discípulos não reconhecem Jesus. Mas ele lhes diz: "*Sou eu! Não tenham medo!*".
- A expressão "*Não tenham medo!*" aparece cerca de 140 vezes na Bíblia e é sempre dita por Deus, pelos Profetas, por Anjos ou por Jesus...

Jo 6,22-34

22 No dia seguinte, a multidão, que tinha ficado do outro lado do mar, viu que aí havia só uma barca. Viu também que Jesus não tinha subido na barca com os discípulos e que eles tinham ido sozinhos. 23 Então chegaram outras barcas de Tiberíades, perto do lugar onde eles tinham comido o pão, depois que o Senhor agradeceu a Deus. 24 Quando a multidão viu que nem Jesus nem os discípulos estavam aí, as pessoas subiram nas barcas e foram procurar Jesus em Cafarnaum. 25 Quando encontraram Jesus no outro lado do lago, perguntaram: "Rabi, quando chegaste aqui?" 26 Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: vocês estão me procurando, não porque viram os sinais, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. 27 Não trabalhem pelo alimento que se estraga; trabalhem pelo alimento que dura para a vida eterna. É este alimento que o Filho do Homem dará a vocês, porque foi ele quem Deus Pai marcou com seu selo." 28 Então eles perguntaram: "O que é que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" 29 Jesus respondeu: "A obra de Deus é que vocês acreditem naquele que ele enviou." 30 Eles perguntaram: "Que sinal realizas para que possamos ver e acreditar em ti? Qual é a

- A multidão estava do "outro lado do mar". O que é este mar? O que é este outro lado?
- As multidões vão "procurar" Jesus. Elas "encontram" Jesus, porém Jesus dá uma repreensão no povo. A sua busca não é correta. Eles procuram pão para se saciar.
- A busca verdadeira deve ser outra. O pão material é importante e necessário, mas este desaparece no dia seguinte, como o maná no deserto...
- Jesus é pão que alimenta e traz a "vida eterna". É este alimento que precisa ser buscado e procurado... Por isso, em Jesus está alguém maior do que Moisés!
- Quando as multidões entendem isso, então sim pedem corretamente: "*Senhor, dá-nos sempre deste pão!*"

tua obra? 31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como diz a Escritura: 'Ele deu-lhes um pão que veio do céu' ". 32 Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: Moisés não deu para vocês o pão que veio do céu. É o meu Pai quem dá para vocês o verdadeiro pão que vem do céu, 33 porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo." 34 Então eles pediram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão."

Jo 6,35-59

35 Jesus disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem acredita em mim nunca mais terá sede. 36 Eu já disse: vocês me viram e não acreditaram. 37 Todos aqueles que o Pai me dá, virão a mim. E eu nunca rejeitarei aquele que vem a mim, 38 pois eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim para fazer a vontade daquele que me enviou. 39 E a vontade daquele que me enviou é esta: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia. 40 Esta é a vontade do meu Pai: que todo homem que vê o Filho e nele acredita, tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia." 41 As autoridades dos judeus começaram a criticar, porque Jesus tinha dito: "Eu sou o pão que desceu do céu." 42 E comentavam: "Esse Jesus não é o filho de José? Nós conhecemos o pai e a mãe dele. Como é que ele diz que desceu do céu?" 43 Jesus respondeu: "Parem de criticar. 44 Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o atrai, e eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito nos Profetas: 'Todos os homens serão instruídos por Deus'. Todo aquele que escuta o Pai e recebe sua instrução vem a mim. 46 Não que alguém já tenha visto o Pai. O único que viu o Pai é aquele que vem de Deus. 47 Eu garanto a vocês: quem acredita possui a vida eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Os pais de vocês comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. 50 Eis aqui o pão que desceu do céu: quem dele comer nunca

- O longo discurso que João apresenta agora ainda está relacionado com a multiplicação dos pães.

- Aparece pela primeira a expressão “**EU SOU...**” com o complemento. Vamos encontrar sete vezes esta expressão (conforme o texto complementar no início do curso).

- **EU SOU** é o Nome que Deus revelou a Moisés no Antigo testamento. Deus é Aquele que era, que é e que vem. Deus é passado, presente e futuro. Deus é o Eterno (veja o texto complementar sobre a dificuldade de traduzir corretamente o Nome de Deus e toda a sua história).

- **Eu sou o Pão da Vida.** E quem come deste pão tem a “vida eterna” (v. 40 e 54). O verbo “permanecer” também é importante neste texto.

- Os judeus “murmuravam” e Jesus reflete sobre esta atitude. No AT o povo também murmurou diante das dificuldades na caminhada: quando faltou água, na fome, etc.(Ex 16). Segundo a Bíblia, 10 vezes o povo colocou Deus à prova! (Nm 13,22).

-

morrerá." 51 E Jesus continuou: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá para sempre. E o pão que eu vou dar é a minha própria carne, para que o mundo tenha a vida." 52 As autoridades dos judeus começaram a discutir entre si: "Como pode esse homem dar-nos a sua carne para comer?" 53 Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: se vocês não comem a carne do Filho do Homem e não bebem o seu sangue, não terão a vida em vocês. 54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. 56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue vive em mim e eu vivo nele. 57 E como o Pai, que vive, me enviou e eu vivo pelo Pai, assim, aquele que me receber como alimento viverá por mim. 58 Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão que os pais de vocês comeram e depois morreram. Quem come deste pão viverá para sempre." 59 Jesus disse essas coisas quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

Jo 6,60-71

60 Depois que ouviram essas coisas, muitos discípulos de Jesus disseram: "Esse modo de falar é duro demais. Quem pode continuar ouvindo isso?" 61 Jesus sabia que seus discípulos estavam criticando o que ele tinha dito. Então lhes perguntou: "Isso escandaliza vocês? 62 Imaginem então se vocês virem o Filho do Homem subir para o lugar onde estava antes! 63 O Espírito é que dá a vida, a carne não serve para nada. As palavras que eu disse a vocês são espírito e vida. 64 Mas entre vocês há alguns que não acreditam." Jesus sabia desde o começo quais eram aqueles que não acreditavam e quem seria o traidor. 65 E acrescentou: "É por isso que eu disse: 'Ninguém pode vir a mim, se isso não lhe é concedido pelo Pai.' " 66 A partir desse momento, muitos discípulos voltaram atrás, e não

- Muitos dos discípulos de Jesus ficaram surpresos com as palavras de Jesus... Acham as palavras "duras demais"..
- Quem não entende este discurso, como poderia compreender a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus?
- Muitos discípulos resolveram abandonar a caminhada com Jesus!
- Por isso, Jesus volta-se para aqueles que pertencem ao círculo mais próximo e pergunta a eles: "*E vocês...?*"
- A resposta de Simão Pedro é muito importante: "*Senhor, a quem iremos? Só tu tens palavras de vida eterna!*". É a resposta sincera de quem já "encontrou" o caminho.
- Pedro ainda dá um outro título importante para Jesus: "*Tu és o Santo de Deus!*"
- Jesus ainda faz o anúncio da traição de Judas...
- Neste texto percebemos que não é fácil

andavam mais com Jesus. 67 Então Jesus disse aos Doze: "Vocês também querem ir embora?" 68 Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. 69 Agora nós acreditamos e sabemos que tu és o Santo de Deus." 70 Jesus disse aos Doze: "Vocês não são os doze que eu escolhi? Apesar disso, um de vocês é um diabo." 71 Jesus estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, porque Judas iria trair Jesus, apesar de ser um dos Doze apóstolos.

caminhar com Jesus. Não basta encontrá-lo. É preciso aceitar sua proposta. Aceitar suas palavras e sua mensagem...

- Quem permanece, é que tem a *vida eterna!*

ATUALIZAÇÃO:

- Em pequenos grupos conversamos sobre duas questões, relacionadas aos textos de hoje:

a) Quais são as nossas "procuras" e os nossos "encontros"? O que estamos mesmo buscando?

b) Quais são os "sinais" de Deus que encontramos hoje e que nos indicam o caminho a seguir?

Oração Final:

- Rezamos o Salmo 105, louvando a Deus pelas suas obras e seus sinais, e porque é Ele que nos sacia com o "pão do céu" (Sl 105,40).

10 de outubro de 2006

Tópicos Principais do dia:

- Quem é Jesus? Onde estudou? De onde vem? Que sinais faz?

- Vamos ver o sexto sinal: Jesus traz a luz, porque Ele é a Luz do mundo!

- Jesus é também a Porta das ovelhas, e mais ainda o Bom Pastor!

Introdução:

- Jesus vai a Jerusalém para as Festas. São festas sem vida, sem alegria. Jesus trava duros debates com os fariseus e com as autoridades judaicas. Vamos ver que há uma divisão profunda entre eles: alguns se admiram e ficam com a proposta de Jesus; outros querem prendê-lo ou matá-lo.

Jo 7,1-13

1 Depois disso, Jesus começou a andar pela Galiléia. Ele evitava andar pela Judéia, porque os judeus queriam matá-lo. 2 Entretanto, a festa judaica das Tendias estava próxima. 3 Então os irmãos de Jesus lhe disseram: "Tu deves sair daqui e ir para a

- Jesus está em sua terra, a Galiléia... Ele evita ir para a Judéia, lá estão as autoridades judaicas e estas querem matá-lo.

- Temos aqui mais uma festa dos judeus. Os seus querem que Jesus vá a Jerusalém fazer lá

Judéia, para que também teus discípulos possam ver as obras que fazes. 4 Quem quer ter fama não faz nada às escondidas. Se fazes essas obras, mostra-te ao mundo." 5 Na verdade, nem mesmo os irmãos de Jesus acreditavam nele. 6 Jesus disse: "O momento certo ainda não chegou para mim. Para vocês, qualquer momento é bom. 7 O mundo não tem motivo para odiar vocês. Mas o mundo me odeia, porque eu dou testemunho de que suas ações são más. 8 Vão vocês para a festa. Eu não vou para esta festa, porque o momento certo ainda não chegou para mim." 9 Jesus disse isso e ficou na Galiléia. 10 Depois que seus irmãos foram para a festa, Jesus também foi; ele não foi publicamente, mas às escondidas. 11 As autoridades dos judeus procuravam Jesus durante a festa, perguntando: "Onde está ele?" 12 Todos falavam de Jesus, mas em voz baixa. Uns diziam: "É uma boa pessoa." Outros, porém, diziam: "De jeito nenhum. É um homem que engana o povo." 13 Mas em público ninguém falava nada a respeito de Jesus, com medo das autoridades dos judeus.

os sinais e manifestar-se.

- Jesus não vai com o grupo. Em geral o povo ia em romarias ou caravanas para as festas. Jesus sobe sozinho, por que será?
- O momento de Jesus ainda não chegou. A melhor tradução seria "tempo". O grego tem dois vocábulos para designar o tempo.
- "*cronos*" é o tempo que pode ser medido, são as horas exatas (daí vem a palavra cronômetro, cronologia, etc.).
- A outra palavra é "*kairós*" é o tempo da graça, o tempo que se espera e no qual vai acontecer alguma coisa importante.
- Nos versículos 6 e 8 a palavra no texto original é "*kairós*". Jesus está se preparando para este tempo, quando vai se manifestar e revelar todo o amor e a graça que vem de Deus...
- Em Jerusalém todos o procuram e há divisões a respeito de Jesus. Alguns acham que Jesus é bom. Outros que Jesus é mais um dos enganadores do povo...
- Para nós, *quem é Jesus?*

Jo 7,14-24

14 Quando a festa já estava pelo meio, Jesus foi ao Templo e começou a ensinar. 15 As autoridades dos judeus ficaram admiradas e diziam: "Como é que esse homem tem tanta instrução, se nunca estudou?" 16 Então Jesus respondeu: "Minha doutrina não vem de mim, mas daquele que me enviou. 17 Se alguém está disposto a fazer a vontade de Deus, ficará sabendo se minha doutrina vem de Deus, ou se falo por mim mesmo. 18 Quem fala por si mesmo, busca seu próprio prestígio. Mas quem busca o prestígio daquele que o enviou, é verdadeiro, e nele não há falsidade. 19 Não foi Moisés quem deu a Lei para vocês? No entanto, nenhum de vocês obedece à Lei. Por que é que vocês me querem matar?" 20 A multidão respondeu: "Estás louco! Quem é que está querendo te matar?" 21 Jesus respondeu: "Eu fiz só uma coisa, e todos vocês ficam admirados. 22 Moisés mandou fazer a circuncisão (na verdade, ela não vem de Moisés, mas dos

- Afinal: "*quem é Jesus?*" Vários detalhes vão ser questionados:
- **O primeiro detalhe** é como pode Jesus saber das Escrituras se ele não estudou? As profecias diziam que o Messias devia saber e cumprir as Escrituras.
- Os fariseus que estudavam a Bíblia achavam que só eles sabiam. Quem não havia passado pelas suas escolas, era desprezado...
- Jesus responde que sua doutrina vem de Deus e, portanto, é a glória de Deus que Ele revela.
- Ao contrário, os fariseus que confiavam no seu estudo, queriam somente a sua própria glória. Se eles buscassem a glória de Deus, cumpririam a Lei de Moisés.
- Os fariseus diziam que se alguém conseguisse cumprir os 613 mandamentos, este conseguiria ver a glória de Deus.
- Mas eles queriam matar Jesus. Ora, na Lei havia o mandamento que dizia: "*Não matarás!*" (Ex 20,13; Dt 5,17).
- Os fariseus não "procuram" Jesus para conhecer a vontade de Deus; eles "procuram" Jesus para matá-lo.

patriarcas) e, no entanto, vocês a fazem em dia de sábado. 23 Assim, uma pessoa pode receber a circuncisão em dia de sábado sem violar a Lei de Moisés. Então, por que é que vocês ficam irritados comigo, porque curei totalmente um homem no sábado? 24 Não julguem pelas aparências, mas conforme a verdade."

- Jesus recorda o "sinal" feito em dia de sábado. Ora, os judeus também faziam a circuncisão em dia de sábado.
- Fazer a circuncisão também é um trabalho e portanto, também uma violação da Lei. Mas eles diziam que deviam fazer para cumprir a Lei.
- Jesus responde que eles "curam" somente a parte de um membro da pessoa. Ao contrário, Jesus curou o homem "todo". Fazer o bem, curar uma vida não é violar a Lei, ao contrário, é fazer a vontade de Deus!

Jo 7,25-36

25 Algumas pessoas de Jerusalém comentavam: "Não é este que estão procurando para matar? 26 Ele está aí falando em público, e ninguém diz nada! Será que até as autoridades reconheceram que ele é o Messias? 27 Entretanto, nós sabemos de onde vem esse Jesus, mas, quando chegar o Messias, ninguém saberá de onde ele vem." 28 Jesus estava ensinando no Templo. Então ele gritou: "Será que de fato vocês me conhecem e sabem de onde eu sou? Eu não vim por mim mesmo. Quem me enviou é verdadeiro, e vocês não o conhecem. 29 Mas eu o conheço, porque venho de junto dele, e foi ele quem me enviou." 30 Então tentaram prender Jesus. Mas ninguém pôs a mão em cima dele, porque a hora dele ainda não tinha chegado.

- **O segundo detalhe** sobre quem é Jesus é sobre a sua origem: *De onde Ele é?*
- Uma das profecias messiânicas dizia que o Messias, estaria no meio do povo e ninguém o conheceria até o momento em que ele se manifestasse ao mundo.
- As autoridades judaicas então, levantam a questão: Jesus não pode ser o Messias, porque é conhecida a sua origem e de onde ele é!
- Mas será que eles conhecem mesmo? Eles só conseguem ver em Jesus um homem de Nazaré... Não conseguem ver em Jesus o Filho de Deus enviado ao mundo.
- Jesus diz que Ele veio do Pai... isso os judeus não entendem.
- Eles agora procuram prender Jesus...
- A "hora" de Jesus, isto é, o "*kairós*" ainda não chegou...

Jo 7,31-36

31 Muitas pessoas do povo acreditaram nele e diziam: "Quando o Messias vier, será que vai fazer mais sinais do que este fez?" 32 Os fariseus escutaram o que a multidão estava cochichando sobre Jesus. Então, os chefes dos sacerdotes e fariseus mandaram guardas para prenderem Jesus. 33 E Jesus disse: "Ainda vou ficar mais um pouco de tempo com vocês. 34 Vocês vão me procurar, mas não me encontrarão, porque vocês não podem ir para onde eu vou." 35 Os judeus comentavam: "Para onde ele está querendo ir, de modo que não possamos encontrá-lo? Será que ele vai encontrar

- **O terceiro detalhe** é sobre os "sinais" que Jesus faz. As profecias diziam que o Messias deveria realizar sinais, assim como Deus havia feito no passado. Os sinais são o testemunho de que Ele é o enviado de Deus.
- Jesus diz que ficará pouco tempo com eles. Em outras palavras, se eles querem ver os sinais, devem aproveitar agora. É o "*kairós*". Depois poderá ser tarde demais.
- Passado o tempo da graça, eles vão "procurar" mas não vão mais "encontrar".
- As autoridades judaicas não entendem e imaginam que Jesus irá para outras terras, entre os gregos.
- Aqui podemos ver uma profecia indicando

aqueles que estão espalhados entre os gregos? Será que ele vai ensinar aos gregos? 36 Que quer dizer isso que ele falou: 'Vocês vão me procurar, mas não me encontrarão'; e também: 'vocês não podem ir para onde eu vou'?"

que como os judeus não aceitaram Jesus como o Messias, ele será anunciado aos pagãos. É o que vai acontecer depois da partida de Jesus, pelos Apóstolos (sobretudo Paulo) que levam a mensagem de Jesus a todos os lugares do mundo.

Jo 7,37-39

37 No último dia da festa, que é o mais solene, Jesus ficou de pé e gritou: "Se alguém tem sede, venha a mim, 38 e aquele que acredita em mim, beba. É como diz a Escritura: 'Do seu seio jorrarão rios de água viva'." 39 Jesus disse isso, referindo-se ao Espírito que deveriam receber os que acreditassem nele. De fato, ainda não havia Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

- O último dia da festa das Tendias era muito importante. Eram rezados Salmos e o povo recebia a bênção. Também era o momento de pedir a Deus que mandasse as chuvas.

- Jesus diz que Ele tem uma água ainda maior. É aquela que mata a sede... Jesus mandará o Espírito Santo que ajudará a saciar a nossa sede mais profunda...

OBS. No Evangelho de João, o Espírito Santo só virá e começará a sua ação depois que Jesus tiver completado a sua (Jo 14,16; 16,7).

Jo 7,40-44

40 Ouvindo essas palavras, alguns diziam no meio da multidão: "De fato, este homem é mesmo o Profeta!" 41 Outros diziam: "Ele é o Messias." Outros ainda afirmavam: "Mas o Messias virá da Galiléia? 42 A Escritura não diz que o Messias será da descendência de Davi e que virá de Belém, povoado de onde era Davi?" 43 Por isso, houve uma divisão no meio do povo por causa de Jesus. 44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos em cima dele.

- **O quarto detalhe** sobre quem é Jesus é quanto ao local da sua origem. Jesus é de uma cidade desprezada pelos judeus, no norte do país... Jesus é da Galiléia.

- As profecias diziam que o Messias devia vir de Belém e da descendência de Davi. De fato, Jesus nasceu em Belém e era da descendência de Davi...

- Mais uma vez se vê que as autoridades judaicas não conhecem nada sobre Jesus.

- Continuam as divisões. Ou seja: ou se é a favor de Jesus ou contra ele...

Jo 7,45-53

45 Os guardas do Templo foram para onde estavam os chefes dos sacerdotes e fariseus. E estes perguntaram: "Por que é que vocês não trouxeram Jesus?" 46 Os guardas responderam: "Ninguém jamais falou como esse homem." 47 Então os fariseus perguntaram: "Será que ele enganou vocês também? 48 Vocês já viram um só dos nossos chefes ou fariseu que acreditasse nele? 49 Esse povinho, que não conhece a Lei, é maldito." 50 Mas Nicodemos, um dos fariseus, aquele que tinha ido encontrar-se com Jesus, disse: 51 "Será que a nossa Lei julga alguém antes de ouvir e saber o que ele faz?" 52 Eles responderam: "Você

- Os guardas que deviam prender Jesus, voltam sem ele, para desespero das autoridades. Mais ainda: os guardas viram e ouviram Jesus e gostaram dele!

- Aqui encontramos uma frase muito dura contra os pobres e excluídos: "*Este povinho, que não conheceu a Lei, é maldito*".

- Era isso que os fariseus diziam dos pobres e trabalhadores da terra (chamados '*am haarets*'). Os fariseus diziam que era por culpa deles que o mundo ia mal e que o Messias não vinha, justamente porque eles não estudavam e não cumpriam a Lei.

- Como poderia o pobre povo que tinha que trabalhar duro e pesado cumprir toda a Lei? Como cumprir 613 mandamentos? Se nem os

também é galileu? Estude e verá que da Galiléia não sai profeta." 53 E cada um voltou para sua casa.

fariseus que não trabalhavam e só estudavam não conseguiam cumprir?

- Novamente surge Nicodemos e ele que é fariseu levanta uma questão sobre a Lei. Pode alguém ser condenado, sem ouvi-lo, sem ouvir as testemunhas?

- No fundo ele queria dizer: *“Como é que vocês querem matar em nome da Lei, se não cumprem nem o que a Lei diz sobre como fazer os julgamentos?”*

- A acusação agora é contra Nicodemos. Será que ele se tornou discípulo de Jesus?

- Mais uma discriminação contra o pobre povo: *“Da Galiléia não vem nada de bom!”*

Jo 8,1-11

1 Jesus foi para o monte das Oliveiras. 2 Ao amanhecer, ele voltou ao Templo, e todo o povo ia ao seu encontro. Então Jesus sentou-se e começou a ensinar. 3 Chegaram os doutores da Lei e os fariseus trazendo uma mulher, que tinha sido pega cometendo adultério. Eles colocaram a mulher no meio 4 e disseram a Jesus: "Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo adultério. 5 A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas. E tu, o que dizes?" 6 Eles diziam isso para pôr Jesus à prova e ter um motivo para acusá-lo. Então Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. 7 Os doutores da Lei e os fariseus continuaram insistindo na pergunta. Então Jesus se levantou e disse: "Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra." 8 E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. 9 Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. E Jesus ficou sozinho. Ora, a mulher continuava ali no meio. 10 Jesus então se levantou e perguntou: "Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?" 11 Ela respondeu: "Ninguém, Senhor." Então Jesus disse: "Eu também não a condeno. Pode ir, e não peque mais."

OBSERVAÇÃO: Este texto apresenta um problema para os biblistas. Lendo o texto se percebe que não foi escrito pelo mesmo autor do Evangelho de João, mas tem todas as características dos Evangelhos sinóticos. Em todos os manuscritos mais antigos que foram encontrados esta passagem não está aqui. Parece que o seu lugar melhor seria no Evangelho de Lucas, a partir de Lc 21,38. Não se conhece a história porque veio parar no Evangelho de João. No entanto, é importante deixar claro que em nenhum momento se questiona a sua inspiração ou canonicidade.

- Jesus está no Monte das Oliveiras que fica muito perto do Templo. Jesus ensina.

- Os fariseus trazem uma mulher presa em flagrante de adultério. Segundo a Lei quem cometesse adultério deveria ser morto (veja Lv 20,10 e Dt 22,22-27).

- Jesus começa a escrever... Porém o texto não diz o que foi que ele escreveu. Os fariseus insistem em saber a resposta de Jesus.

- *“Quem não tem pecado, atire a primeira pedra!”*

- Jesus continuou escrevendo. Teria escrito os pecados de cada um deles? Ou será que Jesus censurou a atitude machista deles? Ninguém comete um adultério sozinho. Se trouxeram a mulher, por que não trouxeram também o homem que estava com ela? Segundo a Lei ele também deveria morrer...

- O fato é que todos, a começar pelos mais velhos, foram embora.

- A resposta da mulher á pergunta de Jesus é muito bonita: *“Ninguém, Senhor!”* Ela dá um bom título a Jesus.

- Jesus não condena a mulher, mas a perdoa... Basta não pecar mais e ela pode ir em paz!

Jo 8,12-20

12 Jesus continuou dizendo: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas, mas possuirá a luz da vida." 13 Então os fariseus disseram: "O teu testemunho não vale, porque estás dando testemunho de ti mesmo." 14 Jesus respondeu: "Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é válido, porque eu sei de onde venho e para onde vou. 15 Vocês julgam como homens, mas eu não julgo ninguém. 16 Mesmo que eu julgue, o meu julgamento é válido, porque não estou sozinho, mas o Pai que me enviou está comigo. 17 Na Lei de vocês está escrito que o testemunho de duas pessoas é válido. 18 Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim." 19 Então lhe perguntaram: "Onde está o teu Pai?" Jesus respondeu: "Vocês não conhecem nem a mim nem o meu Pai. Se vocês me conhecessem, também conheceriam o meu Pai." 20 Jesus falou essas coisas enquanto estava ensinando no Templo, perto da sala do Tesouro. E ninguém o prendeu, porque a hora dele ainda não havia chegado.

- No restante do cap. 8 temos um grande discurso de Jesus.
- Aparece aqui a primeira das sete afirmações quando Jesus diz “*Eu sou...*” com complemento.
- “*Eu sou a luz do mundo!*”
- Quem segue a luz não anda em trevas. A luz é necessária para quem caminha, para não perder o rumo...
- Jesus também dá testemunho de si mesmo.
- João Batista, a Samaritana, o Pai, as Obras e as Escrituras já deram testemunho dele. Agora Jesus mesmo dá testemunho de onde Ele veio e qual é a sua missão.
- Ele pode dar testemunho de si mesmo, porque o Pai está com ele.
- Neste trecho de 8,13-19 aparece sete vezes a palavra “testemunho”.
- Ainda ninguém conseguiu prendê-lo, porque sua hora, seu *kairós*, ainda não havia chegado.

Jo 8,21-30

21 Jesus continuou dizendo: "Eu vou-me embora e vocês vão me procurar, mas vocês vão morrer no seu pecado. Para onde eu vou, vocês não podem ir." 22 As autoridades dos judeus comentavam: "Por acaso ele vai se matar? Pois está dizendo: 'Para onde eu vou, vocês não podem ir.'" 23 Jesus continuou a falar: "Vocês são daqui de baixo, eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, mas eu não sou deste mundo. 24 É por isso que eu digo que vocês vão morrer nos seus pecados. Se vocês não acreditam que Eu Sou, vocês vão morrer nos seus pecados." 25 Então as autoridades dos judeus perguntaram: "Quem és tu?" Jesus respondeu: "O que eu estou dizendo desde o começo. 26 Eu poderia dizer muita coisa a respeito de vocês, e condená-los. Mas, aquele que me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo as coisas que ouvi dele." 27 Eles não compreenderam que Jesus falava a respeito do Pai. 28 Jesus continuou dizendo: "Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão que Eu Sou e que não faço nada por mim mesmo, pois falo apenas aquilo que o Pai me ensinou. 29 Aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou

- Novamente Jesus fala que irá partir e então eles não vão encontrá-lo mais. Ou seja, se o *kairós* de Jesus ainda não chegou, o tempo de encontrar com Jesus é agora! Depois pode ser tarde demais...
- No v. 24 encontramos pela primeira vez a expressão “**EU SOU**”. Mas agora sem complemento. Em três situações ela aparece. Aqui e em 8,58 e 13,19.
- Este é o Nome de Deus no AT. Quando Moisés perguntou a Deus qual o Nome do Deus que mandava o povo sair do Egito, Deus respondeu: “**EU SOU AQUELE QUE SOU!**” (Ex 3,13-16)
- Quer dizer que Deus é o Eterno, aquele que sempre existiu e que sempre existirá. Dizendo isso, Jesus afirma que Ele é Deus e que faz parte de Deus.
- No v. 28 Jesus recorda um fato importante do Antigo Testamento. Na caminhada pelo deserto, quando surgiram serpentes venenosas e que matavam o povo, Moisés pediu que se levantasse uma serpente e quem olhasse para ela seria salvo (veja Nm 21,4-9).

sozinho, porque sempre faço o que agrada a ele." 30 Enquanto Jesus falava essas coisas, muitos acreditaram nele.

- No deserto eram as serpentes que matavam e a "serpente elevada" salvou o povo. Agora é o pecado que mata, e Jesus sendo "elevado na cruz" salvará o povo.

Jo 8,31-38

31 Então Jesus disse para as autoridades dos judeus que tinham acreditado nele: "Se vocês guardarem a minha palavra, vocês de fato serão meus discípulos; 32 conhecerão a verdade, e a verdade libertará vocês." 33 Eles disseram: "Nós somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém. Como podes dizer: 'vocês ficarão livres'?" 34 Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: quem comete o pecado, é escravo do pecado. 35 O escravo não fica para sempre na casa, mas o filho fica aí para sempre. 36 Por isso, se o Filho os libertar, vocês realmente ficarão livres. 37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão; no entanto, estão procurando me matar, porque minha palavra não entra na cabeça de vocês. 38 Eu falo das coisas que vi junto do Pai; vocês também devem fazer aquilo que ouvem do pai de vocês."

- No v. 32 temos uma das frases mais bonitas e importantes deste Evangelho: "*Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará!*". Mais adiante (Jo 18,28) Pilatos vai perguntar a Jesus: "*O que é a Verdade?*"

- Quem comete o pecado torna-se escravo do pecado. Assim como Deus libertou o povo da escravidão do Egito, Jesus vem para libertar o povo dos seus pecados.

- Jesus é a Verdade (Jo 14,6) e só a Verdade liberta. Jesus veio para nos libertar. Só um povo que é livre pode servir livremente ao seu Deus!

Jo 8,39-47

39 As autoridades dos judeus disseram a Jesus: "Nosso pai é Abraão." Jesus disse: "Se vocês são filhos de Abraão, façam as obras de Abraão. 40 Agora, porém, vocês querem me matar, e o que eu fiz, foi dizer a verdade que ouvi junto de Deus. Isso Abraão nunca fez. 41 Vocês fazem a obra do pai de vocês." Então eles replicaram: "Não somos filhos ilegítimos; só temos um pai, que é Deus." 42 Jesus disse: "Se Deus fosse pai de vocês, vocês me amariam, porque eu saí de Deus e venho dele. Não vim pela minha própria vontade, mas foi ele que me enviou. 43 Por que vocês não compreendem o que eu falo? É porque vocês não são capazes de ouvir a minha palavra. 44 O pai de vocês é o diabo, e vocês querem realizar o desejo do pai de vocês. Desde o começo ele é assassino, e nunca esteve com a verdade, porque nele não existe verdade. Quando ele fala mentira, fala do que é dele, porque ele é mentiroso e pai da mentira. 45 Eu falo a verdade, e por isso vocês não acreditam em mim. 46 Quem de vocês pode me acusar de pecado? Se eu digo a verdade, por que vocês não acreditam em mim? 47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus. Vocês, porém, não ouvem, porque vocês não são de Deus."

- Continua a discussão de Jesus com as autoridades judaicas. Eles se julgam livres, mas são escravos do pecado e da Lei.

- Eles dizem que não são filhos da prostituição. Mas acontece que eles são o povo da Aliança. Violar a Aliança feita com o Deus que é Amor, também é prostituir-se...

- Quem ama a Deus aceita Aquele que é o Enviado de Deus. Não aceitando sua mensagem, eles prostituem a Aliança com seu Deus.

- Jesus é duro com os fariseus. Se eles se revoltam contra Deus, e se não agem de acordo com Deus, não são filhos de Deus. São filhos do Diabo (*dia-bolos* em grego é aquele que divide. É o contrário de *sym-bolos* aquele que une).

- O diabo é o pai da mentira, porque nega Deus. Ele é contra Jesus e contra a Verdade. Quem está com o *dia-bolos* está contra Jesus, está contra a Verdade, está contra Deus!

Jo 8,48-59

48 As autoridades dos judeus disseram: "Não temos razão de dizer que és um samaritano e que estás louco?" 49 Jesus respondeu: "Eu não estou louco. Eu honro meu Pai, e vocês me desonram. 50 Eu não procuro a minha glória. Existe alguém que a procura e julga. 51 Eu garanto a vocês: se alguém guarda a minha palavra, jamais verá a morte." 52 Os judeus disseram: "Agora sabemos que estás louco. Abraão morreu e os profetas também. E tu dizes: 'se alguém guarda a minha palavra, nunca vai experimentar a morte'. 53 Por acaso, tu és maior que o nosso pai Abraão, que morreu? Os profetas também morreram. Quem é que pretendes ser?" 54 Jesus respondeu: "Se eu glorifico a mim mesmo, minha glória não vale nada. Quem me glorifica é o meu Pai, aquele que vocês dizem que é o Pai de vocês. 55 Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se dissesse que não o conheço, eu seria mentiroso como vocês. Mas eu o conheço e guardo a palavra dele. 56 Abraão, o pai de vocês, alegrou-se porque viu o meu dia. Ele viu e encheu-se de alegria." 57 Então os judeus disseram: "Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?" 58 Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: antes que Abraão existisse, Eu Sou." 59 Então eles pegaram pedras para atirar em Jesus. Mas Jesus se escondeu e saiu do Templo.

- Querendo ridicularizar Jesus, as autoridades judaicas usam uma expressão racista: acusam Jesus de ser um "samaritano". Ou então dizem que Jesus está "louco".

- No diálogo que se segue com os judeus, se percebe cada vez mais que eles não entendem mesmo quem é Jesus...

- Eles apelam para Abraão que foi o pai da fé... Jesus não tem nem 50 anos. Como poderia conhecer ou ser mais velho que Abraão?

- Novamente Jesus usa a expressão. "EU SOU" para dizer que Ele é Deus e que é anterior a tudo. E que estava presente em Deus antes da Criação do mundo, como vimos no início do Evangelho (Jo 1,1-2).

- Aqui é importante ver como Jesus usa muitas vezes o termo "glória ou glorificar". A palavra em hebraico é *kavod* e significa engrandecer, aumentar, tornar digno de honra. É o mandamento usado para honrar o pai e a mãe (Ex 20,12; Dt 5,16).

- Jesus não busca a sua honra, sua glória... Ele quer honrar e glorificar a Deus, seu Pai.

- Os judeus pegam pedras para matar Jesus. Era assim que eles "eliminavam" quem era contra a Lei ou os seus projetos.

Jo 9,1-34

1 Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. 2 Os discípulos perguntaram: "Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?" 3 Jesus respondeu: "Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus. 4 Nós temos que realizar as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Está chegando a noite, e ninguém poderá trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo." 6 Dizendo isso, Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva e com o barro ungiu os olhos do cego. 7 E disse: "Vá se lavar na piscina de Siloé." (Esta palavra quer dizer "O Enviado"). O cego foi, lavou-se, e voltou enxergando. 8 Os vizinhos e os que costumavam ver o cego, pois ele era mendigo, perguntavam: "Não é ele que ficava sentado, pedindo esmola?" 9 Uns diziam: "É ele mesmo."

- Estamos diante do sexto sinal. Agora existe um cego e Jesus vai trazer a luz ou a visão.

- O homem é cego de nascença. Os discípulos perguntam de quem é o pecado? Esta idéia de que os filhos pagam pelos pecados dos pais é antiga. Mas na Bíblia temos textos que dizem que os filhos não pagam pelos erros dos pais (Ver Ez 18; Jr 31,39, etc).

- Jesus olha o cego e vê a pessoa que sofre. E ensina que todo fato e todo momento pode ser momento da graça de Deus. Jesus aproveita da situação do cego para fazer o bem.

- Repete-se aqui a afirmação de Jo 8,12: "**Eu sou a Luz do mundo!**"

- Jesus utiliza recursos da natureza para fazer o sinal. Usa a saliva e o barro, que eram considerados medicinais. Manda que o homem vá se lavar na piscina.

- O sinal cria uma divisão entre o povo que

Outros, porém, diziam: "Não é ele não, mas parece com ele." Ele, no entanto, dizia: "Sou eu mesmo." 10 Então lhe perguntaram: "Como é que seus olhos se abriram?" 11 Ele respondeu: "O homem que se chama Jesus fez barro, ungiu meus olhos e me disse: 'Vá se lavar em Siloé'. Eu fui, me lavei, e comecei a enxergar." 12 Perguntaram-lhe: "Onde está esse homem?" Ele disse: "Não sei." 13 Então levaram aos fariseus aquele que tinha sido cego. 14 Era sábado o dia em que Jesus fez o barro e abriu os olhos do cego. 15 Então os fariseus lhe perguntaram como é que tinha recuperado a vista. Ele disse: «Alguém colocou barro nos meus olhos, eu me lavei, e estou enxergando.» 16 Então os fariseus disseram: «Esse homem não pode vir de Deus; ele não guarda o sábado.» Outros diziam: «Mas como pode um pecador realizar esses sinais?» 17 E havia divisão entre eles. Perguntaram outra vez ao que tinha sido cego: «O que você diz do homem que abriu seus olhos?» Ele respondeu: «É um profeta.» 18 As autoridades dos judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Até que chamaram os pais dele 19 e perguntaram: «Este é o filho que vocês dizem ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?» 20 Os pais disseram: «Sabemos que é o nosso filho e que nasceu cego. 21 Como é que ele agora está enxergando, isso não sabemos. Também não sabemos quem foi que abriu os olhos dele. Perguntem a ele. É maior de idade e pode dar explicação.» 22 Os pais do cego disseram isso porque tinham medo das autoridades dos judeus, que haviam combinado expulsar da sinagoga quem confessasse que Jesus era o Messias. 23 Foi por isso que os pais disseram: «É maior de idade; perguntem a ele.» 24 Então as autoridades dos judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego e lhe disseram: «Confesse a verdade. Nós sabemos que esse homem é um pecador.» 25 Ele respondeu: «Se ele é pecador, isso eu não sei; só sei que eu era cego e agora estou enxergando.» 26 Eles insistiram: «Que é que ele fez? Como foi que abriu seus olhos?» 27 Ele respondeu: «Eu já lhes disse, e vocês não me escutaram. Por que vocês querem ouvir de novo? Será que também vocês querem se tornar discípulos dele?» 28 Então insultaram o cego curado e disseram:

conhecia o cego antes. Uns estão a favor de Jesus. Outros ficam contra Jesus.

- Neste texto aparece sete vezes o verbo e o substantivo *abrir* + *olhos* (versículos 10, 14, 17, 21, 26, 30 e 32 – cf. a Bíblia de Jerusalém).

- O texto é muito dialogado, parece uma cena de teatro, com frases curtas e objetivas.

- Os pais ficaram com medo de testemunhar a favor do filho, pois corriam o risco de serem expulsos da sinagoga, isto é da comunidade.

- No v. 24 as autoridades judaicas usam a expressão: “*Dá glória a Deus*”. Era uma expressão para glorificar unicamente a Deus. E também para obrigar alguém a falar a verdade.

- O cego reconhece que Jesus deve vir de Deus, pois faz o bem... E que foi Jesus que o curou.

- Segue-se toda a controvérsia com as autoridades judaicas... e no fim expulsam o pobre homem...

«Você é que é discípulo dele. Nós, porém, somos discípulos de Moisés. ²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse homem, nem sabemos de onde ele é.» ³⁰ Ele respondeu: «Isso é de admirar! Vocês não sabem de onde ele é. No entanto, ele abriu meus olhos. ³¹ Sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas ouve aquele que o respeita e faz a sua vontade. ³² Nunca se ouviu falar que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. ³³ Se esse homem não vem de Deus, não poderia fazer nada.» ³⁴ Eles disseram: «Você nasceu inteirinho no pecado e quer nos ensinar?» E o expulsaram.

Jo 9,35-41

35 Jesus, ouvindo dizer que tinham expulsado aquele que fora cego, foi à procura dele e perguntou-lhe: "Você acredita no Filho do Homem?" 36 Ele respondeu: "Quem é ele, Senhor, para que eu acredite nele?" 37 Jesus disse: "Você o está vendo; é aquele que está falando com você." 38 O cego que tinha sido curado disse: "Eu acredito, Senhor." E se ajoelhou diante de Jesus. 39 Então Jesus disse: "Eu vim a este mundo para um julgamento, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos." 40 Alguns fariseus que estavam perto dele ouviram isso e disseram: "Será que também somos cegos?" 41 Jesus respondeu: "Se vocês fossem cegos, não teriam nenhum pecado. Mas como vocês dizem: 'Nós vemos', o pecado de vocês permanece."

- Jesus então foi "procurá-lo" e o "encontrou".
- Jesus faz a ele uma pergunta: "*Crês no Filho do Homem*"?
- Ele responde: "*Eu acredito, Senhor!*" E se ajoelha diante de Jesus, reconhecendo seu poder e autoridade.
- Os fariseus se questionam: somos cegos? Jesus vai afirmar que sim. Pois existem alguns como era o pobre homem que têm os olhos e não conseguem ver. Por isso, Jesus o curou.
- Mas existem aqueles que possuem os olhos são e que não enxergam nada. Ou como dizemos hoje: "*Aqueles que não enxergam um palmo na frente do nariz*".
- De fato as autoridades judaicas tinham bons olhos, mas não conseguiam "ver" quem era Jesus!
- Por isso, seu pecado permanece!

Jo 10,1-6

1 "Eu garanto a vocês: aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. 2 Mas aquele que entra pela porta, é o pastor das ovelhas. 3 O porteiro abre a porta para ele, e as ovelhas ouvem a sua voz; ele chama cada uma de suas ovelhas pelo nome e as conduz para fora. 4 Depois de fazer sair todas as suas ovelhas, ele caminha na frente delas; e as ovelhas o seguem porque conhecem a

- O capítulo 10 muda de tema: Vai tratar do Bom Pastor e das ovelhas do rebanho.
- Jesus apresenta o contraste entre o pastor e o ladrão. O pastor entra pela porta, pela entrada normal e por onde pode ser visto e aceito.
- O ladrão, ao contrário, entra pelo lugar errado, assusta... vem para roubar.
- As ovelhas conhecem a voz do pastor e o pastor também conhece as ovelhas e sabe o seu nome. Portanto, não seguem um ladrão ou um estranho...

sua voz. 5 Elas nunca vão seguir um estranho; ao contrário, vão fugir dele, porque elas não conhecem a voz dos estranhos." 6 Jesus contou-lhes essa parábola, mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer.

- Jesus quer mostrar com esta parábola que Ele é o Bom Pastor, porque veio para cuidar das ovelhas e porque o povo o reconhece...

Jo 10,7-21

7 Jesus continuou dizendo: "Eu garanto a vocês: eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram. 9 Eu sou a porta. Quem entra por mim, será salvo. Entrará, e sairá, e encontrará pastagem. 10 O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. 11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. 12 O mercenário, que não é pastor a quem pertencem, e as ovelhas não são suas, quando vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e sai correndo. Então o lobo ataca e dispersa as ovelhas. 13 O mercenário foge porque trabalha só por dinheiro, e não se importa com as ovelhas. 14 Eu sou o bom pastor: conheço minhas ovelhas, e elas me conhecem, 15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou a vida pelas ovelhas. 16 Tenho também outras ovelhas que não são deste curral. Também a elas eu devo conduzir; elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. 17 O Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la de novo. 18 Ninguém tira a minha vida; eu a dou livremente. Tenho poder de dar a vida e tenho poder de retomá-la. Esse é o mandamento que recebi do meu Pai." 19 Essas palavras causaram de novo divisão entre as autoridades dos judeus. 20 Muitos diziam: "Ele tem um demônio! Está louco! Por que vocês o escutam?" 21 Outros diziam: "Essas palavras não são de um possesso, porque um demônio não pode abrir os olhos de um cego."

- Pela segunda vez Jesus usa a expressão "Eu sou..." com complemento. "***Eu sou a porta das ovelhas!***".

- É pela porta que vem a salvação. Jesus veio para salvar (e não para assaltar e roubar).

- No v. 10 temos a frase mais importante e mais usada deste Evangelho: "***Eu vim para que tenham vida e vida em abundância!***".

- Encontramos também a terceira expressão: "***Eu sou o bom Pastor!***" Alguns sugerem que poderíamos traduzir também o "belo" pastor. De fato o Projeto que Jesus anuncia é Vida, é bondade e beleza!

- Temos mais um longo discurso de Jesus, em torno do tema do Pastor, das ovelhas e da vida...

- No final, mais uma vez Jesus provoca divisões: alguns ficam do lado de Jesus, enquanto outros acham que Jesus tem um demônio.

ATUALIZAÇÃO:

Em pequenos grupos refletimos sobre os temas bonitos que estudamos hoje:

- Quem é Jesus? É a grande pergunta dos Evangelhos. Vimos que havia divisões e dúvidas sobre Ele. E hoje para nós: *Quem é Jesus?*

- Diferente dos fariseus que se julgavam a elite da época, Jesus foi às periferias (de onde se dizia que não vinha nada de bom). Jesus acolheu os marginalizados... Como atualizar estes textos para hoje?

- O que é a verdade? Hoje os meios de comunicação mentem mais do que informam. "*Nunca se mente tanto como antes das eleições, durante uma*

guerra e depois de uma caçada” (Otto von Bismark). É só assistir a TV ou ler os jornais!

- Como Jesus é luz para nós hoje? Também vivemos numa época de trevas, de crises, de cegueira... Jesus continua iluminando a vida de quem caminha...

- Quem são hoje os bons pastores? Quem é que explora o povo? Basta olharmos certos políticos que se elegeram comprando o voto do povo... E quem é o rebanho (as ovelhas) de Jesus hoje? Nossas comunidades são a Porta por onde as ovelhas podem entrar?

ORAÇÃO FINAL: Rezamos o Salmo 23 O Senhor é meu Pastor...

17 DE OUTUBRO DE 2006

TÓPICOS PRINCIPAIS DO DIA:

- Vamos ver hoje o sétimo e mais importante sinal que João relata nesta primeira parte do Evangelho.

- Jesus ressuscita Lázaro: Ele traz a Vida!

- Maria vai ungir Jesus. Jesus é o Messias, que significa “Ungido”.

- Vamos concluir a primeira parte do Evangelho. A “hora” de Jesus está chegando...

INTRODUÇÃO:

- Com o sétimo sinal. Jesus traz a vida. É importante verificar que há uma progressão nos sinais realizados por Jesus. Jesus é aquele que traz: o amor, a saúde, a solidariedade, a partilha, a confiança, a luz e a Vida!

- É importante notar que neste Evangelho todos os sinais foram realizados por meio da palavra. Assim como Deus criou o mundo pela palavra no início da Bíblia, Jesus realiza os sinais, isto é, continua a obra de Deus, por meio da sua palavra. Ele é a Palavra, o Verbo de Deus (Jo 1,1).

Jo 10,22-39

22 Em Jerusalém estava sendo celebrada a festa da Dedicção. Era inverno. 23 Jesus passeava pelo Templo, andando no pórtico de Salomão. 24 Então as autoridades dos judeus o rodearam e disseram: "Até quando nos irás deixar em dúvida? Se tu és o Messias, dize-nos abertamente." 25 Jesus respondeu: "Eu já disse, mas vocês não acreditam em mim. As obras que eu faço em nome do meu Pai, dão testemunho de mim; 26 vocês, porém, não querem acreditar, porque vocês não são minhas ovelhas. 27 Minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu

- Esta Festa se chama *Hannukah*, e é celebrada no dia 25 de dezembro. Celebrava-se a Dedicção do Templo, que havia sido profanado por Antíoco IV. Os Macabeus, depois de três anos e meio de dura guerra (167 a 164 aC), derrotaram Antíoco IV e voltaram a celebrar no Templo.

- Jesus foi à Festa e andava pelos pátios do Templo. As autoridades judaicas querem saber se ele é o Messias. Mas, não é Jesus que vai dizer se é ou não é o Messias.

- Os judeus devem fazer como o povo: escutar sua mensagem, ver os sinais que faz e então descobrir por si mesmos se ele é o

as conheço, e elas me seguem. 28 Eu dou a elas vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém vai arrancá-las da minha mão. 29 O Pai, que tudo entregou a mim, é maior do que todos. Ninguém pode arrancar coisa alguma da mão do Pai. 30 O Pai e eu somos um." 31 As autoridades dos judeus pegaram pedras outra vez para apedrejar Jesus. 32 Então Jesus disse: "Por ordem do meu Pai, tenho feito muitas coisas boas na presença de vocês. Por qual delas vocês me querem apedrejar?" 33 As autoridades dos judeus responderam: "Não queremos te apedrejar por causa de boas obras, e sim por causa de uma blasfêmia: tu és apenas um homem, e te fazes passar por Deus." 34 Jesus disse: "Por acaso, não é na Lei de vocês que está escrito: 'Eu disse: vocês são deuses'? 35 Ninguém pode anular a Escritura. Ora, a Lei chama de deuses as pessoas para as quais a palavra de Deus foi dirigida. 36 O Pai me consagrou e me enviou ao mundo. Por que vocês me acusam de blasfêmia, se eu digo que sou Filho de Deus? 37 Se não faço as obras do meu Pai, vocês não precisam acreditar em mim. 38 Mas se eu as faço, mesmo que vocês não queiram acreditar em mim, acreditem pelo menos em minhas obras. Assim vocês conhecerão, de uma vez por todas, que o Pai está presente em mim, e eu no Pai." 39 Eles tentaram outra vez prender Jesus, mas ele escapou das mãos deles.

Messias prometido.

- Jesus fala e continua falando sobre o "rebanho" e o Pastor. As "ovelhas" conhecem o pastor e por elas tem a *vida eterna* (v. 28).
- Ninguém arrebatava as ovelhas, pois elas estão na "mão" de Jesus (v. 28).
- Jesus também está na "mão" do Pai (v. 29), de onde não pode ser arrebatado.
- "*Eu e o Pai somos um*". Frase importante que afirma a divindade de Jesus e sua união com Deus. Esta frase irrita os judeus que querem apedrejá-lo.
- A acusação é que sendo "ele apenas um homem, quer se fazer como Deus".
- Eles "procuram" novamente prendê-lo, mas ele escapa das suas "mãos" (v. 30). Vejam a comparação com os vv. 28 e 29!

Jo 10,40-42

40 Jesus atravessou de novo o rio Jordão e foi para o lugar onde antes João ficava batizando. E aí ficou. 41 Muitos foram ao seu encontro. E diziam: "João não realizou nenhum sinal, mas tudo o que ele disse a respeito desse homem é verdade." 42 E aí muitos acreditaram em Jesus.

- Jesus retorna ao outro lado do Jordão e aí muitos foram ao seu "encontro". Ao contrário das autoridades judaicas, o povo reconhece os sinais que Jesus faz... Por isso, muitos acreditam nele.

Jo 11,1-16

1 Um tal de Lázaro tinha caído de cama. Ele era natural de Betânia, o povoado de Maria e de sua irmã Marta. 2 Maria era

- Este é o sétimo e o mais importante sinal. Jesus traz a VIDA!
- No Evangelho de João, é este sinal que vai

aquela que tinha ungido o Senhor com perfume, e que tinha enxugado os pés dele com os cabelos. Lázaro, que estava doente, era irmão dela. 3 Então as irmãs mandaram a Jesus um recado que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente." 4 Ouvindo o recado, Jesus disse: "Essa doença não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela." 5 Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro. 6 Quando ouviu que ele estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. 7 Só então disse aos discípulos: "Vamos outra vez à Judéia." 8 Os discípulos contestaram: "Mestre, agora há pouco os judeus queriam te apedrejar, e vais de novo para lá?" 9 Jesus respondeu: "Não são doze as horas do dia? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. 10 Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque nele não há luz." 11 Disse isso e acrescentou: "O nosso amigo Lázaro adormeceu. Eu vou acordá-lo." 12 Os discípulos disseram: "Senhor, se ele está dormindo, vai se salvar." 13 Jesus se referia à morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que ele estivesse falando de sono natural. 14 Então Jesus falou claramente para eles: "Lázaro está morto. 15 E eu me alegro por não termos estado lá, para que vocês acreditem. Agora, vamos para a casa dele." 16 Então Tomé, chamado Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele."

provocar a prisão e a morte de Jesus.

- Esta vila de Betânia, fica muito próxima a Jerusalém (uns 3 kms. de distância). Os três personagens, deviam ser muitos amigos de Jesus. Marta é que vai ser o personagem que faz desenrolar a história.

- Este é um relato que é também difícil de ser explicado. O fato é que Jesus vai até a casa de Lázaro, e ressuscita o morto depois de quatro dias.

- É certo também que é uma revivificação de cadáver. Não é a ressurreição final, pois neste caso Lázaro seria o primeiro a ser ressuscitado. E Jesus é o primeiro a ser ressuscitado (1Cor 15,20).

- Lázaro voltará a viver e terá que morrer outra vez para entrar na ressurreição definitiva. Jesus mesmo afirma que Lázaro está adormecido e ele vai acordá-lo (v. 11).

- Tomé será um dos discípulos que vai acompanhar Jesus, disposto inclusive a morrer com Jesus. Nos Evangelhos sinóticos, Tomé é somente citado como um dos Doze. Em João ele é mais ativo.

Jo 11,17-27

17 Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro estava no túmulo. 18 Betânia ficava perto de Jerusalém; uns três quilômetros apenas. 19 Muitos judeus tinham ido à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. 20 Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele. Maria, porém, ficou sentada em casa. 21 Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. 22 Mas ainda agora eu sei: tudo

- É muito importante ver como os verbos "encontrar" e "procurar" são utilizados em todo este capítulo.

- Marta vai encontrar Jesus, enquanto Maria fica sentada (muito parecido com Lc 10,38-42).

- No v. 25 temos mais uma afirmação de Jesus com a expressão "EU SOU". Jesus diz: "*Eu sou a ressurreição e a vida!*".

- Marta faz uma importante profissão de fé: ela crê que Jesus é o Senhor, que ele é o Messias, o Filho de Deus!

o que pedires a Deus, ele te dará." 23 Jesus disse: "Seu irmão vai ressuscitar." 24 Marta disse: "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia." 25 Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, mesmo que morra, viverá. 26 E todo aquele que vive e acredita em mim, não morrerá para sempre. Você acredita nisso?" 27 Ela respondeu: "Sim, Senhor. Eu acredito que tu és o Messias, o Filho de Deus que devia vir a este mundo."

Jo 11,28-37

28 Dito isso, Marta foi chamar sua irmã Maria. Falou com ela em voz baixa: "O Mestre está aí, e está chamando você." 29 Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. 30 Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no mesmo lugar onde Marta o havia encontrado. 31 Os judeus estavam com Maria na casa e a procuravam consolar. Quando viram Maria levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que ela iria ao túmulo para aí chorar. 32 Então Maria foi para o lugar onde estava Jesus. Vendo-o, ajoelhou-se a seus pés e disse: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido." 33 Jesus viu que Maria e os judeus que iam com ela estavam chorando. Então ele se conteve e ficou comovido. 34 E disse: "Onde vocês colocaram Lázaro?" Disseram: "Senhor, vem e vê." 35 Jesus começou a chorar. 36 Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!" 37 Alguns deles, porém, comentaram: "Um que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que esse homem morresse?"

- Informada por Marta, Maria também vai ao "encontro" de Jesus e se ajoelha aos seus pés.
- Jesus vai até onde está o morto. E Jesus tem uma atitude muito humana: chora diante da perda do amigo.
- Este gesto de Jesus comove as pessoas: "*Vede como ele o amava!*".

Jo 11,38-44

38 Jesus, contendo-se de novo, chegou ao túmulo. Era uma gruta, fechada com uma pedra. 39 Jesus falou: "Tirem a pedra." Marta, irmã do falecido, disse: "Senhor, já está cheirando mal. Faz quatro dias." 40 Jesus disse: "Eu não lhe disse que, se você acreditar, verá a glória de Deus?" 41 Então tiraram a pedra.

- O costume era enterrar os mortos em grutas cavadas nas rochas e não para baixo como fazemos hoje. Depois colocava-se uma pedra (lápide) para tapar a entrada.
- Jesus manda tirar a pedra.
- Antes de realizar este sinal, Jesus faz uma oração ao Pai. É uma oração de confiança e pedindo ajuda para o sinal que vai realizar.

Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. 42 Eu sei que sempre me ouves. Mas eu falo por causa das pessoas que me rodeiam, para que acreditem que tu me enviaste." 43 Dizendo isso, gritou bem forte: "Lázaro, saia para fora!" 44 O morto saiu. Tinha os braços e as pernas amarrados com panos e o rosto coberto com um sudário. Jesus disse aos presentes: "Desamarrem e deixem que ele ande."

- Esse sinal também será realizado pela força da palavra. Ou seja: em João, todos os sinais aconteceram pela palavra. Assim como Deus criou o mundo através da Palavra (Gn 1), Jesus realiza os sinais pela força da Palavra (*Ele é a Palavra* – Jo 1,1).

- É importante notar que foi necessário desamarrear Lázaro e tirar-lhe o sudário, com o qual estava enrolado.

Jo 11,45-57

45 Então muitos judeus, que tinham ido à casa de Maria e que viram o que Jesus fez, acreditaram nele. 46 Alguns, porém, foram ao encontro dos fariseus e contaram o que Jesus tinha feito. 47 Então, os chefes dos sacerdotes e os fariseus reuniram o Conselho. E disseram: "Que é que vamos fazer? Esse homem está realizando muitos sinais. 48 Se deixamos que ele continue assim, todos vão acreditar nele; os romanos virão e destruirão o Templo e toda a nação." 49 Um deles, chamado Caifás, sumo sacerdote nesse ano, disse: "Vocês não sabem nada. 50 Vocês não percebem que é melhor um só homem morrer pelo povo, do que a nação inteira perecer?" 51 Caifás não falou isso por si mesmo. Sendo sumo sacerdote nesse ano, profetizou que Jesus ia morrer pela nação. 52 E não só pela nação, mas também para reunir juntos os filhos de Deus que estavam dispersos. 53 A partir desse dia, as autoridades dos judeus decidiram matar Jesus. 54 Por isso, Jesus não andava mais em público entre os judeus. Retirou-se para uma região perto do deserto. Foi para uma cidade chamada Efraim, onde ficou com seus discípulos. 55 A Páscoa dos judeus estava próxima, e muita gente do campo foi a Jerusalém para purificar-se antes da Páscoa. 56 Eles procuravam Jesus, e quando se reuniram no Templo, comentavam: "Que é que vocês acham? Será que ele não vem para a festa?" 57 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham baixado

- O resultado é que muitos creram em Jesus. Mas outros preferiram ir “encontrar” os fariseus e denunciar Jesus.

- Jesus se torna uma ameaça séria e os chefes dos sacerdotes se preocupam. Se acontecer alguma coisa diferente, os romanos poderiam agir contra o Templo.

- Caifás era quem exercia o cargo de Sumo Sacerdote, era genro do velho Anás, que já havia ocupado o cargo de Sumo Sacerdote.

- Caifás vê uma grande oportunidade de utilizar a morte de Jesus para agradar aos romanos. Por isso, faz uma “profecia ao contrário”. Ele “prevê” que a morte de Jesus será para resgatar os judeus e ao mesmo tempo para alcançar os demais povos.

- Então este sétimo sinal de Jesus, é decisivo. A sorte está lançada. A prisão de Jesus é decretada. É só uma questão de tempo...

uma ordem: quem soubesse onde Jesus estava, devia denunciá-lo, para que eles o pudessem prender.

Jo 12,1-11

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde morava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos. 2 Aí ofereceram um jantar para Jesus. Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Jesus. 3 Então Maria levou quase meio litro de perfume de nardo puro e muito caro. Ungiu com ele os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. A casa inteira se encheu com o perfume. 4 Judas Iscariotes, um dos discípulos, aquele que ia trair Jesus, disse: 5 "Por que esse perfume não foi vendido por trezentas moedas de prata, para dar aos pobres?" 6 Judas disse isso não porque se preocupava com os pobres, mas porque era um ladrão. Ele tomava conta da bolsa comum e roubava do que era depositado nela. 7 Jesus, porém, disse: "Deixe-a. Ela guardou esse perfume para me ungir no dia do meu sepultamento. 8 No meio de vocês sempre haverá pobres; enquanto eu não estarei sempre com vocês." 9 Muitos judeus ficavam sabendo que Jesus estava aí em Betânia. Então foram aí não só por causa de Jesus, mas também para verem Lázaro, que Jesus havia ressuscitado dos mortos. 10 Então os chefes dos sacerdotes decidiram matar também Lázaro, 11 porque, por causa dele, muitos judeus deixavam seus chefes e acreditavam em Jesus.

- Aqui João inicia a última semana da vida de João (seis dias antes da Páscoa). Esta semana termina com a ressurreição de Jesus. Ou seja, como Deus Pai concluiu sua semana no Sábado e descansou (Gn 2,3), Jesus termina sua semana iniciando a Nova Criação!

- Jesus retorna à casa de seus amigos, onde realizou o sétimo sinal e participa de uma refeição.

- Maria unge os pés de Jesus, com uma quantidade enorme de perfume muito caro. Isto quer significar abundância!

- O Messias era chamado de Ungido. Portanto, podemos considerar este gesto profético de Maria (irmã de Lázaro) como a unção de Jesus como o Messias prometido no AT e enviado por Deus.

- Esta unção é também a preparação do corpo de Jesus para a sepultura.

- Os Doze estavam com Jesus. Coube a um deles – Judas Iscariotes – reclamar do desperdício. Nem a idéia de distribuir o dinheiro entre os pobres se justifica. Aqui também poderíamos dizer: *“Dai a Deus o que é de Deus e aos pobres o que é dos pobres!”*

- Mas a intenção de Judas é outra. O evangelista deixa claro que o interesse de Judas é o dinheiro, porque ele é um ladrão!

- Jesus não quer dizer que não devemos nos preocupar com os pobres. Ao contrário, eles estão sempre conosco e sempre devemos nos preocupar com eles. Aliás, a bíblia mesmo diz: *“Que não haja pobres no meio de vós!”* (Dt 15,4).

- Jesus não estará sempre conosco e por isso, enquanto Ele estiver devemos “cuidar” bem dele.

- Os chefes dos judeus querem mesmo matar Jesus, mas agora também querem matar Lázaro!

Jo 12,12-19

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha ido para a festa ouviu dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém. 13 Então apanharam ramos de palmeira e

- A Festa da Páscoa está se aproximando e Jesus está chegando em Jerusalém. O povo simples o acolhe na entrada com ramos... É a entrada messiânica de Jesus!

saíram ao encontro de Jesus, gritando: "Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o rei de Israel!" 14 Jesus, encontrando um jumentinho, montou nele, como está dito na Escritura: 15 "Não tenha medo, cidade de Sião. Eis que o seu rei está chegando, montado num jumentinho!" 16 Nesse momento, os discípulos não entenderam o que estava acontecendo. Mas quando Jesus foi glorificado, eles se lembraram que haviam feito com Jesus aquilo que a Escritura dizia. 17 O grupo que estivera presente quando Jesus ressuscitou Lázaro, mandando-o sair do túmulo, dava testemunho do que tinha visto. 18 A multidão ia ao encontro de Jesus, porque sabiam que ele tinha realizado esse sinal. 19 Então os fariseus disseram uns aos outros: "Vejam como vocês não conseguem nada. Todo mundo vai atrás de Jesus!"

- Jesus mesmo encontra o seu jumentinho para ir montado nele e entrar.
- O povo que havia presenciado o sétimo sinal dá "testemunho" de Jesus (v. 17).
- O povo (multidão) vai ao "encontro" de Jesus. E isto assusta ainda mais as autoridades dos judeus...

Jo 12,20-36

20 Entre os que tinham ido à festa para adorar a Deus, havia alguns gregos. 21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e disseram: "Senhor, queremos ver Jesus." 22 Filipe falou com André; e os dois foram falar com Jesus. 23 Jesus respondeu para eles, dizendo: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. 24 Eu garanto a vocês: se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas se morre, produz muito fruto. 25 Quem tem apego à sua vida, vai perdê-la; quem despreza a sua vida neste mundo, vai conservá-la para a vida eterna. 26 Se alguém quer servir a mim, que me siga. E onde eu estiver, aí também estará o meu servo. Se alguém serve a mim, o Pai o honrará. 27 Agora estou muito perturbado. E o que vou dizer? Pai, livra-me desta hora? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. 28 Pai, manifesta a glória do teu nome!" Então veio uma voz do céu: "Eu manifestei a glória do meu nome, e vou manifestá-la de novo." 29 A multidão que aí estava ouviu a voz, e dizia que tinha sido um

- Jesus se manifesta também aos estrangeiros. Também eles querem "ver Jesus!".
- Para isso, usam alguns dos Doze como intermediários... Não sabemos o resultado... Mas Jesus aproveita para falar que chegou o momento da sua "glorificação". O "kairós" de Jesus se aproxima, isto é, "a hora de Jesus está chegando" (v. 23).
- Falando do grão de trigo que precisa morrer para nascer e produzir fruto, Jesus recorda que Ele também precisa morrer para poder trazer a ressurreição.
- Seguem alguns ensinamentos importantes.
- A vida deve ser doada para que produza frutos. Quem se apega à vida, vai perdê-la. Quem doa sua vida vai ganhá-la (é o que Jesus vai fazer).
- Quem quer servir a Jesus, não pode ficar em casa, deve partir em seu seguimento (é isso que fazem seus discípulos).
- Quem serve a Jesus, receberá a honra de Deus Pai.
- Neste momento também a manifestação de Jesus (é aquilo que acontece no Monte Tabor nos Evangelhos sinóticos). A voz do céu confirma a missão de Jesus: Ele é o Filho amado de Deus!

trovão. Outros diziam: "Foi um anjo que falou com ele." 30 Jesus disse: "Essa voz não falou por causa de mim, mas por causa de vocês. 31 Agora é o julgamento deste mundo. Agora o príncipe deste mundo vai ser expulso 32 e, quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim." 33 Jesus assim falava para indicar com que morte ia morrer. 34 A multidão disse a Jesus: "A Lei nos diz que o Messias vai permanecer aqui para sempre. Como podes dizer que é preciso que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?" 35 Jesus respondeu: "A luz ainda estará no meio de vocês por um pouco de tempo. Procurem caminhar enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não alcancem vocês. Quem caminha nas trevas não sabe para onde está indo. 36 Enquanto vocês têm a luz, acreditem na luz, para que vocês se tornem filhos da luz." Depois de dizer isso, Jesus foi embora e se escondeu deles.

- Jesus anuncia que sua morte está próxima e de que tipo de morte (cruz) vai morrer.
- Jesus utiliza um fato do passado. Na caminhada pelo deserto, diante do perigo de morte do povo, Moisés ergueu a serpente e esta se tornou sinal de salvação para o povo (ver Nm 21,4-9).
- Jesus será erguido, levantado na cruz, para se tornar sinal de salvação para nós, e atrair todos a si.
- Jesus procura se afastar e esconder-se os chefes dos judeus...

Jo 12,37-50

37 Apesar de Jesus ter realizado na presença deles tantos sinais, não acreditaram nele. 38 Assim se cumpriu a palavra dita pelo profeta Isaías: "Senhor, quem acreditou em nossa mensagem? Para quem foi revelada a força do Senhor?" 39 O próprio Isaías mostrou a razão pela qual eles não podiam acreditar: 40 "Deus cegou os olhos deles e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos e não compreendam com o coração, a fim de que não se convertam, e eu tenha que curá-los." 41 Isaías falou assim, porque viu a glória de Jesus e falou a respeito dele. 42 Entretanto, até mesmo entre os chefes dos judeus houve quem acreditasse em Jesus. Mas, por causa dos fariseus, não se atreviam a confessar isso em público, para não serem expulsos da sinagoga. 43 É que eles preferiam a glória humana à glória que vem de Deus. 44 Então Jesus disse, gritando: "Quem acredita em mim, não é em mim que acredita, mas naquele que me enviou. 45

- Jesus continua sendo um sinal de contradição. Os sinais que Ele realiza provocam adesões e afastamentos. Alguns se admiram e acreditam... Outros, não acreditam e vão embora.
- O evangelista busca as palavras do Profeta Isaías para justificar esta recusa em aceitar a mensagem vinda da parte de Deus.
- Alguns, no entanto, acreditaram nas palavras, mas o medo de serem expulsos das suas sinagogas, impediam de seguirem a proposta de Jesus (v. 42).
- Os últimos ensinamentos de Jesus nesta primeira parte do Evangelho são importantes:
 - a) Quem vê Jesus, vê a imagem do Pai. Isto é, vê Aquele que o enviou.
 - b) Jesus não veio para julgar o mundo. Veio para salvar... A condição para ter a "vida eterna" é crer na mensagem de Jesus!
 - c) A fé (crer) em Jesus e na sua mensagem vai tomar o lugar da Lei. É o que São Paulo vai ensinar em suas Cartas.

OBS. Aqui termina a primeira parte dos Evangelhos, isto é, a parte dos Sinais. A partir

Quem me vê, vê também aquele que me enviou. 46 Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que acredita em mim não fique nas trevas. 47 Eu não condeno quem ouve as minhas palavras e não obedece a elas, porque eu não vim para condenar o mundo, mas para salvar o mundo. 48 Quem me rejeita e não aceita minhas palavras, já tem o seu juiz: a palavra que eu falei será o seu juiz no último dia. 49 Porque eu não falei por mim mesmo. O Pai que me enviou, ele é quem me ordenou o que eu devia dizer e falar. 50 E eu sei que o mandamento dele é a vida eterna. Portanto, o que digo, eu o digo conforme o Pai me disse."

do capítulo 13, inicia a reta final da vida terrena de Jesus. Inicia o "grande sinal": Dar a vida por amor, isto é, amar até o fim (extremo) de dar a vida.

ATUALIZAÇÃO:

-

- Quem é Lázaro hoje e que precisa ser "ressuscitado", isto é, ganhar vida nova? Muitas vezes são as nossas comunidades que parecem mortas; muitas vezes somos nós mesmos que precisamos que Jesus nos chame e dê uma nova vida!

- O evangelista escolheu sete sinais que Jesus realizou. Ele fez tantos outros. Os sinais eram "maravilhas" que Deus fazia para mostrar sua bondade e seu amor. Quem via os sinais deveria acreditar. Hoje, quais são os sinais onde vemos a presença e manifestação de Deus na vida, nas comunidades, na Igreja, em nossa vida pessoal?

- "*Pobres sempre tereis no meio de vós*" disse Jesus. Como a sociedade de hoje está cuidando dos pobres? Quem são os pobres? Onde eles estão? Por que são pobres?

- Os gregos disseram: "*Queremos ver Jesus!*" É este também o nosso desejo, nossa busca? Onde podemos vê-lo hoje? Este é o título do projeto da Igreja do Brasil para o novo milênio!

OBS. No Congresso Eucarístico em Florianópolis, o saudoso D. Luciano fez sua última palestra e contou a historinha de um menino que entrou na Igreja e queria ver Jesus. A Irmã ficou meio confusa, mostrou-lhe a Igreja, mas o menino não se satisfez. A Irmã levou o menino e mostrou-lhe o altar e nada... Por fim abriu o sacrário, mas o menino insistia que queria "ver Jesus". A pobre Irmã não sabia mais o que fazer, pegou uma hóstia consagrada e mostrou-a ao menino. Este com toda a ternura exclamou: "*Oh, meu Jesus, mas eu gosto tanto de você!*" e partiu em disparada, feliz da vida!

Pudéssemos ter esta fé simples e pura. Pudéssemos ter este desejo constante de querer sempre "ver Jesus!".

ORAÇÃO FINAL: Rezamos o Salmo 28. Esta é a nossa busca, nossa procura "É a tua face, Senhor, que eu procuro!" (Sl 27,8)

24 DE OUTUBRO DE 2006

TÓPICOS PRINCIPAIS DO DIA:

- Iniciaremos o estudo da segunda parte do Evangelho: O Grande Sinal = dar a vida por amor!
- Vamos ver a última Ceia que Jesus fez com seus discípulos. Nela encontramos o "lava-pés", sinal do serviço... E o "bocado molhado" sinal do amor...
- Jesus nos dá um mandamento novo!
- Ele é o Caminho que nos leva ao Pai.
- É Ele que nos dá a sua Paz, o seu Shalom!

INTRODUÇÃO:

- O Verbo "Amar" e o substantivo "Amor" marcam esta segunda parte do Evangelho. Jesus inicia a sua "hora", amando os seus "até o fim", ou seja até o extremo de dar a própria vida! É o "kairós" de Jesus!

Jo 13,1-11

1 Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora. A hora de passar deste mundo para o Pai. Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. 2 Durante a ceia, o diabo já tinha posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, o projeto de trair Jesus. 3 Jesus sabia que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos. Sabia também que tinha saído de junto de Deus e que estava voltando para Deus. 4 Então Jesus se levantou da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. 5 Colocou água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando com a toalha que tinha na cintura. 6 Chegou a vez de Simão Pedro. Este disse: "Senhor, tu vais lavar os meus pés?" 7 Jesus respondeu: "Você agora não sabe o que estou fazendo. Ficará sabendo mais tarde." 8 Pedro disse: "Tu não vais lavar os meus pés nunca!" Jesus respondeu: "Se eu não o lavar, você não terá parte comigo." 9 Simão Pedro disse: "Senhor, então podes lavar não só os meus pés, mas até as mãos e a cabeça." 10 Jesus falou: "Quem já tomou banho, só precisa lavar os pés, porque está todo limpo. Vocês também estão limpos, mas nem todos." 11 Jesus sabia quem o iria trair; por isso é que ele falou: "Nem todos vocês estão limpos."

- A "hora" de Jesus chegou. É a hora da Páscoa, isto é, a hora de "passar" deste mundo para o Pai.
- A Páscoa no AT simbolizava também a passagem da escravidão para a libertação; passagem do Egito à Terra Prometida; passagem da morte para a vida... Jesus também vai "passar", vai fazer a sua Páscoa!
- "*Amou-os até o fim*". Significa amar sempre, ou melhor, amar até extremo de dar a própria vida por amor!
- A última atividade de Jesus com os seus discípulos é uma ceia, uma refeição. É interessante notar que neste Evangelho não é descrita aqui a instituição da Eucaristia, como nos evangelhos sinóticos.
- O que vamos encontrar aqui é a cerimônia do "lava-pés". Jesus quer mostrar que quem ama se coloca a serviço.
- Lavar os pés era uma ação humilhante, em geral feita pelos escravos. Jesus lava os pés dos seus discípulos para simbolizar o amor e o serviço...
- É importante verificar os sete verbos de ação presentes nos vv. 4-5. Jesus:
 - levanta-se da mesa;
 - tira o manto
 - pega uma toalha
 - cinge-se com ela
 - coloca água na bacia
 - começa a lavar os pés dos discípulos
 - enxuga-os com a toalha.
- Pedro não aceita que Jesus lhe lave os pés. Ele não entende nada... Mas no fim aceita... Quer que Jesus lhe lave também as mãos e

cabeça (pés, mãos e cabeça são os 3 extremos do corpo).

- Já aparece o sinal da presença do traidor. Mesmo sabendo, Jesus também lava os pés de Judas, ou seja, ama Judas mesmo sabendo das suas intenções más... Jesus estaria esperando uma conversão em troca do amor?

Jo 13,12-17

12 Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto, sentou-se de novo e perguntou: "Vocês compreenderam o que acabei de fazer? 13 Vocês dizem que eu sou o Mestre e o Senhor. E vocês têm razão; eu sou mesmo. 14 Pois bem: eu, que sou o Mestre e o Senhor, lavei os seus pés; por isso vocês devem lavar os pés uns dos outros. 15 Eu lhes dei um exemplo: vocês devem fazer a mesma coisa que eu fiz. 16 Eu garanto a vocês: o servo não é maior do que o seu senhor, nem o mensageiro é maior do que aquele que o enviou. 17 Se vocês compreenderam isso, serão felizes se o puserem em prática."

- O gesto que Jesus realizou é uma ação simbólica (como faziam os Profetas do AT), e por isso, Jesus orienta aos seus discípulos que eles devem fazer o mesmo.

- Jesus é o Mestre. Os discípulos não são maiores do que ele... Por isso, devem seguir o seu exemplo.

- No v. 17 aparece a única vez neste Evangelho a palavra "*apóstolo*", que aqui foi traduzida como mensageiro. Ou seja, no Evangelho de João, Jesus é o único Apóstolo, o Enviado de Deus! Os Doze são sempre chamados de discípulos.

- Temos aqui uma bem-aventurança: quem serve é feliz, é bem-aventurado!

Jo 13,18-30

18 "Eu não falo de todos vocês. Eu conheço aqueles que escolhi, mas é preciso que se cumpra o que está na Escritura: 'Aquele que come pão comigo, é o primeiro a me trair!' 19 Digo isso agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, vocês acreditem que Eu Sou. 20 Eu garanto a vocês: quem recebe aquele que eu envio, está recebendo a mim, e quem me recebe, está recebendo aquele que me enviou." 21 Depois de dizer essas coisas, Jesus ficou profundamente comovido e disse com toda a clareza: "Eu garanto que um de vocês vai me trair." 22 Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava falando. 23 Um deles, aquele que Jesus amava, estava à mesa ao lado de Jesus. 24 Simão Pedro fez um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus estava falando. 25 Então o discípulo se inclinou sobre o peito de Jesus e perguntou: "Senhor, de quem

- Jesus volta a mencionar o traidor...

- No v. 19 aparece novamente o a expressão "EU SOU". É preciso que os discípulos acreditem quem é Jesus...

- Jesus perturbou-se... Por que será? Alguns afirmam que é porque está prevendo o seu fim... Mas outros biblistas preferem dizer que é porque Ele pronunciou o Nome sagrado de Deus: EU SOU (cf. Ex 3,14-16).

- No v. 20 a expressão no original grego é "*Amén! Amén!*" que é difícil de ser traduzida para as nossas Bíblias. Em geral se traduz por "*Em verdade, em verdade, vos digo...*" A Bíblia Pastoral preferiu traduzir por "*Eu garanto a vocês...*" Na verdade, a palavra "*Amén*" quer dizer: eu aceito, eu concordo, eu garanto...

- Jesus está à mesa com os Doze outra vez. Pedro está longe de Jesus. Quem está perto é o "discípulo que Jesus amava".

- Quem era este discípulo? Ele aparece várias vezes no Evangelho (19,6; 20,2; 21,7.20.24). Muito já se especulou e escreveu sobre isso. Surgiram muitas hipóteses. A tradição nos

estás falando?" 26 Jesus respondeu: "É aquele a quem vou dar o pedaço de pão que estou umedecendo no molho." Então Jesus pegou um pedaço de pão, o molhou e o deu para Judas Iscariotes, filho de Simão. 27 Nesse momento, depois do pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: "O que você pretende fazer, faça logo." 28 Ninguém aí presente compreendeu por que Jesus disse isso. 29 Como Judas era o responsável pela bolsa comum, alguns discípulos pensaram que Jesus o tinha mandado comprar o necessário para a festa ou dar alguma coisa aos pobres. 30 Judas pegou o pedaço de pão e saiu imediatamente. Era noite.

transmitiu que é João, irmão de Tiago, filho de Zebedeu.

- É o discípulo amado que é informado o traidor é aquele que vai receber o pão molhado.

- O "pão molhado" ou o "bocado de pão" era um gesto comum nas ceias judaicas. O dono da casa oferecia o pão banhado no molho como sinal de carinho, de amor especial... por uma pessoa presente.

- Quando havia reconciliação entre um pai e um filho; ou entre vizinhos, dava-se o pão molhado em sinal de amor e reconciliação.

- Portanto, ao dar o "pão molhado" Jesus faz um gesto de amor em relação a Judas. Ou melhor, Jesus amou Judas até o extremo...

- É depois do pão que Satanás entra em Judas... Ou seja, não é através do pão...

- Judas "pegou o pão" e saiu. Não sabemos se ele consumiu o pão. Provavelmente não...

OBS. A Bíblia Ave Maria traduz por "engoliu o pão", mas não é uma tradução correta.

- Judas parte na noite... Ele abandona a comunidade... Sozinho, no escuro, é presa fácil de Satanás...

Jo 13,31-38

31 Quando Judas Iscariotes saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e também Deus foi glorificado nele. 32 Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. 33 Filhinhos: vou ficar com vocês só mais um pouco. Vocês vão me procurar, e eu digo agora a vocês o que eu já disse aos judeus: para onde eu vou, vocês não podem ir. 34 Eu dou a vocês um mandamento novo: amem-se uns aos outros. Assim como eu amei vocês, vocês devem se amar uns aos outros. 35 Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos." 36 Simão Pedro perguntou: "Senhor, para onde vais?" Jesus respondeu: "Para onde eu vou, você não pode me seguir. Você me seguirá mais tarde." 37 Pedro disse: "Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu daria a minha própria vida por ti." 38 Jesus respondeu: "Você daria a vida por mim? Eu lhe garanto: antes que o galo cante, você me negará três vezes."

- Tudo se encaminha para o "*kairós*" de Jesus. Interessante que Jesus não vê este momento como uma tragédia. Ao contrário, ele é necessário. É o momento da "glória".

- Notar nos vv. 31-32 cinco vezes o termo "glorificar".

- No v. 33 aparece pela primeira vez uma expressão nova: Jesus chama os seus de "filhinhos". É uma expressão muito carinhosa e cheia de amor.

- Em seguida Jesus dá um mandamento novo: "*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!*"

- O momento da despedida se aproxima. A pergunta de Pedro parece estranha, mas não é. Segundo a tradição judaica, o Messias ia permanecer para sempre no meio do povo.

- Pedro deve pensar: se Ele vai partir, não deve ser o Messias! Estariam errados? Teriam se enganado?

- Mas Jesus vai partir, justamente para poder permanecer para sempre conosco...

- Pedro quer segui-lo... Mas a hora de Pedro ainda não chegou... Jesus faz o anúncio da negação. Antes que o galo cante, Pedro negará Jesus por três vezes!

Jo 14,1-14

1 Jesus continuou dizendo: "Não fique perturbado o coração de vocês. Acreditem em Deus e acreditem também em mim. 2 Existem muitas moradas na casa de meu Pai. Se não fosse assim, eu lhes teria dito, porque vou preparar um lugar para vocês. 3 E quando eu for e lhes tiver preparado um lugar, voltarei e levarei vocês comigo, para que onde eu estiver, estejam vocês também. 4 E para onde eu vou, vocês já conhecem o caminho." 5 Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais; como podemos conhecer o caminho?" 6 Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. 7 Se vocês me conhecem, conhecerão também o meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e já o viram." 8 Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai e isso basta para nós." 9 Jesus respondeu: "Faz tanto tempo que estou no meio de vocês, e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que você diz: 'Mostra-nos o Pai'? 10 Você não acredita que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que digo a vocês, não as digo por mim mesmo, mas o Pai que permanece em mim, ele é que realiza suas obras. 11 Acreditem em mim: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditem nisso, ao menos por causa destas obras. 12 Eu garanto a vocês: quem acredita em mim, fará as obras que eu faço, e fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai. 13 O que vocês pedirem em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se vocês pedirem qualquer coisa em meu nome, eu o farei."

- Jesus pede tranqüilidade aos seus discípulos. É certo que diante da morte de uma pessoa amiga que se avizinha, qualquer um de nós se emociona e sofre... Mas a morte de Jesus é "necessária" neste instante...

- Jesus está voltando para a casa do Pai. Lá existem muitas moradas. Existe também o nosso "cantinho" que Ele preparou com muito amor e carinho. É para lá que também nós iremos; é lá que Ele nos espera!

- A pergunta de Filipe é interessante: "*Como vamos saber o caminho?*"

- Aqui aparece mais uma das afirmações sobre a origem de Jesus: "*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida!*"

- Quem conhece Jesus, conhece também o caminho... Portanto, é através da escuta da Palavra de Deus, do conhecimento, da vivência que nós sabemos como chegar até a Casa do Pai.

- "*Quem me vê, vê o Pai*". Jesus é a imagem do Pai, é a imagem do Deus invisível (cf. Cl 1,15).

- Como ensinou o poeta Machado: "*Caminhante, não existe caminho, o caminho se faz ao andar e é no andar que se faz caminho!*". Para nós, cristãos, o seguimento de Jesus Cristo e sua proposta é caminho que começou com o nosso Batismo e que continua. Vamos caminhando e conhecendo Jesus Cristo... Conhecendo o caminho que nos leva até Deus Pai!

- Jesus nos dá uma garantia. Ele vai estar com Deus e lá será o nosso intercessor junto a Deus Pai. Ele conhece a gente... Nós conhecemos Jesus! Por isso, podemos pedir a Ele com confiança. Ele atenderá nossos pedidos...

Jo 14,15-26

15 "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. 16 Então, eu pedirei ao Pai, e ele dará a vocês outro Advogado, para que permaneça com vocês para sempre. 17 Ele é o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê, nem o conhece. Vocês o

- Diferente dos evangelhos sinóticos, no Evangelho de João, o Espírito Santo só virá depois da partida de Jesus.

- Ele será o nosso Paráclito, o nosso Advogado, que nos defenderá...

- O "mundo", isto é, aqueles que são contra o projeto anunciado por Jesus, não podem

conhecem, porque ele mora com vocês, e estará com vocês. 18 Eu não deixarei vocês órfãos, mas voltarei para vocês. 19 Mais um pouco, e o mundo não me verá, mas vocês me verão, porque eu vivo, e também vocês viverão. 20 Nesse dia, vocês conhecerão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês. 21 Quem aceita os meus mandamentos e a eles obedece, esse é que me ama. E quem me ama, será amado por meu Pai. Eu também o amarei e me manifestarei a ele." 22 Judas, não o Iscariotes, perguntou: "Senhor, por que vais manifestar-te a nós e não ao mundo?" 23 Jesus respondeu: "Se alguém me ama, guarda a minha palavra, e meu Pai o amará. Eu e meu Pai viremos e faremos nele a nossa morada. 24 Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que vocês ouvem não é minha, mas é a palavra do Pai que me enviou. 25 Essas são as coisas que eu tinha para dizer estando com vocês. 26 Mas o Advogado, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ele ensinará a vocês todas as coisas e fará vocês lembrarem tudo o que eu lhes disse."

Jo 14,27-31

27 "Eu deixo para vocês a paz, eu lhes dou a minha paz. A paz que eu dou para vocês não é a paz que o mundo dá. Não fiquem perturbados, nem tenham medo. 28 Vocês ouviram o que eu disse: 'Eu vou, mas voltarei para vocês'. Se vocês me amassem, ficariam alegres porque eu vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. 29 Eu lhes digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês acreditem. 30 Já não tenho muito tempo para falar com vocês, pois o príncipe deste mundo está chegando. Ele não tem poder sobre mim, 31 mas vem para que o mundo reconheça que eu amo o Pai, e é por isso que faço tudo o que o Pai me mandou. Levantem-se. Vamos sair daqui."

acolher o Espírito Santo. Ou seja, quem não acolheu Jesus, também não será capaz de acolher o Espírito Santo que Jesus envia.

- Quem ama Jesus, acolhe a sua Palavra... Será o novo "Templo" de Deus. Neste, Jesus e o Pai vão fazer a sua morada (Os judeus diziam que Deus só morava no Templo de Jerusalém!).

- O Apóstolo Paulo vai desenvolver melhor esta idéia e vai afirmar que nosso corpo é o Templo do Espírito Santo!

- O Espírito Santo nos ensinará tudo... Por isso, nós devemos sempre contar com Ele. Devemos pedir sempre sua ajuda... No início de cada dia; no início de cada atividade pastoral... enfim, sempre devemos contar com a gratuidade da graça que age em nós!

- Antes de partir, Jesus nos deixa a sua Paz. Em hebraico o termo é "Shalom". A nossa palavra "paz" não traduz toda a riqueza daquilo que Jesus disse.

- Transmitir o Shalom é transmitir a totalidade das bênçãos e das graças de Deus. É transmitir a harmonia que devemos ter conosco, com a natureza, com as demais pessoas e com Deus!

- É esta a Paz que Jesus nos deixa... E é diferente da paz que o mundo dá (Os romanos diziam que o mundo vivia a "Pax Romana", mas esta era fruto das guerras e do medo...

- Jesus tem pressa, pois a sua hora está chegando...

ATUALIZAÇÃO:

- Jesus lavou os pés dos seus discípulos como um gesto de amor e de serviço... Este não pode ser apenas um sinal litúrgico que fazemos na Quinta Feira Santa. Como Igreja devemos nos colocar a serviço dos mais pobres e necessitados; devemos nos colocar a serviço do Reino de Deus e da Vida!
- Jesus nos deu um mandamento novo: "*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!*" Portanto, a prática do amor é necessária para a construção da Igreja, que é o Templo de Deus vivo. Devemos amar e amar muito. Madre Teresa de Calcutá dizia que "*No mundo ainda existe muita gente má, porque não foi suficientemente amada*" e também "*Toda pessoa que se aproximar de nós, deve partir melhor, porque deve sentir que foi amada*". Portanto, a linguagem do amor é necessária se quisermos mudar o mundo e se quisermos viver a mensagem de Jesus. Ou, como nos ensinou Santo Agostinho: "*Ama e fazes o que quiseres!*".
- Conhecer Jesus é conhecer o Caminho... Por isso, continua válido o ensinamento: se queremos ir para o Céu, devemos conhecer Jesus, pois Ele é o Caminho que nos conduz a Deus!
- Jesus nos deu a sua Paz, o seu Shalom! Sejamos instrumentos de paz e de Shalom nós também! Foi isso que ensinou São Francisco de Assis quando rezou: "*Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa Paz!*".

ORAÇÃO FINAL:

- Rezamos o Salmo 1, que nos recorda que existem dois caminhos. O caminho dos justos e o caminho dos ímpios. Jesus é o Caminho de todos os justos que querem conhecer a Deus e caminhar em direção a Ele!

31 de outubro de 2006

Tópicos principais do dia:

- A verdadeira videira
- O novo mandamento: amai-vos uns aos outros!
- A oração de Jesus!
- A prisão, condenação e morte de Jesus.

Introdução:

- O Evangelista João colocou vários longos discursos de Jesus aos seus discípulos, antes de relatar a Paixão. Nos três primeiros capítulos de hoje (15-17) praticamente somente Jesus fala. São os discursos de despedida e preparação dos discípulos para o que vai acontecer.
- Nos capítulos 18 e 19 vamos encontrar todo o drama da paixão e morte de Jesus.

Jo 15,1-17

1 "Eu sou a verdadeira videira, e meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo que não dá fruto em mim, o Pai o corta. Os ramos que dão fruto, ele os poda para que dêem mais fruto ainda. 3 Vocês já estão limpos por causa da palavra que eu lhes falei. 4 Fiquem unidos a mim, e eu ficarei unido a vocês. O ramo que não fica unido à videira não pode dar fruto. Vocês também não poderão dar fruto, se não ficarem unidos a mim. 5 Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem fica unido a mim, e eu a ele, dará muito fruto, porque sem mim vocês não podem fazer nada. 6 Quem não fica unido a mim será jogado fora como um ramo, e secará. Esses ramos são ajuntados, jogados no fogo e queimados." 7 "Se vocês ficam unidos a mim e minhas palavras permanecem em vocês, peçam o que quiserem e será concedido a vocês. 8 A glória de meu Pai se manifesta quando vocês dão muitos frutos e se tornam meus discípulos. 9 Assim como meu Pai me amou, eu também amei vocês: permaneçam no meu amor. 10 Se vocês obedecem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu obedeci aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. 11 Eu disse isso a vocês para que minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa. 12 O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês. 13 Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos. 14 Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu estou mandando. 15 Eu já não chamo vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que seu patrão faz; eu chamo vocês de amigos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai. 16 Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês. Eu os destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça. O Pai dará a vocês qualquer coisa que vocês pedirem em meu nome. 17 O que eu mando é isto: amem-se uns aos outros."

- É a sétima vez que João apresenta Jesus com o verbo "Eu sou". Jesus diz: "*Eu sou a verdadeira videira*".

- A videira era uma planta muito conhecida dos judeus. Os Profetas comparavam Israel a uma videira (Is 5,1; Jr 2,21). No NT temos várias parábolas comparadas à videira (Mt 20,1-8; 21,28-41).

- A videira produz muitos ramos e é nos ramos que vai produzir os cachos de uva. Porém, se deixarmos os ramos crescerem livremente eles não dão muitos frutos.

- Jesus devia entender muito de parreiras. Por isso, sabe que os ramos que não produzem frutos devem ser cortados, do contrário arrancam a seiva da planta e esta não produz frutos.

- Da mesma forma, os ramos bons precisam ser podados. É um "sofrimento" necessário, assim eles produzem mais frutos.

- Na comunidade também é assim. O ramo que não presta, que somente "suga" a planta deve ser retirado, pois do contrário mata a comunidade.

- Também os ramos bons, isto é, as pessoas boas da comunidade precisam ser "podadas", preparadas; devem cortar o que sobra, para poderem se dedicar mais e melhor à comunidade.

- Neste texto é muito importante o uso do verbo "permanecer". O ramo ruim deve ser cortado e não deve mais permanecer ligado à árvore. Este só serve para a fogueira.

- Da mesma forma, o ramo bom, mesmo podado, precisa "permanecer" ligado ao tronco, pois do contrário não produz frutos.

- Quem se afasta da comunidade "morre", e não produz frutos.

- No v. 15 temos uma mudança importante. No AT o povo deixou de ser "escravo do faraó" para ser "servo do Senhor". Agora Jesus dá uma outra dimensão. Quem segue a Jesus é mais do que um servo, é um "amigo de Jesus". Ele nos chama de "amigos"! E nos ensinou tudo sobre o Pai.

- No v. 16 outra frase importante: foi Ele que nos escolheu! Toda vocação é antes de tudo um chamado de Deus. É Ele que nos escolheu e pensou em nós antes de tudo!

Jo 15,18-27

18 "Se o mundo odiar vocês, saibam que odiou primeiro a mim. 19 Se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que é dele. Mas o mundo odiará vocês, porque vocês não são do mundo, pois eu escolhi vocês e os tirei do mundo. 20 Lembrem-se do que eu disse: nenhum empregado é maior do que seu patrão. Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também; se guardaram a minha palavra, vão guardar também a palavra de vocês. 21 Farão isso a vocês por causa de meu nome, pois não reconhecem aquele que me enviou. 22 Se eu não tivesse vindo e não tivesse falado para eles, eles não seriam culpados de pecado. Mas agora eles não têm nenhuma desculpa do seu próprio pecado. 23 Quem me odeia, odeia também a meu Pai. 24 Se eu não tivesse feito no meio deles obras como nenhum outro fez, eles não seriam culpados de pecado. Mas eles viram o que eu fiz, e apesar disso odiaram a mim e a meu Pai. 25 Desse modo se realiza o que está escrito na Lei deles: 'Odiaram-me sem motivo'. 26 O Advogado, que eu mandarei para vocês de junto do Pai, é o Espírito da Verdade que procede do Pai. Quando ele vier, dará testemunho de mim. 27 Vocês também darão testemunho de mim, porque vocês estão comigo desde o começo."

- O projeto de Jesus é contra o projeto do "mundo". A palavra "mundo" no Evangelho de João significa tudo aquilo que é contra o projeto de Jesus. São os líderes dos judeus, são os romanos... Mundo aqui não quer dizer a criação ou o cosmos.
- Notem que em dois versículos aparece 6 vezes a palavra "mundo". Seis é o número de mentira... É também o número da besta no Apocalipse.
- O mundo perseguirá Jesus, mas Jesus previne que também perseguirá os seus discípulos.
- O mundo odeia Jesus e vai odiar todos aqueles que vão continuar o projeto de Jesus.
- Por isso, Jesus quer prevenir seus discípulos e todos aqueles que abraçaram o seu projeto: não há cristianismo sem cruz e sem perseguições. Devemos nos preparar para isso.
- Jesus promete mais uma vez a vinda do Espírito Santo (o Paráclito). Ele nos dará força e ajuda.
- O Espírito Santo também dará testemunho de Jesus. Da mesma forma os discípulos também devem continuar dando o seu testemunho... *"porque vocês estão comigo desde o princípio"*.

Jo 16,1-4a

1 "Eu disse tudo isso para que vocês não se acovardem. 2 Expulsarão vocês das sinagogas. E vai chegar a hora em que alguém, ao matar vocês, pensará que está oferecendo um sacrifício a Deus. 3 Eles farão assim, porque não conhecem o Pai nem a mim. 4 Eu disse tudo isso para que, quando chegar a hora, vocês se lembrem do que eu disse."

- Mais uma advertência de Jesus aos seus discípulos. Não devem se acovardar. Serão expulsos das sinagogas (as sinagogas eram o centro da comunidade judaica. Ser expulso da sinagoga era o mesmo que "morrer" para a comunidade).
- Existem aqueles que vão matar e acham que estão oferecendo um sacrifício agradável a Deus. Foi isso que fizeram as autoridades judaicas: acharam que matar Jesus era algo que agradava a Deus! E quanto disso continua acontecendo hoje? Quantas mortes inocentes de profetas, quantas guerras ainda feita em nome de Deus! Será que isso agrada a Deus?

Jo 16,4b-15

"Eu não lhes disse tudo isso desde o começo, porque eu estava com vocês. 5 Mas agora eu vou para aquele que me enviou. E ninguém de vocês pergunta para onde eu vou? 6 Mas porque eu lhes disse essas coisas, a tristeza encheu o coração de vocês. 7 Entretanto, eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá embora, porque, se eu não for, o Advogado não virá para vocês. Mas se eu for, eu o enviarei. 8 Quando o Advogado vier, ele vai desmascarar o mundo, mostrando quem é pecador, quem é o Justo e quem é o condenado. 9 Quem é pecador? Aqueles que não acreditaram em mim. 10 Quem é o Justo? Sou eu. Mas vocês não me verão mais, porque eu vou para o Pai. 11 Quem é o condenado? É o príncipe deste mundo, que já foi condenado." 12 "Ainda tenho muitas coisas para dizer, mas agora vocês não seriam capazes de suportar. 13 Quando vier o Espírito da Verdade, ele encaminhará vocês para toda a verdade, porque o Espírito não falará em seu próprio nome, mas dirá o que escutou e anunciará para vocês as coisas que vão acontecer. 14 O Espírito da Verdade manifestará a minha glória, porque ele vai receber daquilo que é meu, e o interpretará para vocês. 15 Tudo o que pertence ao Pai, é meu também. Por isso é que eu disse: o Espírito vai receber daquilo que é meu, e o interpretará para vocês.

- Novamente o discurso é de despedida. Mesmo que seja triste ver o Mestre partir, isso é do nosso interesse. Só assim, virá o Espírito Santo Paráclito.

- O Espírito Santo é que conduzirá os discípulos à verdade plena (v. 13) e anunciará o caminho futuro...

- O Espírito Santo será o intérprete, isto é, ajudará a discernir o caminho a seguir. Por isso, devemos sempre invocá-lo e pedir a sua ajuda antes de qualquer atividade que vamos realizar.

Jo 16,16-33

16 Daqui a pouco vocês não me verão mais, porém, mais um pouco, e vocês me tornarão a ver." 17 Alguns discípulos comentaram: "O que ele quer dizer com isso: 'daqui a pouco vocês não me verão mais, porém, mais um pouco, e vocês me tornarão a ver'? E ainda: 'eu vou para o Pai'?" 18 E diziam: "Que significa esse 'um pouco'? Não compreendemos o que ele quer dizer." 19 Jesus percebeu que eles queriam fazer perguntas. E disse: "Vocês estão discutindo porque eu falei: 'Daqui a pouco vocês não me verão mais,

- O discípulos ainda estão com dúvidas e não entendem a linguagem de Jesus.

- Aqui Jesus mostra um contraste: *tristeza x alegria...* Eles estão tristes, mas é a tristeza que vem antes e prepara a alegria.

- Jesus cita o exemplo da mulher que sofre e chora na hora do parto, depois se alegra com o nascimento da criança.

- Assim acontecerá com os discípulos: ficarão tristes e sofrerão na hora da cruz de Jesus, mas vão se alegrar com a sua ressurreição e vitória sobre a morte.

- Depois de passada a tristeza dos discípulos

porém, mais um pouco, e vocês me tornarão a ver'? 20 Eu lhes garanto: vocês vão gemer e se lamentar, enquanto o mundo vai se alegrar. Vocês ficarão angustiados, mas a angústia de vocês se transformará em alegria. 21 Quando a mulher está para dar à luz, sente angústia, porque chegou a sua hora. Mas quando a criança nasce, ela nem se lembra mais da aflição, porque fica alegre por ter posto um homem no mundo. 22 Agora, vocês também estão angustiados. Mas, quando vocês tornarem a me ver, vocês ficarão alegres, e essa alegria ninguém tirará de vocês. 23 Nesse dia, vocês não me farão mais perguntas. Eu garanto a vocês: se vocês pedirem alguma coisa a meu Pai em meu nome, ele a concederá. 24 Até agora vocês não pediram nada em meu nome: peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa." 25 "Até agora falei para vocês através de comparações. Está chegando a hora em que não falarei mais através de comparações, mas falarei a vocês claramente a respeito do Pai. 26 Nesse dia vocês pedirão em meu nome e não será necessário que eu os recomende ao Pai, 27 pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês me amaram e acreditaram que eu saí de junto de Deus. 28 Eu saí de junto do Pai e vim ao mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai." 29 Os discípulos disseram: "Agora estás falando claramente e sem comparações. 30 Agora sabemos que tu sabes todas as coisas, e que é inútil alguém te fazer perguntas. Agora sim, acreditamos que saíste de junto de Deus." 31 Jesus disse: "Agora vocês acreditam? 32 Vem a hora, e já chegou, em que vocês se espalharão, cada um para o seu lado, e me deixarão sozinho. Mas eu não estou sozinho, pois o Pai está comigo. 33 Eu disse essas coisas, para que vocês tenham a minha paz. Neste mundo vocês terão aflições, mas tenham coragem; eu venci o mundo."

(a cruz de Jesus) virá a alegria (a ressurreição e ascensão de Jesus). Retornando para junto de Deus Pai, Jesus será o nosso intercessor, Ele atenderá nossos pedidos...

- Enfim, os discípulos começam a entender (vv. 29-30) que Jesus não é apenas humano, mas divino e que retorna ao Pai.

- Ele volta ao Pai porque o Pai está com Ele.

- Última advertência: vocês terão muitas tribulações e aflições, mas existe sempre esperança...

- *"Tende coragem: Eu venci o mundo!"*. Se Jesus sofreu e venceu, isso é esperança para as nossas cruz e sofrimentos: com Jesus nós também podemos vencer!

Jo 17,1-26

1 Depois de falar essas coisas, Jesus ergueu os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o Filho glorifique a ti, 2 pois lhe deste poder sobre todos os homens, para que ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe deste. 3 Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo. 4 Eu te glorifiquei na terra, completei a obra que me deste para fazer. 5 E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha junto de ti antes que o mundo existisse." 6 "Eu manifestei o teu nome aos homens que me deste do meio do mundo. Eles eram teus e tu os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra. 7 Agora eles conhecem que tudo o que me deste provém de ti, 8 e que as palavras que eu lhes dei são aquelas que tu me deste. Eles as receberam, e conheceram verdadeiramente que eu saí de junto de ti, e acreditaram que tu me enviaste. 9 Eu peço por eles. Não peço pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. 10 E tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu, e assim sou glorificado neles. 11 Eu já não estou no mundo. Eles permanecem no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que tu me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um. 12 Quando eu estava com eles, eu os guardava em teu nome, o nome que tu me deste. Eu os protegi e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura. 13 Agora eu vou para junto de ti. Entretanto, continuo a dizer essas coisas neste mundo, para que eles possuam toda a minha alegria. 14 Eu dei a eles a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não pertencem ao mundo, como eu não pertencço ao mundo. 15 Não te peço para tirá-los do mundo, mas para guardá-los do Maligno. 16 Eles não pertencem ao mundo, como eu não pertencço ao mundo. 17 Consagra-os com a verdade: a verdade é a tua palavra. 18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu

- O capítulo 17 é a grande Oração de Jesus. É o seu "testamento espiritual", também chamada a Oração Sacerdotal de Jesus, um dos capítulos mais ricos de mensagens de toda a Bíblia.

- A "hora" de Jesus está chegando... É a hora de glorificar Deus acima de tudo. É chegada a hora de amar até o fim (cf. Jo 13,1), isto é, de dar a vida por amor!

- É a hora de dar a vida para que todos tenham a "vida eterna" e que os discípulos finalmente possam conhecer Deus em sua intimidade. Porque ficamos conhecendo a relação mais profunda que existia entre Jesus e Deus Pai.

- Jesus glorifica o Pai. Mas também o Pai glorifica o Filho!

- Interessante notar que Jesus se afasta do "mundo". Isto é, daquilo que é contrário ao projeto de Deus. O "mundo" são as autoridades judaicas que não aceitaram a mensagem; são os romanos que vão matá-lo; e é tudo aquilo que atrapalha a vida do povo...

- Notar que neste capítulo a palavra "mundo" aparece 18 vezes, isto é, 3 vezes 6. Ou seja: imperfeito, imperfeito, imperfeito... É o contrário de Deus que é *Santo, Santo, Santo!*

- Jesus intercede pelos seus discípulos. Pede a Deus que os guarde... Jesus age como a mãe que se preocupa com os filhinhos...

- Os discípulos não são do mundo, mas ainda estão no mundo. Eles são do projeto de Deus, mas devem viver no meio de um mundo que pensa e age diferente... É no meio deste mundo que eles precisam se santificar e dar testemunho da mensagem que ouviram através de Jesus.

- No v. 20 temos uma afirmação muito bonita de Jesus. Ele não rezou apenas pelos Doze. Rezou por todos aqueles que vão vir depois.

- Podemos dizer que Jesus rezou por nós também que hoje estamos continuando esta caminhada de Jesus!

- Jesus reza para que o Pai esteja com os Doze, mas também com aqueles que continuarão o projeto... Por isso, devemos seguir com coragem: da mesma forma que Deus Pai esteve com Jesus, hoje Ele está junto na nossa comunidade, na Igreja, nos nossos projetos a favor da vida!

também os envio ao mundo. 19 Em favor deles eu me consagro, a fim de que também eles sejam consagrados com a verdade." 20 "Eu não te peço só por estes, mas também por aqueles que vão acreditar em mim por causa da palavra deles, 21 para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste. 22 Eu mesmo dei a eles a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um. 23 Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste e que os amaste, como amaste a mim. 24 Pai, aqueles que tu me deste, eu quero que eles estejam comigo onde eu estiver, para que eles contemplem a minha glória que tu me deste, pois me amaste antes da criação do mundo. 25 Pai justo, o mundo não te reconheceu, mas eu te reconheci. Estes também reconheceram que tu me enviaste. 26 E eu tornei o teu nome conhecido para eles. E continuarei a torná-lo conhecido, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja neles."

- Jesus reza pela unidade: *que todos sejam um!* Jesus não pede que todos sejam iguais, mas que, nas diferenças, mantenham a unidade, que se evitem as divisões...
- Este texto é muito usado nas atividades ecumênicas, na relação que as diferentes Igrejas possuem e buscam a unidade...
- Hoje diante de tantas divisões em torno da Bíblia e de Jesus, devemos voltar a este texto: é a unidade e não a divisão o que Deus quer!
- O último pedido de Jesus é que o amor de Deus continue sendo derramado em nossos corações, ou seja: *"que o amor com que me amaste esteja neles e eu mesmo esteja neles"*.

Jo 18,1-11

1 Tendo dito isso, Jesus saiu com seus discípulos, e foi para o outro lado do riacho do Cedron, onde havia um jardim. Ele entrou no jardim com os discípulos. 2 Jesus já tinha se reunido aí muitas vezes com seus discípulos. Por isso, Judas, que estava traindo Jesus, também conhecia o lugar. 3 Judas arrumou uma tropa e alguns guardas dos chefes dos sacerdotes e fariseus e chegou ao jardim com lanternas, tochas e armas. 4 Então Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e perguntou a eles: "Quem é que vocês estão procurando?" 5 Eles responderam: "Jesus de Nazaré." Jesus disse: "Sou eu." Judas, que estava traindo Jesus, também estava com eles. 6 Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram no chão. 7 Então Jesus perguntou de novo: "Quem é que

- O relato da paixão e morte de Jesus inicia num jardim... Quando Deus criou o ser humano também o colocou num jardim (Gn 2,8.15). É no jardim que Jesus espera pela sua hora.
- Este jardim fica ao lado do Monte das Oliveiras, portanto, em Jerusalém, perto do Templo.
- Judas Iscariotes chegou com a tropa dos guardas que as autoridades judaicas ofereceram a ele. Chegaram armados (como se Jesus fosse um bandido perigoso); chegaram de noite, no escuro (porque têm medo da luz).
- É interessante notar que Jesus mesmo vai ao encontro de Judas e seu grupo. Aqui não temos o beijo traidor... Jesus é livre e ele mesmo vai se entregar. Já vimos que ninguém conseguia pôr a mão nele (cf. Jo 10,39).
- A pergunta de Jesus é a mesma que Jesus

vocês estão procurando?" Eles responderam: "Jesus de Nazaré." 8 Jesus falou: "Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem os outros ir embora." 9 Era para se cumprir a Escritura que diz: "Não perdi nenhum daqueles que me deste." 10 Simão Pedro tinha uma espada. Desembainhou a espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. O nome do empregado era Malco. 11 Mas Jesus disse a Pedro: "Guarda a espada na bainha. Por acaso não vou beber o cálice que o Pai me deu?"

fez aos primeiros discípulos (Jo 1,38): "*Que procurais?*" Já dissemos que os verbos procurar e encontrar marcam toda a tensão neste Evangelho.

- Jesus se entrega sozinho, pois quer preservar os seus discípulos.

- Pedro puxa a espada e fere o servo de nome Malco. Interessante que aqui Jesus não cura a orelha "direita" dele.

Jo 18,12-27

12 Então a tropa, o comandante e os guardas das autoridades dos judeus prenderam e amarraram Jesus. 13 A primeira coisa que fizeram foi levar Jesus até Anás, que era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. 14 Caifás é aquele que tinha dado um conselho aos judeus: "É preciso que um homem morra pelo povo." 15 Simão Pedro e o outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do chefe do sacerdote. 16 Mas Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, conversou com a porteira e levou Pedro para dentro. 17 A empregada, que tomava conta da porta, perguntou a Pedro: "Você não é também um dos discípulos desse homem?" Pedro disse: "Eu não." 18 Os empregados e os guardas estavam fazendo uma fogueira para se esquentar, porque fazia frio. Pedro ficou se esquentando junto com eles. 19 Então o sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito dos seus discípulos e do seu ensinamento. 20 E Jesus respondeu: "Eu falei às claras para o mundo. Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Não falei nada escondido. 21 Por que você me interroga? Pergunte aos que ouviram o que eu lhes falei. Eles sabem o que eu disse." 22 Quando Jesus falou isso, um

- Jesus é preso e amarrado...

- Jesus foi preso à noite (contra a Lei) e não foi levado ao Sinédrio mas à presença de Anás. Ele não tinha autoridade legal, só moral, pois era sogro do Sumo Sacerdote que era Caifás (5 dos filhos de Anás já tinham ocupado o cargo).

- Pedro está lá fora. Procura acompanhar o que vai acontecer com Jesus. Ele nega Jesus pela primeira vez.

- Pedro está com frio e vai se "aquecer" no fogo deles... O que será que isso quer dizer?

- João não relata o que aconteceu durante a noite no Sinédrio, pois foi uma ação ilegal. O Sinédrio, segundo a lei dos judeus, não podia se reunir à noite.

- Jesus responde às perguntas das autoridades, fazendo outras perguntas. Era um costume judeu. Mas recebe uma bofetada na face.

- Interessante notar que Jesus não mandou bater na outra face, como Ele havia ensinado: "*àquele te fere na face, oferece-lhe também a esquerda*" (cf. Mt 5,39). Por que Jesus age diferente do que ensinou? Porque Ele não merecia apanhar, e então Ele oferece a face da Justiça. Ou seja: quando somos inocentes não devemos apanhar nem na face direita nem na esquerda. Esta é a outra face!

- Pedro continua se "aquecendo" e é interrogado mais duas vezes. Quando negou pela terceira vez, o galo cantou...

dos guardas que estavam aí deu uma bofetada em Jesus e disse: "É assim que respondes ao sumo sacerdote?" 23 Jesus respondeu: "Se falei mal, mostre o que há de mal. Mas se falei bem, por que você bate em mim?" 24 Então Anás mandou Jesus amarrado para o sumo sacerdote Caifás. 25 Simão Pedro ainda estava lá fora se esquentando. Perguntaram a ele: "Você também não é um dos discípulos dele?" Pedro negou: "Eu não." 26 Então um dos empregados do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, disse: "Por acaso eu não vi você no jardim com ele?" 27 Pedro negou de novo. E, na mesma hora, o galo cantou.

Jo 18,28-40

28 De Caifás levaram Jesus para o palácio do governador. Era de manhã. Mas eles não entraram no palácio, pois não queriam ficar impuros, para poderem comer a ceia pascal. 29 Então Pilatos saiu para fora e conversou com eles: "Que acusação vocês apresentam contra esse homem?" 30 Eles responderam: "Se ele não fosse malfeitor, não o teríamos trazido até aqui." 31 Pilatos disse: "Encarreguem-se vocês mesmos de julgá-lo, conforme a lei de vocês." Os judeus responderam: "Não temos permissão de condenar ninguém à morte." 32 Era para se cumprir o que Jesus tinha dito, significando o tipo de morte com que ele deveria morrer. 33 Então Pilatos entrou de novo no palácio. Chamou Jesus e perguntou: "Tu és o rei dos judeus?" 34 Jesus respondeu: "Você diz isso por si mesmo, ou foram outros que lhe disseram isso a meu respeito?" 35 Pilatos falou: "Por acaso eu sou judeu? O teu povo e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim. O que fizeste?" 36 Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue às autoridades dos judeus. Mas agora o meu reino não é daqui." 37 Pilatos disse a Jesus: "Então tu és rei?" Jesus respondeu: "Você está

- A noite de Jesus termina sem um resultado. De manhã cedo Jesus é levado às autoridades romanas.
- Os judeus "entregam" Jesus (foram eles que "*lavaram as mãos*") e ficam do lado de fora. Não queriam se contaminar e continuar "puros" para celebrar a Páscoa... Mas o que é pior: não entrar na casa de um pagão ou entregar um justo à morte?
- Pilatos inicia o seu interrogatório. Jesus também responde com outras perguntas.
- Outras vezes Jesus procura mostrar a Pilatos qual é a sua missão. O seu Reino não é daqui...
- A grande pergunta de Pilatos: "*O que é a verdade?*". E Pilatos não "encontrou" motivos para condenar Jesus.
- Pilatos oferece uma oportunidade para se livrar de Jesus. Era um costume que na Festa da Páscoa libertar um prisioneiro.
- As autoridades judaicas (e não o povo) que ali estavam pediram que Pilatos libertasse Barrabás... e crucificasse Jesus.

dizendo que eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo aquele que está com a verdade, ouve a minha voz." 38 Pilatos disse: "O que é a verdade?" Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro das autoridades dos judeus, e disse-lhes: "Eu não encontro nele nenhum motivo de condenação. 39 Contudo, existe um costume entre vocês: que eu lhes solte alguém na Páscoa. Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?" 40 Então eles começaram a gritar de novo: "Ele não. Solte Barrabás." Barrabás era um bandido.

Jo 19,1-11

1 Então Pilatos pegou Jesus e o mandou flagelar. 2 Os soldados trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram Jesus com um manto vermelho. 3 Aproximaram-se dele e diziam: "Salve, rei dos judeus!" E lhe davam bofetadas. 4 Pilatos saiu de novo e disse: "Vejam. Eu vou mandar trazer aqui fora o homem, para que vocês saibam que não encontro nenhuma culpa nele." 5 Então Jesus foi para fora. Levava a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: "Eis o homem!" 6 Vendo Jesus, os chefes dos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: "Crucifique. Crucifique." Pilatos disse-lhes: "Encarreguem-se vocês mesmos de crucificá-lo, pois eu não encontro nenhum crime nele." 7 Os judeus responderam: "Nós - temos uma lei, e segundo a lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus." 8 Quando ouviu essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. 9 Pilatos entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: "De onde és tu?" Jesus ficou calado. 10 Então Pilatos perguntou: "Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?" 11 Jesus respondeu: "Você não teria nenhuma autoridade sobre mim, se ela não lhe fosse dada por Deus. Por isso, aquele que me entregou a você, tem pecado maior."

- Pilatos manda flagelar Jesus. Em geral, a flagelação era feita para os prisioneiros que iam ser libertados. Era uma "lição" muito cruel... O prisioneiro saía muito machucado e nunca mais queria cair nas mãos romanas...
- Colocam uma "coroa" de espinhos em Jesus. Também ele é vestido com uma veste vermelha (a cor do império romano).
- Jesus é apresentado: flagelado, com a coroa de espinhos e o manto: *Eis o Homem!*
- As autoridades judaicas gritam a sentença que querem para Jesus: *Crucifique-o!*
- Pilatos tenta devolver Jesus aos judeus para que estes o julguem. Eles até que poderiam condenar Jesus à morte, mas então Jesus seria apedrejado. Mas isto não interessava aos judeus que não queriam ser responsabilizados pela morte de Jesus.
- Além do mais, se Jesus morresse na cruz seria considerado um "*maldito de Deus*" (cf. Dt 21,23) e, portanto, não seria o Messias.
- Jesus retorna a Pilatos e fica calado. Percebe que tudo é uma grande "palhaçada". Pilatos pergunta se não sabe que ele tem poder para condenar, mas Jesus lhe diz que este poder vem de Deus, que é maior do ele...
- Mas a culpa maior é de quem o entregou, isto é, dos judeus...

Jo 19,12-16

12 Por causa disso, Pilatos se esforçava para soltar Jesus. Mas os judeus gritavam: "Se você soltar esse homem, você não é amigo de César. Todo aquele que pretende ser rei, se coloca contra César." 13 Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora. Fez que Jesus se sentasse numa cadeira de juiz, no lugar chamado "Pavimento", que em hebraico se diz "Gábata." 14 Era véspera da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: "Aqui está o rei de vocês." 15 Eles começaram a gritar: "Fora! Fora! Crucifique." Pilatos perguntou: "Mas eu vou crucificar o rei de vocês?" Os chefes dos sacerdotes responderam: "Não temos outro rei além de César." 16 Então, finalmente, Pilatos entregou Jesus a eles para que fosse crucificado. Eles levaram Jesus.

- Pilatos buscava libertar Jesus... Porém, a acusação agora é diferente. Antes era religiosa (“*Ele se diz Filho de Deus*”). Agora a acusação é política (“*Ele quer ser Rei*”).
- As autoridades dos judeus insistem na crucificação de Jesus, e ao mesmo tempo revelam sua fidelidade aos romanos “*Não temos outro rei, senão César*”.
- Então Pilatos não tem mais o que fazer e decide pela morte de Jesus...

Jo 19,17-22

17 Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado "Lugar da Caveira", que em hebraico se diz "Gólgota." 18 E aí crucificaram Jesus com outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio. 19 Pilatos mandou também escrever um letreiro e colocou-o na cruz. Estava escrito: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS. 20 Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. 21 Então os chefes dos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não deixe escrito: 'O rei dos judeus', mas coloque: 'Este homem disse: Eu sou rei dos judeus.'" 22 Mas Pilatos respondeu: "O que escrevi, está escrito."

- Jesus toma a cruz às costas e segue seu caminho. No Evangelho de João, Jesus carrega a cruz sozinho. Não temos aqui Simão Cirineu.
- Também não temos o “bom ladrão”. Ou seja: na cruz todos são iguais, condenados pelo mesmo sistema perverso.
- A inscrição indica o motivo da morte de Jesus: *Jesus Nazareno, Rei dos Judeus!* Foi escrita em três línguas: o hebraico (a língua de Jesus); o latim (língua do império); o grego (língua dos pagãos).

Jo 19,23-24

23 Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes. Uma parte para cada soldado. Deixaram de lado a túnica. Era uma túnica sem costura, feita de uma peça única, de cima até em baixo. 24 Então eles combinaram: "Não vamos

- Era costume entre os romanos que depois das guerras, os despojos eram repartidos entre os soldados.
- Por isso, são os soldados que ficam com as “propriedades” de Jesus, ou seja: seu manto e a túnica...
- Mas tudo isso também acontece para se

<p>repartir a túnica. Vamos tirar a sorte, para ver com quem fica." Isso era para se cumprir a Escritura que diz: "Repartiram minha roupa e sortearam minha túnica." E foi assim que os soldados fizeram.</p>	<p>cumprir as profecias das Sagradas Escrituras.</p>
<p>Jo 19,25-27</p>	
<p>25 A mãe de Jesus, a irmã da mãe dele, Maria de Cléofas, e Maria Madalena estavam junto à cruz. 26 Jesus viu a mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava. Então disse à mãe: "Mulher, eis aí o seu filho." 27 Depois disse ao discípulo: "Eis aí a sua mãe." E dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maria que esteve presente no primeiro sinal de Jesus em Caná (Jo 2,1-12) permaneceu em silêncio em todo o Evangelho e agora está presente no maior sinal de Jesus: dar a vida por Amor! - José havia morrido quando Jesus era jovem. Era costume que o filho cuidasse da mãe viúva. Assim Jesus se preocupa até o último instante e entrega a mãe ao discípulo amado... - Existem muitas outras interpretações sobre esta passagem.
<p>Jo 19,28-30</p>	
<p>28 Depois disso, sabendo que tudo estava realizado, para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: "Tenho sede." 29 Havia aí uma jarra cheia de vinagre. Amarraram uma esponja ensopada de vinagre numa vara, e aproximaram a esponja da boca de Jesus. 30 Ele tomou o vinagre e disse: "Tudo está realizado." E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No primeiro sinal (Jo 2,1-12) Jesus veio trazer o vinho novo, veio trazer o amor. A Lei judaica não tinha mais amor e por isso não trazia alegria para o povo. - Na hora da cruz, ao invés do bom vinho, Jesus recebe o vinagre. É isso que a Lei judaica sabe dar: foi a Lei que matou Jesus... E a Lei dá a Jesus o vinagre azedo... - Jesus encerra sua atividade humana entregando o espírito a Deus e inclinando a cabeça expirou...
<p>Jo 19,31-37</p>	
<p>31 Era dia de preparativos para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque esse sábado era muito solene para eles. Então pediram que Pilatos mandasse quebrar as pernas dos crucificados e os tirasse da cruz. 32 Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro, que estavam crucificados com Jesus. 33 E se aproximaram de Jesus. Vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas, 34 mas um soldado lhe atravessou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. 35 E aquele que viu, dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E ele sabe que diz a verdade, para que também vocês</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os judeus se preparavam para a Festa da Páscoa e não era "bonito" que nesta Festa Santa houvesse alguém pendurado na cruz. Por isso, pediram para que se quebrassem os joelhos dos que estavam na cruz. - Em geral os condenados à cruz, levavam muito tempo para morrer. Quebrando as pernas, o condenado morria antes por asfixia. - Mas quando chegaram até Jesus viram que já estava morto. Desta forma, também se cumpriram as Escrituras que diziam que nenhum dos ossos do Messias seria quebrado. Ou seja: como os cordeiros oferecidos em holocaustos e sacrifícios deviam ser sem defeitos, assim o Messias devia ser uma oferta perfeita. - Mas um soldado fere o lado de Jesus, de onde sai sangue e água. O sangue era a vida

acreditem. 36 Aconteceu isso para se cumprir a Escritura que diz: "Não quebraram nenhum osso dele." 37 E outra passagem que diz: "Olharão para aquele que transpassaram."

(Lv 1,5; Ex 24,8). A água era símbolo do Espírito Santo.

- Os Santos Padres viram neste gesto o nascimento da Igreja.
- Também viram na água que jorra do lado de Jesus, o símbolo do Batismo; e no sangue, o símbolo da Eucaristia.
- Quem viu deve dar "testemunho".

Jo 19,38-42

38 José de Arimatéia era discípulo de Jesus, mas às escondidas, porque ele tinha medo das autoridades dos judeus. Depois disso, ele foi pedir a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos deu a autorização. Então ele foi e retirou o corpo de Jesus. 39 Nicodemos também foi. Nicodemos era aquele que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou mais de trinta quilos de uma mistura de mirra e resina perfumada. 40 Então eles pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram com panos de linho junto com os perfumes, do jeito que os judeus costumam sepultar. 41 No lugar onde Jesus fora crucificado havia um jardim, onde estava um túmulo, em que ninguém ainda tinha sido sepultado. 42 Então, por causa do dia de preparativos para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, lá colocaram Jesus.

- Aparece aqui pela primeira vez um discípulo secreto de Jesus: José de Arimatéia. É ele que vai pedir a Pilatos o corpo de Jesus para ser sepultado.

- Junto com ele veio também Nicodemos. É a terceira vez que ele aparece neste Evangelho. Na primeira vez foi encontrar Jesus de noite (Jo 3,1-21). Depois defendeu Jesus no Sinédrio (7,50-52). Agora presta uma grande missão e ajuda a dar uma sepultura digna ao corpo de Jesus, segundo a tradição dos judeus.

- A agonia de Jesus havia começado num jardim (18,1), agora também o final da vida terrena de Jesus se conclui num jardim... É onde colocam o corpo de Jesus.

- O jardim é sempre um lugar bonito e de esperança... Onde brota a vida e a beleza... Vamos esperar mais um pouco... pois a morte não pode ter a última palavra...

ATUALIZAÇÃO:

- Jesus nos deixou o novo mandamento: "*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*"! O amor deverá ser a marca das pessoas que seguem o projeto de Jesus; deve ser o sinal presente nas novas comunidades cristãs.

- Os últimos momentos de Jesus foram gastos na formação dos seus discípulos, prepará-los para a missão. Jesus também adverte que terão aflições e tribulações... Nós também devemos formar lideranças. Devemos também estar preparados para as dificuldades. Podemos ter alguma tristeza, mas a alegria virá depois...

- Jesus também rezou. Rezou por Ele, pelos discípulos e por nós. Nós também hoje devemos alimentar nossa vida pela oração. A oração é o combustível que toca em frente a vida do cristão...

- Jesus rezou pela unidade dos cristãos. Hoje, com tristeza, vemos tantas divisões, seitas, alguns que acham que são os únicos que serão salvos... Devemos buscar a unidade. O diferente não é contrário. O ecumenismo é possível... Devemos fazer a nossa parte.

- Jesus cumpre sua missão e o que havia dito: que ia amar até o extremo de dar a vida por amor. Nós também devemos ser fiéis, se preciso carregar a cruz. Também Jesus foi firme com o seu projeto mesmo diante do tribunal e das autoridades. Nós devemos perseverar, não desanimar e nem deixar se abater.

- A morte não é o fim. Se por um lado a morte gera tristeza, mas de outro lado é da morte que brota a vida. Jesus como uma semente foi deixado num jardim... É o tempo de cultivar jardins. Tempo de esperar e acreditar. E como nos ensinou o Apóstolo Paulo: *Quem poderá nos separar do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, os perigos, a espada?* (Rm 8,35).

ORAÇÃO FINAL:

- Rezamos parte da Oração de Jesus, do capítulo 17... Onde Jesus rezou pela unidade da sua Igreja, pela unidade dos cristãos, e rezou por nós também.

07 DE NOVEMBRO DE 2006

TÓPICOS PRINCIPAIS DO DIA:

- A Ressurreição de Jesus
- As aparições
- Conclusão do Evangelho de João

INTRODUÇÃO:

- Hoje vamos estudar os dois últimos capítulos do Evangelho de João.
- A morte de Jesus não foi o fim. Como a semente que morre para gerar vida, Jesus também passou pela morte para nos trazer a esperança da Ressurreição e da Vida Eterna.
- No Evangelho de João, temos uma aparição a Maria Madalena e três aos discípulos. João sabe que existem os outros evangelhos e por nos narra aparições que só encontramos no seu Evangelho.

Jo 20,1-10

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus bem de madrugada, quando ainda estava escuro. Ela viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. 2 Então saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo que Jesus amava. E disse para eles: "Tiraram do túmulo o Senhor, e não sabemos onde o colocaram." 3 Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo. 4 Os dois corriam juntos. Mas o outro discípulo correu mais depressa do

- O capítulo anterior (19,41-42) terminou num jardim, onde Jesus foi colocado. O jardim é o lugar da beleza, é onde a semente é enterrada e morre para dar nova vida.

- Este capítulo (21) começa com um túmulo vazio e vai terminar com um livro aberto...

- "*No primeiro dia da semana...*" É a terceira semana relatada e comentada por João. Esta semana começa no "primeiro dia" e não tem fim...

- Também há uma novidade. Na Semana da Criação (Gn 1,1-2,4a), o dia mais importante

que Pedro, e chegou primeiro ao túmulo. 5 Inclinando-se, viu os panos de linho no chão, mas não entrou. 6 Então Pedro, que vinha correndo atrás, chegou também e entrou no túmulo. Viu os panos de linho estendidos no chão 7 e o sudário que tinha sido usado para cobrir a cabeça de Jesus. Mas o sudário não estava com os panos de linho no chão; estava enrolado num lugar à parte. 8 Então o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também. Ele viu e acreditou. 9 De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura que diz: "Ele deve ressuscitar dos mortos." 10 Os discípulos, então, voltaram para casa.

foi o último. Agora inicia a Nova Criação, o primeiro dia é o mais importante. O Primeiro Dia da Semana (O Domingo) vai ocupar o lugar do Sábado...

- Maria Madalena foi ao sepulcro, foi quando ainda era "escuro", isto é, de madrugada. Não teve medo... Quando viu a pedra removida foi "correndo" comunicar a Simão Pedro.

- O túmulo vazio não é ainda o sinal da Ressurreição. O corpo poderia ter sido roubado...

- Pedro e o Discípulo Amado correm até o jardim. O discípulo corre mais e chega antes mas espera. Pedro tem a missão de entrar, olhar e ver melhor.

- Os panos estavam estendidos e o sudário estava enrolado à parte. Estes dois dados são importantes.

a) Para mostrar que a ressurreição de Jesus é diferente daquela de Lázaro. Lembrem que Lázaro veio para fora amarrado e precisou ser desatado. Jesus sai sem as "amarras". O Jesus ressuscitado é livre...

b) Isso mostra também que o corpo de Jesus não foi roubado. Os ladrões não arrumam a casa ao fugir; mas saem depressa deixando tudo desorganizado...

- O discípulo amado "viu e creu"... e voltam para casa.

Jo 20,11-18

11 Maria tinha ficado fora, chorando junto ao túmulo. Enquanto ainda chorava, inclinou-se e olhou para dentro do túmulo. 12 Viu então dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus tinha sido colocado, um na cabeceira e outro nos pés. 13 Então os anjos perguntaram: "Mulher, por que você está chorando?" Ela respondeu: "Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o colocaram." 14 Depois de dizer isso, Maria virou-se e viu Jesus de pé; mas não sabia que era Jesus. 15 E Jesus perguntou: "Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando?" Maria pensou que fosse o jardineiro, e disse: "Se foi o senhor que levou Jesus, diga-me onde o colocou, e eu irei buscá-lo." 16 Então Jesus disse: "Maria." Ela virou-se e exclamou em

- Maria Madalena retornou ao sepulcro e está chorando. Ela se inclina e "vê" dois anjos. Ela pede por Jesus...

- Ela "voltou-se" e "viu" Jesus de pé. Mas não o reconheceu. Para encontrar com Jesus é preciso "voltar-se". Também o corpo do Ressuscitado é parecido, mas não é mais o mesmo de antes.

- Jesus, primeiro a chama de "mulher" e faz a pergunta que percorreu todo o Evangelho: "*Quem é que você está procurando?*"...

- Agora Jesus a chama pelo nome "Maria" e ela se "volta" outra vez e reconhece Jesus. Significa que não é para o túmulo vazio que devemos olhar, mas para Jesus. Maria Madalena "encontra" o que tanto buscou!

- Outro dado importante: é através da "Palavra" que Maria crê (através da Palavra também foram feitos os sinais).

- Maria Madalena então exclama: "*Rabbunî*",

hebraico: "Rabbuni!" (que quer dizer: Mestre). 17 Jesus disse: "Não me segure, porque ainda não voltei para o Pai. Mas vá dizer aos meus irmãos: 'Subo para junto do meu Pai, que é Pai de vocês, do meu Deus, que é o Deus de vocês.'" 18 Então Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: "Eu vi o Senhor." E contou o que Jesus tinha dito.

é uma expressão aramaica muito carinhosa e que poderia ser traduzida por "*Meu querido Mestre!*".

- Jesus pede para que ela não o retenha, mas que vá anunciar "aos irmãos" e dar testemunho!

- É a primeira vez no Evangelho de João que Jesus se refere aos discípulos como seus "irmãos". Ela foi dizer a eles que "viu" o Senhor!

- Nestas passagens é muito importante o uso do verbo "ver"...

Jo 20,19-23

19 Era o primeiro dia da semana. Ao anoitecer desse dia, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos por medo das autoridades dos judeus, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês." 20 Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos ficaram contentes por ver o Senhor. 21 Jesus disse de novo para eles: "A paz esteja com vocês. Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês." 22 Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles, dizendo: "Recebam o Espírito Santo. 23 Os pecados daqueles que vocês perdoarem, serão perdoados. Os pecados daqueles que vocês não perdoarem, não serão perdoados."

- Novamente estamos no "primeiro dia da semana" e Jesus aparece aos seus discípulos. Eles estão com as portas fechadas, porque estão com medo dos judeus.

- Jesus entra pelas "portas fechadas", significa que o corpo do Ressuscitado pode entrar por tudo, não tem mais amarras e nem barreiras.

- Jesus fica no meio deles e saúda com a mais bela saudação judaica: "*Shalom Alêichem!*" ou seja: *A Paz esteja convosco!* Mas "Shalom" é muito mais que "paz", é plenitude de vida, é harmonia total...

- Jesus repete a saudação e "soprou" sobre eles transmitindo o Espírito Santo. Podemos dizer que foi o "Pentecostes" no evangelho de João.

- É bom lembrar que neste Evangelho, Jesus prometeu que o Espírito Santo só viria depois de Ele ter cumprido a sua missão.

- Jesus pede para perdoarmos os pecados. A Igreja vê neste texto o fundamento para o Sacramento da Penitência.

Jo 20,24-29

24 Tomé, chamado Gêmeo, que era um dos Doze, não estava com eles quando Jesus veio. 25 Os outros discípulos disseram para ele: "Nós vimos o Senhor." Tomé disse: "Se eu não vir a marca dos pregos nas mãos de Jesus, se eu não colocar o meu dedo na marca dos pregos, e se eu não colocar a minha mão no lado dele, eu não acreditarei." 26 Uma semana depois, os discípulos estavam reunidos de novo. Dessa vez, Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus

- Tomé não estava com o grupo, na comunidade e por isso não acreditou. A comunidade é importante, é o lugar da fé.

a) Judas Iscariotes deixou a comunidade e traiu Jesus. Seu fim foi a morte.

b) Pedro negou Jesus; chorou amargamente e voltou para a comunidade e se reconciliou.

c) Tomé fora da comunidade não acreditou...

- Jesus pede para Tomé tocá-lo e para "ver" e não ser incrédulo. Na comunidade, Tomé não precisa tocar ou ver, precisa ter fé...

- A afirmação de Tomé (na comunidade) é

entrou. Ficou no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês." 27 Depois disse a Tomé: "Estenda aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e toque o meu lado. Não seja incrédulo, mas tenha fé." 28 Tomé respondeu a Jesus: "Meu Senhor e meu Deus!" 29 Jesus disse: "Você acreditou porque viu? Felizes os que acreditaram sem ter visto."

uma das mais bonitas da Bíblia: "*Meu Senhor e meu Deus!*".

- Temos aqui uma bem-aventurança que é muito importante para nós: "*Felizes os que acreditaram sem ter visto*". Portanto, felizes de nós, se cremos, mesmo que não estávamos lá para ver...

- Quem tem fé acredita na Palavra revelada e no testemunho dos primeiros cristãos!

Jo 20,30-31

30 Jesus realizou diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. 31 Estes sinais foram escritos para que vocês acreditem que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, acreditando, vocês tenham a vida em seu nome.

- João contou sete sinais e o grande sinal (amar até dar a vida por amor). Mas não foram somente estes que Jesus realizou, há tantos outros e que não estão aqui neste Evangelho (alguns estão nos outros três evangelhos: Mt, Mc e Lc).

- O importante é a finalidade dos sinais: para que nós acreditemos que Jesus é o Messias, o Filho de Deus! E com isso tenhamos a Vida!

- Este capítulo termina com o Livro aberto! Parece que inicialmente o Evangelho terminava aqui. Mais tarde foi acrescentado o capítulo 21.

Jo 21,1-14

1 Jesus apareceu aos discípulos na margem do mar de Tiberíades. E apareceu deste modo: 2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé chamado Gêmeo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. 3 Simão Pedro disse: "Eu vou pescar." Eles disseram: "Nós também vamos." Saíram e entraram na barca. Mas naquela noite não pescaram nada. 4 Quando amanheceu, Jesus estava na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. 5 Então Jesus disse: "Rapazes, vocês têm alguma coisa para comer?" Eles responderam: "Não." 6 Então Jesus falou: "Joguem a rede do lado direito da barca, e vocês acharão peixe." Eles jogaram a rede e não conseguiam puxá-la para fora, de tanto peixe que pegaram. 7 Então o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor." Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu a roupa, pois estava nu, e pulou dentro d'água. 8 Os outros discípulos foram na barca, que estava a

- Temos uma nova aparição de Jesus Ressuscitado, desta vez à beira do mar de Genesaré na Galiléia. Mas o evangelista o chama com o nome romano (Tiberíades) talvez para indicar que a missão deve se estender a todos os povos, os pagãos.

- Jesus aparece a 7 discípulos. Esta também pode ser uma referência que a missão deve ser perfeita e ir a todas as nações.

- Jesus aparece num momento da pesca. Eles estão lançando as redes. Isso deve significar o contexto da missão.

- A noite é "escura" e eles não pescaram nada. Mas ao amanhecer Jesus aparece entre eles. Mesmo falando, eles não o reconhecem.

- Jesus manda jogar a rede de novo. A rede está tão cheia que eles (os sete discípulos) não conseguem puxá-la.

- É o discípulo amado novamente o primeiro a reconhecer que é o Senhor!

- Pedro veste a roupa e se joga no mar. Geralmente fazemos o contrário: tiramos a roupa para nos jogarmos no mar. Mas aqui a "roupa" tem outro sentido. Em Jo 13, Jesus colocou o avental para se lançar a serviço e

uns cem metros da margem. Eles arrastavam a rede com os peixes. 9 Logo que pisaram em terra firme, viram um peixe na brasa e pão. 10 Jesus disse: "Tragam alguns peixes que vocês acabaram de pescar." 11 Então Simão Pedro subiu na barca e arrastou a rede para a praia. Estava cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de tantos peixes, a rede não arrebentou. 12 Jesus disse para eles: "Vamos, comam." Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. 13 Jesus se aproximou, tomou o pão e distribuiu para eles. Fez a mesma coisa com o peixe. 14 Essa foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

lavar os pés e amar até o fim.

- Pedro veste a roupa (o avental) para ir ao encontro de Jesus; para ir em missão servindo e amando...
- Jesus pede a eles um peixe. Ele havia preparado a refeição, mas é preciso a participação também dos discípulos.
- Pedro agora consegue puxar a rede sozinho. Antes todos eles não conseguiam puxá-la (v. 6). Significa que quando se está com Jesus a força é maior.
- A rede tinha 153 grandes peixes. Segundo São Jerônimo, este era o número de grandes peixes catalogados na época. Portanto, na rede de Jesus cabem todos.
- E a rede não se rompeu. Igual à túnica de Jesus que não foi rompida (19,23-24), a rede de Jesus não se rompe. A Igreja precisa ser esta rede que não divide, mas onde todos cabem. Ele mesmo rezou por esta unidade necessária (Jo 17).

Jo 21,15-19

15 Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo." Jesus disse: "Cuide dos meus cordeiros." 16 Jesus perguntou de novo a Pedro: "Simão, filho de João, você me ama?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo." Jesus disse: "Tome conta das minhas ovelhas." 17 Pela terceira vez Jesus perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, você me ama?" Então Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Disse a Jesus: "Senhor, tu conheces tudo, e sabes que eu te amo." Jesus disse: "Cuide das minhas ovelhas. 18 Eu garanto a você: quando você era mais moço, você colocava o cinto e ia para onde queria. Quando você ficar mais velho, estenderá as suas mãos, e outro colocará o cinto em você e o levará para onde você não quer ir." 19 Jesus falou isso aludindo ao tipo de morte com que Pedro iria glorificar a Deus. E Jesus acrescentou: "Siga-me."

- Temos agora um importante diálogo entre Jesus e Simão Pedro.
- Por três vezes Jesus fará a pergunta a Pedro e por três vezes ele terá que confirmar. Para nós pode ser um tanto estranha esta insistência de Jesus, mas não para um judeu.
- Quando se queria afirmar com segurança uma realidade, se fazia por três vezes, pois 3 é o número da unidade. Um exemplo: *Deus é Santo, Santo, Santo!* (Is 6,3).
- Mas também porque Simão Pedro negou três vezes, também por três vezes terá que confirmar.
- É bom notar que no início se fala de Simão, mas depois da confirmação só se fala em Pedro, Cefas em hebraico. Ele agora é Pedro, a pedra sobre a qual será construída a Igreja de Jesus.
- Não se tem uma explicação porque na primeira vez aparece "cordeiro" e nas outras duas "ovelhas".
- Pedro agora assume de vez a missão, já não tão livre. Irá para onde for mandado, e também há o anúncio do seu martírio.
- *Ele estenderá as mãos...* Isto é: vai ter que abri-las na cruz... De fato, Pedro morreu crucificado em Roma, no ano 64.

Jo 21,20-23

20 Pedro virou-se e viu atrás de si aquele outro discípulo que Jesus amava, o mesmo que estivera bem perto de Jesus durante a ceia e que havia perguntado: "Senhor, quem é que vai traí-lo?" 21 Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus: "Senhor, o que vai acontecer a ele?" 22 Jesus respondeu: "Se eu quero que ele viva até que eu venha, o que é que você tem com isso? Quanto a você, siga-me." 23 Então correu a notícia entre os irmãos de que aquele discípulo não iria morrer. Porém Jesus não disse que ele não ia morrer, mas disse: "Se eu quero que ele viva até que eu venha, o que é que você tem com isso?"

- O discípulo amado também segue Jesus e Pedro... Ele também terá a sua missão.
- Parece que houve um mal entendido na comunidade sobre sua morte.
- Se este "discípulo amado" for João, filho de Zebedeu, então temos uma tradição que ele foi o último dos Doze a morrer. Mesmo sofrendo muito, não foi martirizado, mas morreu de idade avançada em Éfeso.

Jo 21,24-25

24 Este é o discípulo que deu testemunho dessas coisas e que as escreveu. E nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. 25 Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas uma por uma, penso que não caberiam no mundo os livros que seriam escritos.

- O Evangelho começou com o "testemunho" de João Batista e agora termina com o "testemunho" do discípulo amado.
- Seu testemunho é verdadeiro, segundo a comunidade cristã primitiva.
- Jesus fez ainda muitos sinais! Mas para quem crê, basta estes... Agora é a nossa vez de crer e dar testemunho!

ATUALIZAÇÃO:

JESUS RESSUSCITOU! Foi a grande e boa notícia da manhã do primeiro dia da semana! Foi levando esta boa notícia que a Igreja se espalhou pelo mundo afora. Como continuarmos a transmitir esta boa notícia hoje?

- Como Maria Madalena: que não teve medo e saiu de madrugada;
- Como Pedro e o discípulo amado que correram. Viram e acreditaram;
- "Voltando-se", olhar para Jesus e não para o túmulo vazio...
- Escutar a voz que nos chama pelo nome;
- Dar testemunho e anunciar a boa notícia;
- Ficar na comunidade, pois fora dela, podemos nos enganar como Tomé;
- Afirmar como Tomé que Jesus é: "*Meu Senhor e Meu Deus!*"
- Nas "noites escuras e sem peixes" da nossa vida, devemos ter sempre a confiança que Ele está de pé lá na beira da praia;
- Podemos fazer a nossa força e ajudar a conduzir esta "rede cheia de peixes" que é a Igreja de Jesus;
- Ser contra tantas divisões que "rompem a rede". Hoje com outras Igrejas devemos trabalhar pelo ecumenismo e pela unidade dos cristãos!
- Fazer a nossa parte e apascentar as "ovelhas" de Jesus;
- Dar testemunho de Jesus Cristo Ressuscitado e vivo no meio de nós!
- A Bíblia permanece como o "livro aberto". Vamos ler e conhecer a mensagem de Deus e colocá-la em prática...

- Há ainda muitos outros sinais... Devemos abrir os olhos e ver em todos os lugares os "sinais" que hoje nos levam à Vida Eterna que Jesus tanto anunciou!

ORAÇÃO FINAL:

- Concluimos o Evangelho de João rezando um Pai Nosso, sinal do amor que temos por Jesus e que nos ensinou a chamar Deus de Pai... Agradecidos pelo pão "nosso" de cada dia e pelo perdão dos pecados...